

RELATÓRIO E CONTAS 2023



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL	4
1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES	4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	5
3. HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO	6
4. MISSÃO E VALORES	8
5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE	8
6. ORGANIZAÇÃO	10
III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2023	13
IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2023	20
V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2023	50
V.1. CONSTRUÇÃO	50
V.1.1. PORTUGAL	52
V.1.2. ANGOLA	61
V.1.3. BRASIL	62
V.1.4. MOÇAMBIQUE	66
V.1.5. OUTROS MERCADOS	67
V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS	70
VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO	72
VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA	72
VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS	72
IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	73
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74
I. BALANÇO	75
II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	76
III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	77
IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	78
V. ANEXO	79
1. NOTA INTRODUTÓRIA	79
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	79
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	80
4. FLUXOS DE CAIXA	89

5.	PARTES RELACIONADAS	90
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS	95
7.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	96
8.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	97
9.	IMPARIDADE DE ATIVOS	98
10.	GOODWILL	99
11.	PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	99
12.	GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS 104	
13.	INVENTÁRIOS	105
14.	CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO	105
15.	RÉDITO	105
16.	PROVISÕES	106
17.	EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO	107
18.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	107
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	110
20.	GARANTIAS E COMPROMISSOS	116
21.	RESULTADOS FINANCEIROS	118
22.	GASTOS COM O PESSOAL	119
23.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	119
24.	OUTROS RENDIMENTOS	120
25.	OUTROS GASTOS	120
26.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	121
27.	CAPITAL	124
28.	OUTRAS INFORMAÇÕES	124
29.	EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	125
	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023	126

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Informação Financeira de 2023, do Relato de Informação Não Financeira de 2023 e o Relato da Atividade em 2023, reportando-se, neste último capítulo, a operação da Empresa nas suas diferentes áreas de atuação, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Seguem-se as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais Obrigatórias e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 280.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

Certificações



A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e SA 8000, implementou Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações”.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira
Secretária: - Sofia Gomes de Sousa Fernandes

Conselho de Administração

Presidente: - Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte
Administradores: - Pedro Miguel Martins Cardoso Costa
- Sérgio Paulo Reis Pereira
- Paulo Alfredo de Carvalho Serradas
- Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro

Fiscal Único

Efetivo: - Moore Stephens & Associados, SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Ana
Patricia Correia Monteiro Varela – ROC
Suplente: - António Gonçalves Monteiro – ROC

3. HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO

História

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é uma empresa portuguesa cujo início de atuação remonta a 1921, data do arranque da atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, o qual, tendo concluído o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, foi, desde sempre, reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira Casa de Engenharia, sendo que as primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela desde 1978, Angola desde 1979, Moçambique desde 1982 e a China (Região Administrativa Especial de Macau) desde 1984. Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

Apresentação

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." diretamente e através das suas sucursais, e participações em sociedades por si detidas – com destaque para a "E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (EPOS, S.A.) e para a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A." (SOMAFEL, S.A.), bem como através das participações em sociedades e agrupamentos para projetos e empreitadas específicas, atua nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, nos mercados estratégicos de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, aproveitando também oportunidades para operar em outras geografias apenas no âmbito de alguns contratos, por vezes mesmo em áreas específicas deste setor, como sucede com as obras marítimas em Cabo Verde, as subterrâneas em Espanha e no Peru, ou as obras ferroviárias no Gabão.

A sua dimensão, expressa nas suas seis áreas de atuação e na sua dispersão geográfica refletida nos seus quatro mercados estratégicos e nos demais em que tem atuado com carácter mais pontual, bem como as alterações de conjunturas económicas

e geopolíticas e até mesmo de mudanças internas levaram a um reposicionamento estratégico que a Empresa assume como prioritário e cuja concretização já vem tendo frutos na operação e na organização.

A Teixeira Duarte quer evoluir naquilo que faz; mas – sobretudo – na forma como faz, e, por isso, sabe que é **Engenho** – refletido no sucesso das soluções de engenharia e na eficiência da execução dos projetos e empreitadas que abraça; que é a **Verdade** que a faz evoluir e confiar nas capacidades demonstradas e, ao mesmo tempo, criar laços com clientes e fornecedores fazendo deles parceiros; e por fim, sabe que é **Compromisso** com os objetivos e obrigações assumidas para com todos os stakeholders e é por isso que sabe que, para continuar a honrar e cumprir com o que é, também está a evoluir e a acreditar, de forma unida e alinhada entre todos, nesse designio de compromisso entre a própria empresa e seus colaboradores, com clientes, com fornecedores, com quem apoia e acredita na Teixeira Duarte, com a comunidade e com os acionistas.

São muitas as frentes em que, ao longo dos seus já mais de 100 anos de história, a “construção” da Teixeira Duarte melhorou as vidas das pessoas: seja pela inicial captação de águas e furos artesanais; ou pela habitação de qualidade e dignidade; seja pelas escolas que potenciam melhor educação; pelos hospitais que acolhem e resolvem os problemas de saúde de cada cidadão; pelos tribunais e demais edifícios de entidades públicas essenciais ao bom funcionamento de uma qualquer localidade, ou país; pelas infraestruturas essenciais a uma vida em comunidade, relacionadas à eletricidade, a outras formas de energia, à água, ao gás, às minas e extração de matérias primas; pelos escritórios, fábricas e demais espaços de trabalho essenciais ao desenvolvimento da economia; até aos aeroportos, linhas de comboio ou estradas que nos ligam interna e externamente uns aos outros e ao mundo. Esse é também o orgulho da Teixeira Duarte, essa é também a certeza de contribuir pela atividade e pela forma como a faz – e que melhor se expõe no relato de atividade não financeira, integrado neste relatório de gestão – para um mundo efetivamente melhor.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu, nestes seus 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor.”

4. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A **Missão** – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os **Valores** são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

Engenho - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

Verdade – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

Compromisso – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE

O “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” consagra e desenvolve os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo a ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o aludido carácter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades

públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Encontra-se disposto naquele Código que, a propósito da monitorização da aplicação das suas normas, cabe aos Colaboradores – e aos Destinatários Indiretos, nos termos e âmbitos acima enunciados – zelar pelo cumprimento deste Código de Ética e Conduta, divulgando-o, invocando-o em sua defesa, aplicando-o e reclamando junto das hierarquias a sua aplicação, incluindo pelas próprias, bem como proceder à comunicação de eventuais irregularidades identificadas através dos meios e procedimentos próprios, desenvolvidos por cada Empresa para esse efeito e tendencialmente definidos como Canal de Ética.

Por outro lado, encontra-se em vigor o Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho. O Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho é complementar ao Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado Código, existe um sistema de Compliance no âmbito do Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa e que envolve as seguintes áreas corporativas de controlo que prestam apoio à sociedade:

- O Departamento de Auditoria Interna, cujas principais funções são a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gestão de riscos e sistemas de controlo interno, bem como a realização de um exame às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- O Chief Compliance Officer, que tem como missão implementar o Programa de Compliance aprovado pela Teixeira Duarte S.A. para promover, dentro do Grupo Teixeira Duarte (i) o cumprimento dos normativos legais, regulamentares e internos, (ii) a correta identificação e avaliação dos respetivos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo e (iii) o desenvolvimento de medidas eficientes para cumprimento dos aludidos normativos e para mitigação dos respetivos riscos, estabelecendo diretrizes para análise da realidade, tratamento e reporte das informações, definir âmbitos de atuação e respetivos meios e posterior monitorização dos resultados e promover as necessárias revisões de tais medidas.
- O Responsável pelo Cumprimento Normativo, designado de acordo com o estabelecido no artigo 5º do Decreto- Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, sendo responsável pela adoção e implementação (i) do programa de cumprimento normativo, (ii) do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, (iii) do Código de Ética e Conduta, (iv) do programa de formação relativamente a estas matérias, e (v) do canal de denúncias, a fim de se prevenirem, detetarem e sancionarem atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo, contra ou através do Grupo Teixeira Duarte.
- O Departamento de Compliance, que atua de forma, permanente e efetiva, sendo, nomeadamente, responsável (i) pelo acompanhamento e a avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados

para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento, (ii) pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, e (iii) pela prestação imediata aos órgãos de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras éticas e de conduta, de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer o Grupo Teixeira Duarte ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional ou criminal; e

- A Direção de Sistemas de Gestão, que inclui nas suas funções assegurar que as Políticas do Grupo são cumpridas, implementando, neste âmbito, também critérios de supervisão, efetivando a correspondente formação, respetiva auditoria interna e apresentando propostas de melhoria.

Acrescem ainda um conjunto de procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações”.

6. ORGANIZAÇÃO

No âmbito normal da evolução das estruturas organizacionais, destaca-se o triplo objetivo assumido de (1) “fazer diferente para fazer melhor” – acompanhando também as inovações e evoluções tecnológicas mais modernas e de topo do setor –, (2) um alinhamento estratégico e orgânico e (3) uma liderança forte e unida com as suas estruturas de topo – e que se materializou internamente no reforço feito no Conselho de Administração da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e na constituição de uma Comissão Executiva Operacional que lidera (e está a fazer evoluir) os modelos de produção e comercial e de interação entre ambas as respetivas estruturas de forma mais alinhada e complementar –, bem como a reorganização da gestão global por geografias, que são alguns dos exemplos da melhoria objetiva que se está a conseguir e que se acredita que vai aumentar os resultados da Teixeira Duarte, cumprindo a sua missão e propósito de contribuir para a efetiva “construção” de um mundo melhor”.

Em 2023, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. passou então a ter, além do seu Conselho de Administração, a referida Comissão Executiva Operacional e alterou algumas das suas estruturas de apoio, incluindo e destacando algumas com maior relevância relacionadas com a nova interação entre as equipas comerciais e de produção e – com o objetivo de otimização na gestão de meios, e para implementar um maior rigor e uniformização no controlo de custos e nos planeamentos das obras – optou-se por uma centralização de todo os meios de produção e pela criação de uma nova área de apoio de Planeamento e Controlo de Custos, passando as estruturas organizacionais a serem as abaixo indicadas no organograma da empresa, refletindo as suas áreas de atuação, as principais geografias em que opera e as suas estruturas de apoio.

Como acima exposto na “Apresentação” da empresa, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” desenvolve a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, em diversos mercados, com destaque para as quatro apostas estratégicas que são Portugal, Angola, Brasil e Moçambique e onde existem estruturas organizacionais

próprias que se articulam com as das áreas de atuação, numa otimização que permite também a expansão a outras geografias em situações pontuais como acima mencionado.

Todas as referidas áreas operacionais e geográficas dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas de Aprovisionamentos; Cofragens, Armaduras e Betões; Comercial; Inovação; Gestão de Equipamento; Logística das Propostas; Planeamento e Controlo de Custos; Recursos Humanos e Sistemas de Gestão, bem como de um Polo Operacional instalado no Montijo, numa área superior a 100.000 m² e que constitui uma enorme valia adicional para o Grupo e para os serviços prestados aos seus clientes.

A Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte
 Paulo Serradas
 Pedro Costa
 Sérgio Pereira
 Gustavo Lebreiro

ÁREA CORPORATIVA

ÁREA OPERACIONAL

Auditoria Interna

Mário Faria

Compliance

Carlos Ferraz

Contabilidade

Alexandre de Jesus
 Sérgio Castro

Finanças

Sérgio Pereira
 Pedro Cruz

Jurídicos

Ricardo Teixeira

Processos Partilhados

André Henriques

Recursos Humanos

José Ferreira da Costa

Societário e Corporativo

Carlos Ferraz

Sustentabilidade

Erica Beauvalet

Tecnologias de Informação

Rui Pedroso
 Rui Miranda

Comissão Executiva Operacional

Paulo Serradas
 Pedro Costa
 Gustavo Lebreiro
 Rogério Fonseca

Áreas de Atuação

Geotecnia e Fundações

Miguel Rocha

Metalomecânica

Henrique Nicolau

Obras Subterrâneas

Carlos Russo

Obras Ferroviárias

Rui Costa

Edificações e Infraestruturas

Portugal

Luís Mendonça
 Luís Santos
 Hélder Matos
 Carlos Guedes
 Luís Carreira
 Pedro Ferreira
 Miguel Talone
 Gonçalo Fialho

Angola

Luís Santos
 Paulo Ganhão

Brasil

Fernando Martins
 Bruno Paisana
 Jorge Barata

Moçambique

Luís Santos

Outros Mercados

Gustavo Lebreiro
 Carlos Timóteo

Estruturas de Apoio

Aprovisionamentos

Rosa Almeida

Cofragens, Armaduras e Betões

Caetano Machado

Comercial

Rogério Fonseca
 Paulo Pinto Guedes

Gestão de Equipamento

Rodrigo Ouro

Inovação

Rita Moura

Estudos e Propostas

João Pedro Lopes
 Pedro Nunes
 Mário Baptista

Planeamento e Controlo de Custos

João Santos

Projetos

Laura Esteves

Recursos Humanos

Rui Palma

Sistemas de Gestão

Cláudia Tavares

III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2023

Os números aqui expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE EM 2023

	2019*	2020	2021	2022	2023	Δ 2023/2022
Trabalhadores	3.417	2.123	2.612	2.218	2.234	0,7%
Vendas e serviços prestados	377.130	276.649	230.301	407.537	339.252	(16,8%)
EBITDA	48.532	18.226	(80.381)	(8.375)	3.109	-
Margem EBITDA / Vendas e serviços prestados	12,9%	6,6%	-	-	0,9%	-
Resultado líquido	1.645	(7.934)	(112.940)	(21.620)	(1.949)	-
Ativo	1.368.344	1.258.286	1.142.764	1.254.088	1.144.530	(8,7%)
Passivo	940.835	897.492	859.591	975.767	916.965	(6,0%)
Capitais próprios	427.509	360.794	283.173	278.321	227.566	(18,2%)
Endividamento líquido	511.401	527.137	526.214	598.402	543.565	(9,2%)
Autonomia financeira	31,3%	28,7%	24,8%	22,2%	19,9%	(2,30) p.p.
Liquidez geral	1,29	1,36	1,22	1,20	1,21	0,7%

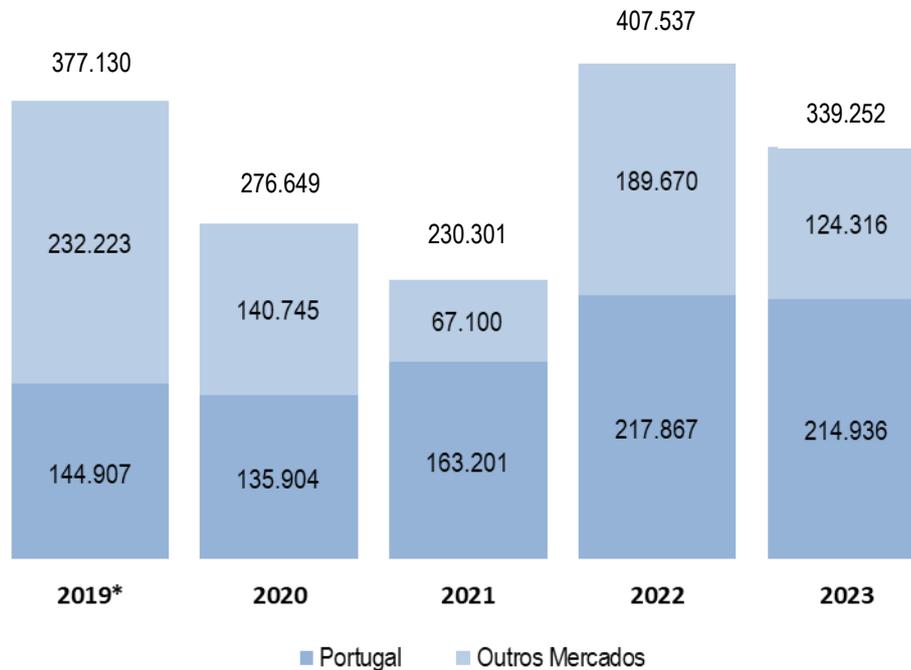
(*) – Valores de 2019 reexpressos

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2023, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse período, que não só relevam na avaliação interna da própria Empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

Para uma adequada leitura e compreensão da informação operacional e financeira que adiante se apresenta é indispensável conhecer, e ter presente, dois factos relevantes que tiveram um significativo impacto na atividade e nas contas da Empresa no período de 2021:

- Na sequência da decisão unilateral e extemporânea por parte da Bolipuertos de rescisão do contrato de Aliança Estratégica para a Operação e Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, que ocorreu em violação clara aos acordos bilaterais vigentes e aos direitos e expectativas da Teixeira Duarte, o Conselho de Administração da Empresa decidiu reconhecer nas contas do período de 2021 os efeitos da perda da concessão da exploração do porto de La Guaira que vigoraria até 31 de março de 2037, o que se traduziu por uma redução do Ativo e pelo agravamento do Resultado Líquido de 26.919 milhares de euros.
- Uma sentença judicial de última instância proferida no dia 17 de fevereiro de 2022 por tribunal argelino no âmbito de um processo respeitante a um parceiro da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. colocou em causa as condições operacionais e financeiras que permitiam assegurar a normal execução de seis empreitadas públicas contratadas na Argélia. Neste contexto, apesar de se tratar de um evento subsequente, o Conselho de Administração deliberou reconhecer nas contas do período de 2021 os efeitos decorrentes da suspensão da atividade daquelas seis empreitadas públicas, cujo impacto estimado se traduziu no agravamento do Resultado Líquido de 61.120 milhares de euros, bem como numa redução do Passivo de 13.722 milhares de euros e uma redução do Ativo de 74.842 milhares de euros.

Evolução das Vendas e serviços prestados



(Valores em milhares de euros)

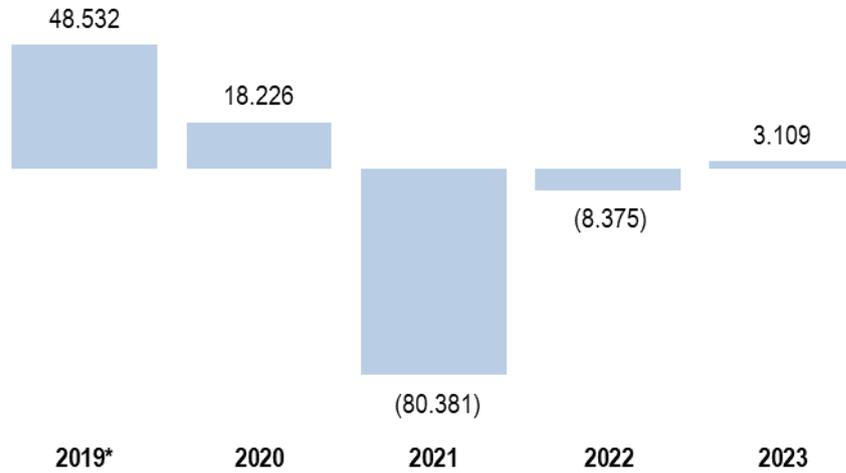
(*) – Valores de 2019 reexpressos

As Vendas e serviços prestados atingiram o montante de 339.252 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 16,8% face ao ano anterior.

O mercado interno diminuiu 2.931 milhares de euros face a 2022 e os mercados externos, na sua globalidade, diminuíram 65.354 milhares de euros, com destaque para o Kuwait com uma diminuição de 44.516 milhares de euros.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 46,5% das Vendas e serviços prestados da Empresa em 2022, passaram a representar 36,6% em 2023.

Evolução do EBITDA

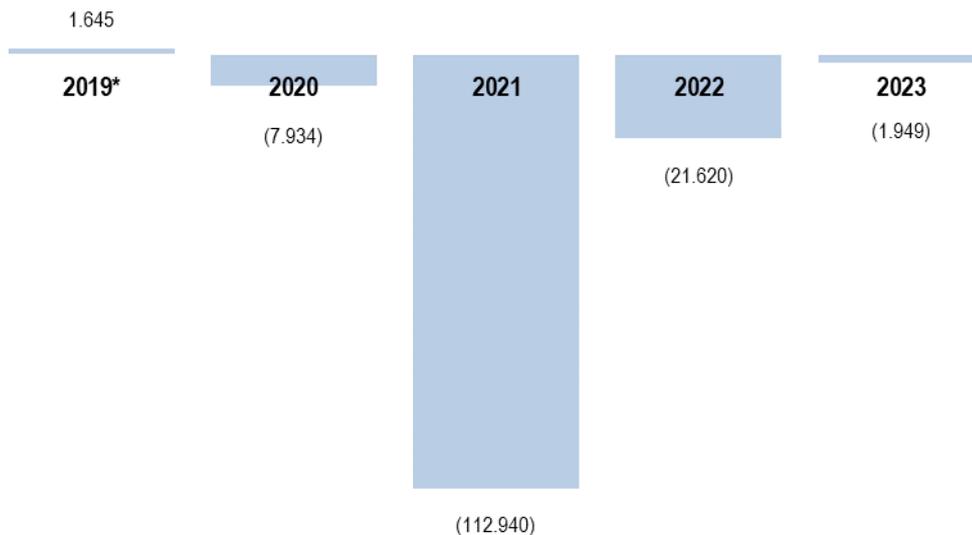


(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2019 reexpressos

O **EBITDA** atingiu o montante positivo de 3.109 milhares de euros, que corresponde a uma recuperação de 11.484 milhares de euros face ao ano anterior.

Evolução do Resultado Líquido



(Valores em milhares de euros)

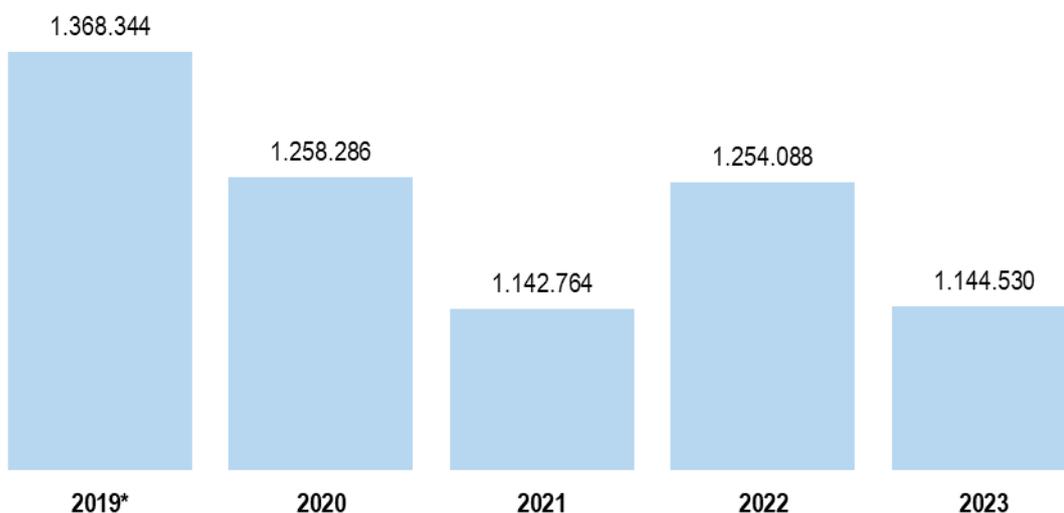
(*) – Valores de 2019 reexpressos

O **Resultado Líquido do período** registou uma melhoria face ao período homólogo, no montante de 19.671 milhares de euros, atingindo 1.949 milhares de euros negativos.

Para além do desenvolvimento da atividade da Empresa, este indicador foi influenciado por alguns factos que nos cumpre destacar:

- Variação dos Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto positivo de 14.692 milhares de euros;
- Variação das diferenças de câmbio financeiras, com impacto positivo de 16.403 milhares de euros;
- Variação dos juros de financiamentos obtidos e concedidos, com impacto negativo de 3.176 milhares de euros;
- No âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia venezuelana, levou-se a cabo um plano de regularização de saldos nas respetivas entidades. Após aprovação e registo do plano de regularização de exposição na Venezuela, o mesmo produziu na Empresa o efeito de 19.997 milhares de euros em Outros Rendimentos, assim como a quota parte de 3.182 milhares de euros em Outros Gastos e 9.065 milhares de euros em Imparidades de clientes.

Evolução do Ativo

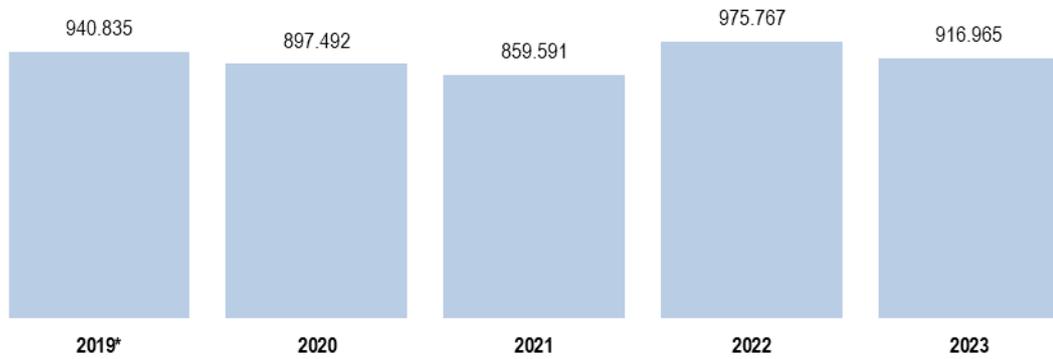


(valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2019 reexpressos

O total do **Ativo** fixou-se em 1.144.530 milhares de euros, registando um decréscimo de 109.558 milhares de euros, o que representa uma diminuição de 8,7% face ao final do ano passado.

Evolução do Passivo

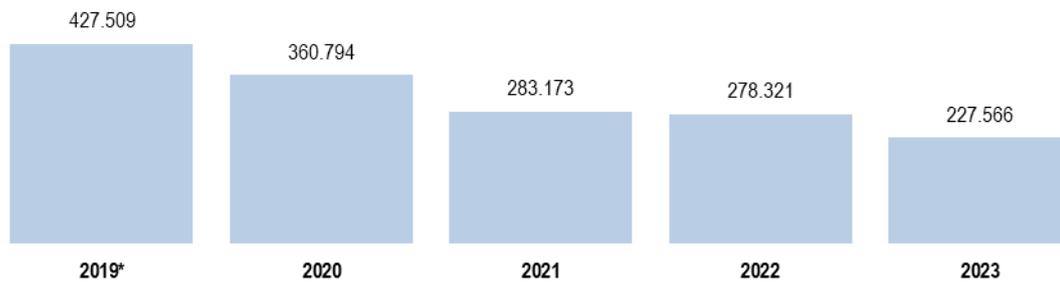


(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2019 reexpressos

O total do **Passivo** registou um decréscimo 6,0% face ao período homólogo, atingindo o montante 916.965 milhares de euros.

Evolução do Capital Próprio

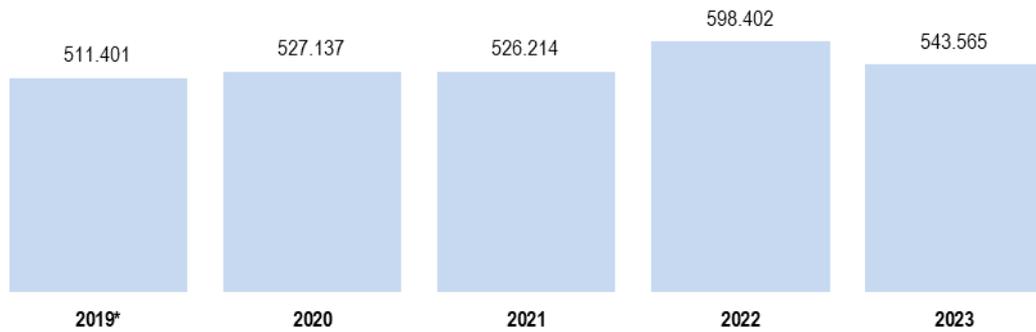


(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2019 reexpressos

O total do **Capital Próprio** registou uma diminuição de 50.755 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 18,2% face ao final de 2022.

Evolução do Endividamento Líquido

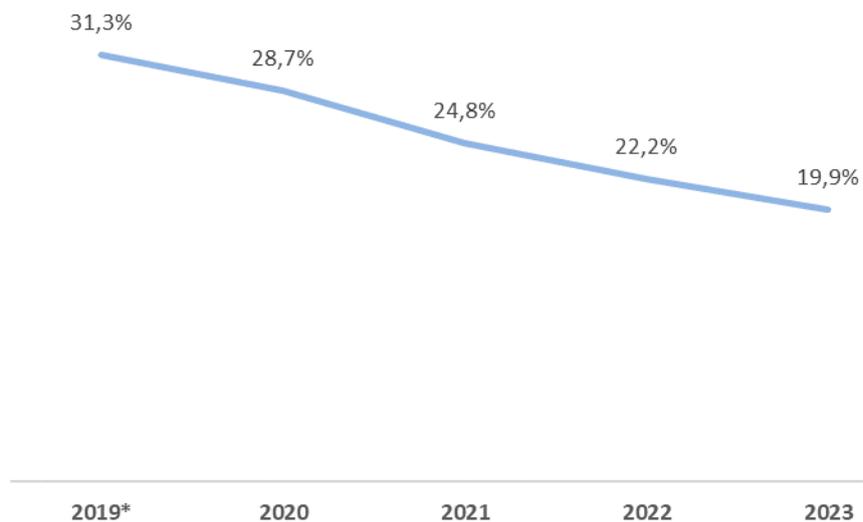


Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2019 reexpressos

O **Endividamento Líquido** atingiu 543.565 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023, o que se traduz numa variação em linha com a do passivo, registando uma diminuição de 9,2% face ao ano passado.

Evolução da Autonomia Financeira



(*) – Valores de 2019 reexpressos

A **Autonomia Financeira** atingiu 19,9% em 31 de dezembro de 2023, o que reflete uma diminuição 2,3 p.p. face a 31 de dezembro de 2022.

Evolução da Liquidez Geral



2019*

2020

2021

2022

2023

(*) – Valores de 2019 reexpressos

A Liquidez Geral em 31 de dezembro de 2023 registou uma subida face ao período homólogo, passando de 1,20 para 1,21 em 2023.

IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2023

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a sustentabilidade é o resultado de um modo de estar e de agir, com sentido de responsabilidade, que se espelha no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas. Esta é também a visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte, onde a Empresa se integra, relativamente ao desenvolvimento sustentável.

Com efeito, a Missão do Grupo – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – e os seus Valores estruturantes – Engenho, Verdade e Compromisso – traduzem uma forma enraizada de atuar ao longo de várias gerações, que contribui de maneira essencial para uma efetiva sustentabilidade global das suas empresas, nas perspetivas económica, social e ambiental.

O Grupo Teixeira Duarte define diretrizes transversais e objetivos locais para as empresas controladas no âmbito do desenvolvimento sustentável, cabendo a estas dar resposta aos desafios de sustentabilidade específicos da sua atividade e mercados de atuação.



Para gerir a Sustentabilidade de forma organizada e coesa, assegurando que as empresas do Grupo estão alinhadas no cumprimento dos princípios transversais definidos pelo mesmo, foi criada, em 2019, uma Comissão de Desenvolvimento Sustentável.

Com funções de gestão da sustentabilidade do ponto de vista estratégico ao nível do Grupo Teixeira Duarte, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável depende, em termos funcionais, do Presidente do Conselho de Administração, e operacionalmente é constituída por representantes de todos os negócios dos mercados mais representativos do Grupo, sob coordenação geral da Área Corporativa de Sustentabilidade. Estão integrados nesta Comissão representantes de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

A missão da Comissão é apoiar a agenda ligada ao Desenvolvimento Sustentável dos negócios do Grupo Teixeira Duarte, recomendando diretrizes e assegurando a gestão da informação.



“Impac.td”: maior literacia em sustentabilidade

Em março de 2023, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável lançou um canal de comunicação na intranet do Grupo Teixeira Duarte exclusivamente dedicado a conhecimentos sobre ESG (“Environmental, Social and Governance”). Através do site IMPAC.TD, são divulgadas, mensalmente, notícias sobre as iniciativas realizadas pelas empresas do Grupo, resumos simplificados de normas e legislação, exemplos de boas práticas, entre outros temas com o intuito de promover a literacia dos colaboradores nestas esferas e ajudar as empresas subsidiárias na sua jornada de sustentabilidade.

COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muito diversificados os grupos de partes interessadas com que a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." se relaciona. Para melhor compreender as suas expectativas e mais eficientemente comunicar com estes diferentes grupos, a Empresa recorre a diferentes instrumentos.



ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Grupo Teixeira Duarte adotou, em 2018, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas enquanto quadro global para orientar o desempenho das suas empresas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável e o seu respetivo relato junto das partes interessadas, dado ter identificado significativas afinidades entre estes Objetivos e a sua missão, valores e visão corporativa sobre Sustentabilidade.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

A NOSSA MISSÃO

FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

COMO FAZEMOS

COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO

PARA O QUE CONTRIBUÍMOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AS NOSSAS PRIORIDADES LOCAIS



Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte a 31 de dezembro de 2023

O Grupo Teixeira Duarte identificou e avalia, numa base contínua, os impactos das atividades desenvolvidas pelas suas controladas sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS. Para priorizar os impactos mais significativos exercidos por estas atividades sobre os tópicos de desenvolvimento sustentável propostos nos ODS, foram auscultados os setores/áreas de negócio que operam nos mercados de Angola, Brasil, Portugal e Moçambique e determinados os ODS materiais em cada um destes países.

Assim, apesar de contribuir para vários outros ODS, a Teixeira Duarte assumiu como prioritários, a um nível local, 5 ODS para os quais entende poder contribuir de forma ativa e mais efetiva.



CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem por base a sua Missão - Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor - e concretiza-se em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

Em Portugal, a Empresa possui ainda a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil,

saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

ÉTICA E CONDUTA

Colocando a ética e conduta como um pilar estratégico da sua atuação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem um Código de Ética e Conduta que consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores da Empresa e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte com as partes relacionadas, constituindo pois um reforço e desenvolvimento da sua Missão e Valores.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com a Teixeira Duarte. O Código de Ética e Conduta é obrigatório para todos os colaboradores e a sua não aplicação é passível de procedimentos e sanções disciplinares.

Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores da Empresa têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde esta opera, incluindo quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

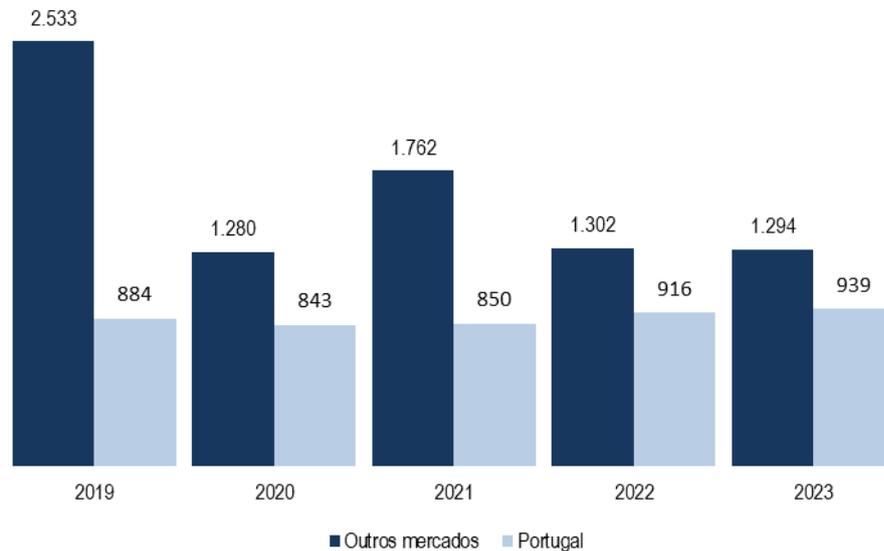
Comunicado a todos os colaboradores com a indicação expressa da obrigatoriedade do seu cumprimento, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponível no site www.teixeiraduarteconstrucao.com e no site do Grupo Teixeira Duarte: www.teixeiraduarte.com.

RECURSOS HUMANOS

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de saúde e segurança, o desenvolvimento de competências e a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno, de igualdade de oportunidades e de respeito pelos direitos humanos e laborais.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” prossegue a adequação do número de colaboradores às atividades levadas a cabo nos diversos mercados, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos.

Evolução do número médio de colaboradores



O número médio de colaboradores registou um decréscimo de 0,7% face a 2022, tendo Portugal registado, um crescimento de 2,5% e os mercados externos uma redução global de 0,6%.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." sempre assumiu a preocupação em assegurar um tratamento digno aos colaboradores e colaboradoras, com respeito pelos seus direitos humanos e laborais, incluindo uma efetiva igualdade entre todos, adotando as boas práticas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

A Empresa adotou um Plano para a Igualdade elaborado pela Teixeira Duarte, S.A., cuja quinta edição foi publicada em 2023, e que apresenta o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas empresas do Grupo de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais, durante o ano de 2024. Este Plano visa reforçar a gestão das empresas nas seguintes dimensões:

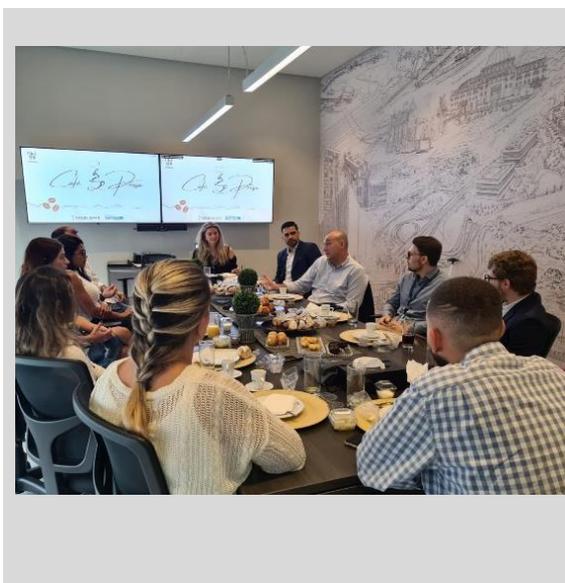
- a) Igualdade no acesso ao emprego;
- b) Igualdade nas condições de trabalho;
- c) Igualdade remuneratória;
- d) Proteção na parentalidade; e,
- e) Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal.

A mais recente edição do Plano pode ser consultada em www.teixeiraduarte.com.



Celebração do Dia da Mulher Africana 2023, nos escritórios da Teixeira Duarte, em Angola

Enquanto marca empregadora, a Teixeira Duarte é reconhecida nos mercados em que está presente por apostar nas pessoas “da Casa”, a quem dá autonomia, e a correspondente responsabilidade, para que desenvolvam as suas carreiras dentro das empresas do Grupo.



Diálogo Aberto entre Administração e Colaboradores

Em 2023, a Teixeira Duarte lançou nos mercados de Portugal e Brasil, uma nova iniciativa que visa estreitar ainda mais os laços entre os Administradores do negócio e os demais colaboradores. Periodicamente, são promovidos encontros ao pequeno-almoço onde estes se reúnem em pequenos grupos e conversam sobre experiências, ideias, histórias, trajetórias, desafios e conquistas. Em 2023, foram mais de 100 colaboradores que participaram nesta experiência informal, que proporciona maior integração e proximidade. A ação está a ter uma aceitação muito positiva por parte dos colaboradores, prevendo-se a sua continuidade em 2024.

Também fruto desta postura, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” destaca-se por ser capaz de reter colaboradores por vários anos e apresenta antiguidades médias elevadas, sobretudo em Portugal e Angola.

Conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A promoção das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos direitos humanos encontra-se consagrada no Código de Ética e Conduta da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”.

O Código manifesta o compromisso da Empresa no reconhecimento do direito ao associativismo e à negociação coletiva. As suas práticas empresariais protegem os direitos laborais e promovem ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores.

Neste âmbito, a Administração promoveu um inquérito ao clima organizacional da empresa, com vista a melhorar a gestão dos recursos humanos.

Proteção e promoção da saúde e segurança

Tendo a Construção como principal atividade, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem uma cultura corporativa de investimento na segurança e de combate aos riscos fortemente enraizada. Esta aposta passa por rigorosas políticas de prevenção, que visam garantir a salvaguarda da vida de todos os colaboradores e prestadores de serviços em todas as instalações.

Promoção da segurança e saúde no trabalho

Por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, que se assinala a 28 de abril, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promoveu novamente múltiplas iniciativas com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores e da resiliência das suas operações face aos respetivos riscos profissionais.



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Portugal



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença.



“Sempre Bem”: acompanhamento de doenças crónicas

O Programa “Sempre Bem” foi implementado em 2022 pela “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” no Brasil para acompanhar e orientar colaboradores e dependentes maiores de 18 anos, ativos no plano de saúde corporativo, que sejam portadores de doenças cardiovasculares, hipertensão e/ou diabetes, ou que possuam 2 ou mais fatores de risco, como: tabagismo, obesidade, dislipidemia, sedentarismo ou stress identificados pelo questionário de saúde.

É disponibilizada aos colaboradores a possibilidade de acederem a serviços médicos e medicamentosos, o que, face à realidade de alguns dos países onde a Empresa opera, são fundamentais no acompanhamento clínico e no acesso aos cuidados de saúde primários por parte dos mesmos. Este acesso é, em algumas situações, feito com recurso a clínicas privadas com as quais são estabelecidas parcerias, procurando tornar os cuidados com a saúde mais eficazes e menos onerosos.

No caso de Angola e de Moçambique, por exemplo, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem definida uma política de assistência médica e medicamentosa que inclui acesso a consultas médicas a todos os colaboradores e familiares de primeiro grau.

No Brasil, a Empresa prosseguiu com o programa interno “Fique Bem” lançado em 2021. Trabalhando as vertentes da saúde, meio ambiente, comunidades, nutrição, desporto e lazer, este programa auxilia o desenvolvimento de ações que sejam benéficas para o clima organizacional e relevantes para a qualidade de vida dos colaboradores, em quaisquer das suas unidades fixas e temporárias, de forma alinhada e coordenada.

As boas práticas da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Norma ISO 45001, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.

Promoção da saúde mental

Em 2023, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e restantes empresas do Grupo Teixeira Duarte voltaram a assinalar a campanha “Setembro Amarelo” para sensibilizar os colaboradores para a importância da saúde mental. Foram desenvolvidas ações nas instalações fixas e temporárias das empresas, atividades fora dos espaços das empresas e

outras iniciativas, por forma a reforçar, junto dos colaboradores, a importância da prevenção e tratamento de doenças, como a depressão.



Setembro Amarelo, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Brasil



“Caminhada pela vida”, várias empresas Grupo Teixeira Duarte em Moçambique

Outros benefícios para colaboradores

a) Seguros de saúde e de vida

A Empresa disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar. Para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez.

Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

b) Protocolos e Parcerias

É disponibilizado aos colaboradores um conjunto de protocolos e parcerias com entidades externas, em diversas áreas de atuação, tais como telecomunicações, banca, estabelecimentos de ensino, concessionários auto, agências de viagens e companhias aéreas, permitindo o acesso dos colaboradores a bens e serviços em condições de mercado mais vantajosas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." adotou também, em Portugal, uma solução complementar no âmbito das parcerias que permitiu alargar a rede de descontos acessíveis aos colaboradores e suas famílias – o Portal "Compras.td".

c) Programa de benefícios flexíveis

Em janeiro de 2023, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou uma nova edição do Programa "FlexPlus". Este programa, de adesão voluntária, oferece aos colaboradores a possibilidade de acederem a um conjunto de benefícios para si e suas famílias de acordo com as suas preferências, entre os quais se incluem o reembolso de despesas de Saúde, Vales Infância, Formação Profissional, Aquisição de Tecnologia e Aquisição de Viatura.

d) Política de Acompanhamento Familiar

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem em vigor uma Política de Acompanhamento Familiar que inclui apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.



Empresa mais atrativa para trabalhar no setor da construção

O *Employer Brand Research 2023*, realizado pela Randstad em Portugal, revelou que a "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." é, pelo segundo ano consecutivo, a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da Construção e Infraestruturas.

Este estudo independente identifica empresas portuguesas conhecidas por pelo menos 10% da população e analisa a sua atratividade, enquanto empregadoras, procurando também conhecer os critérios mais relevantes numa decisão de emprego e as melhores estratégias para a gestão de *employer branding*.

Qualificação para a expressão do talento: desenvolvimento e formação

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." posiciona-se nos seus mercados como uma reconhecida empregadora, que oferece perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus colaboradores, independentemente do seu nível de experiência. A promoção do emprego jovem, com potencial talento, e fortes políticas de qualificação profissional têm sido particularmente importantes para a expansão da Empresa em vários mercados.

Guiada pelos Valores do Engenho, Verdade e Compromisso e pela Missão "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor", a Empresa está ciente da importância das suas Pessoas na capacidade de adaptação e resiliência do negócio, sendo o desenvolvimento e qualificação dos colaboradores aspetos de gestão prioritários, para que possa alcançar novos modelos de crescimento e ultrapassar os constantes desafios neste mundo cada vez menos linear.

Como estratégia para a sustentabilidade da sua atividade perante esta realidade, a Empresa estabeleceu os seguintes objetivos:

- Potenciar o talento dentro da organização, atraindo as Pessoas mais qualificadas, desenvolvendo-as e promovendo a sua evolução por mérito e pelo seu desempenho;
- Fomentar lideranças fortes, melhorando a capacidade para promoverem o desempenho e o alinhamento das Pessoas com o propósito empresarial;

- Comunicar eficazmente a sua identidade organizacional, criando uma proposta de valores fortes, quer interna, quer externamente; e,
- Construir uma Cultura Aprendiz de forte impacto, com oportunidades de crescimento para todos, delineadas em diferentes áreas de conhecimento (técnicas e não-técnicas), em diferentes níveis (operacional, tático e estratégico) e em diferentes formatos de aprendizagem (no dia-a-dia, na observação e interação com outros, na aprendizagem formal através de formação em sala ou em plataformas *online*).



Desenvolvimento de Lideranças

Depois de um ano de 2022 vocacionado para a melhoria de processos, incluindo o mapeamento das competências, levantamento de perfis e a customização do processo de formação, os colaboradores com cargos de gestão no Brasil participaram em 2023 no Workshop de Reflexão Estratégica e *Assessment* Aplicados na Prática, com o objetivo de desenvolver as competências e aspetos de liderança. O trabalho efetuado permitiu construir individualmente um “Compromisso de Autodesenvolvimento” com competências que deverão ser trabalhadas pelos participantes.

Com o objetivo de continuar a acompanhar as melhores práticas da formação profissional no que diz respeito a tendências tecnológicas e de usabilidade, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” desenvolveu, durante o ano de 2023, novas versões da plataforma “OK – Online Knowledge”. Trata-se de uma solução de e-learning globalizada, mas com versões locais, que vem sendo utilizada pela Empresa desde 2021 e que permite o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores independentemente da sua localização física e da operação em que se insere.

Em Portugal, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” manteve, em 2023, a certificação como entidade formadora, concedida pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a Empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas, incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, entre outras.

Em Angola, o Centro de Desenvolvimento Profissional (CDP) Teixeira Duarte continua a ser um pilar estruturante para a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” na construção de um ecossistema de aprendizagem ao longo da vida dos colaboradores.



Centro de Desenvolvimento Profissional Teixeira Duarte

- 1.500 m² de área total de construção aproximada.
- 6 salas para formações teóricas.
- 1 sala de informática.
- 2 laboratórios (Eletricidade e Eletrónica e Engenharia Civil).
- 1 auditório e um refeitório com capacidade para mais de 100 pessoas.
- Mais de 100 cursos de formação certificados pelo INEFOP.

Nos âmbitos da empregabilidade, da qualificação profissional e da responsabilidade social da Empresa em Angola, salienta-se o Programa “Fazer Pescar”, em funcionamento desde 2013. O “Fazer Pescar” é uma iniciativa desenvolvida pelo Grupo Teixeira Duarte que tem como objetivo criar oportunidades para jovens, formando-os para, autonomamente, serem uma parte fundamental no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos.

Trata-se de um programa educativo com duração de 3,5 meses, que tem como componentes a integração social, a integração na empresa e a integração no trabalho.

A frequência é gratuita e os formandos beneficiam de refeições diárias, subsídio diário de transporte, seguro de acidentes pessoais, uniformes e roupa para uso individual, material escolar e vigilância médica regular.

Em 2023, realizaram-se mais duas edições do Programa, num total de 10 turmas promovidas pelas diversas áreas de negócio do Grupo que formaram 115 jovens. Ao longo dos seus 10 anos de funcionamento, o “Fazer Pescar” formou e integrou 632 pessoas nas empresas do Grupo.

No Brasil, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” tem em vigor, há vários anos, um programa de formação de profissionais recém-licenciados, com duração mínima de 12 meses e cujo objetivo é desenvolver os jovens através de formação “on the job” para futura integração na Empresa. Em 2023, foram integrados 46 “trainees”, tendo 7 jovens sido promovidos após período de estágio e 14 jovens integrados numa fase de acompanhamento entre 1 a 2 anos.

Adicionalmente, o “Jovem Aprendiz”, programa destinado a jovens do ensino médio, permitiu à Empresa integrar, em 2023, 30 jovens, tendo 3 sido absorvidos pela “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”. Esta iniciativa tem duração de 16 meses e visa proporcionar aos jovens experiência em contextos de trabalho.

DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

Ciente de que as suas atividades têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde opera, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” atua para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, para mitigar os negativos. Para esse efeito, a Empresa promove uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento

de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções”, em Portugal, é uma **empresa certificada em responsabilidade social** de acordo com o referencial SA 8000.

A este propósito há a destacar a responsabilidade da denominada Área Corporativa do Grupo que, inserida na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., apoia e orienta transversalmente a atuação das restantes empresas controladas em matérias como *Compliance* e Responsabilidade Social.

Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” neste domínio é um programa de *Compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de *Compliance*, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo para um efetivo clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades da Empresa e participadas.

O sistema de *Compliance* da Empresa contempla os seguintes mecanismos:

- Estabelecimento de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), o qual abrange toda a organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte, contendo (i) a identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a Empresa a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua, (ii) medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.
- Monitorização dos regimes sancionatórios, no âmbito singular e coletivo, dos diplomas legais relativamente a matérias de *Compliance*;
- Disponibilização de Programas de Formação para colaboradores relativamente à Prevenção da Corrupção e ao Canal de Ética;
- Processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, relacionamento com concorrentes, confidencialidade, conflito de interesses, entre outros;
- Monitorização do desempenho deste sistema, através de auditorias internas, externas, investigação de denúncias e de outras violações de conformidade e formação constante; e
- Estabelecimento de uma Política de Comunicação de Irregularidades, através da implementação de um Canal de Ética, o qual inclui um Canal de Denúncias e que permite a comunicação dos factos relacionados com a corrupção, bem como

qualquer outro incumprimento que possa envolver a prática de ato ilícito, por exemplo questões de assédio ou discriminação, de forma totalmente anónima.

Canal de Ética

As denúncias relativas a irregularidades e violações de regras externas e internas aplicáveis podem ser apresentadas através do Canal de Ética do Grupo Teixeira Duarte, acessível no site da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” (<https://teixeiraduarteconstrucao.com/quem-somos/canal-de-etica/>) e ainda através dos seguintes meios:

- Correspondência dirigida à empresa em seus endereços respetivos;
- Correspondência dirigida ao Conselho de Administração ou ao Conselho Fiscal da Teixeira Duarte, S.A.;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço conselhofiscal@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo dos membros do Conselho Fiscal;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço compliance@teixeiraduarte.com, com acesso exclusivo da Equipa de Ética;
- Mensagem enviada através do Canal de Denúncias a partir do site do Grupo Teixeira Duarte (www.teixeiraduarte.com) ou do Portal do Colaborador da Teixeira Duarte.

O sistema de *Compliance* também assegura o cumprimento e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflito de interesses, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe aos colaboradores a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo.

Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

Os colaboradores devem pautar a sua atuação de forma a combater ativamente eventuais tentativas de branqueamento de capitais, recusando participar em qualquer ato que como tal possa ser considerado, ao abrigo das normas legais e regulamentares em vigor, bem como em qualquer tentativa, cumplicidade, facilitação ou aconselhamento à sua prática.

De igual modo, devem agir de forma a impedir que a atividade de qualquer empresa do Grupo Teixeira Duarte possa, de alguma forma, fornecer, recolher ou deter fundos ou bens que possam vir a ser usados para o financiamento e apoio de atividades criminosas, nomeadamente terroristas.

As práticas e procedimentos para a prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo instituídas pela “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” nos vários mercados têm acompanhado a respetiva evolução legislativa.

Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades da Empresa

a) Clientes

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, tem levado a "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." a apostar na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A 31 de dezembro de 2023, a Empresa tinha em funcionamento **Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001)** em Portugal, Brasil e Moçambique.

b) Parceiros, fornecedores e subcontratados

Ciente da importância de terceiros no desenvolvimento das suas atividades, os princípios subjacentes à sua Política de *Compliance* devem estar sempre presentes no relacionamento entre a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e os seus parceiros de negócio, bem como em relação às interações com agentes públicos.

A Empresa também incentiva os seus parceiros de negócios a adotarem sistemas de *Compliance* compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover e manter um ambiente ético de negócios. Sustentada pela Norma SA 8000 que implementou em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

- Não utilizar ou apoiar a utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;
- Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho; e,
- Praticar remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Em 2023, 100% dos contratos estabelecidos pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." com os seus fornecedores incluíram cláusulas específicas sobre os requisitos a assegurar no que respeita à responsabilidade social, à ética, integridade e transparência, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, garantindo-se desta forma que os princípios aí referidos são difundidos por toda a cadeia de fornecedores.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

Acresce ainda que, com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” avalia o potencial risco social dos fornecedores face ao risco exetável, sendo depois selecionados para monitorização os casos de maior risco. Em 2023, foram realizados processos de monitorização a 12 fornecedores em Portugal, dentro do universo de empresas com as quais a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” manteve relações de fornecimento.

a) Apoios às comunidades

A Missão e Valores da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, particularmente o valor “Compromisso”, espelham a sua preocupação para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelo cumprimento da Norma SA 8000, pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta, aplicáveis sobretudo ao capital humano, e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o desígnio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, note-se que o Grupo Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este desígnio que, em 2015, se promoveu pela primeira vez o Programa “Todos Damos”, um projeto dirigido aos colaboradores das empresas do Grupo que permite que estas reforcem os apoios que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas. Estes apoios estavam circunscritos, até 2022, a donativos financeiros. Contudo, em 2023, o Grupo Teixeira Duarte aprovou e adicionou ao Programa a modalidade de dádiva de tempo (voluntariado).

Relativamente à modalidade de donativos financeiros, o Grupo Teixeira Duarte deferiu, durante o referido ano, 50 candidaturas de colaboradores de 5 países: Portugal, Angola, Brasil, Espanha e Moçambique. Foram escolhidas pelos colaboradores 34 instituições que receberam no total 48.600€ doados pelos colaboradores e respetivas empresas.

No que toca à opção de dádiva de tempo, isto é, voluntariado, o Grupo deferiu 6 candidaturas em Portugal. Os colaboradores participantes doaram 13 dias do seu tempo pessoal para voluntariado, tendo as empresas atribuído 25 dias de dispensa de prestação de trabalho para o mesmo fim. As instituições apoiadas beneficiaram assim de 38 dias de voluntariado através do Programa “Todos Damos”.

Em Angola, e após ter identificado que a escassez de sangue nas instituições hospitalares afetava direta ou indiretamente muitos colaboradores, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, criou o Programa “Dar Vida” para fomentar a doação voluntária regular de sangue, nomeadamente junto dos colaboradores.

Atualmente, são várias as empresas do Grupo que, em Angola e Moçambique, promovem esta iniciativa. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, a Empresa visa contribuir para a redução da carência atual de *stock* de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais.

Em 2023, através das várias parcerias técnicas que o Grupo mantém nos dois países, foram efetuadas 148 recolhas de sangue. Tendo em conta que cada doação pode ajudar a salvar até 3 vidas, estas doações podem ajudar a salvar a vida de mais de 440 pessoas.



Programa “Dar Vida” ajuda a salvar 1.880 vidas em Angola e Moçambique

Fruto do seu alargamento geográfico, o Programa “Dar Vida”, criado pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” em 2019 em Angola, já permitiu fazer a recolha de 627 donativos de sangue que possibilitaram ajudar a salvar a vida de mais de 1.880 pessoas.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” participa no Comité de Inovação criado em 2021 pelo Grupo Teixeira Duarte, com o objetivo de, junto das suas empresas, promover a criação de soluções inovadoras, fomentar sinergias e estimular colaboradores enquanto agentes de inovação. Esta equipa trabalha no sentido de:

- Promover a inovação dentro do Grupo Teixeira Duarte;
- Motivar os negócios e desenvolver uma cultura de inovação;
- Introduzir metodologias, ferramentas de gestão e melhores práticas entre negócios e o mercado;
- Medir, analisar e divulgar a atividade de inovação no Grupo Teixeira Duarte;
- Ajudar a transformar as ideias em resultados reais e com aplicação prática;
- Melhorar processos, gestão e organização, inovar em produtos e serviços;
- Aumentar a competitividade dos negócios no mercado.

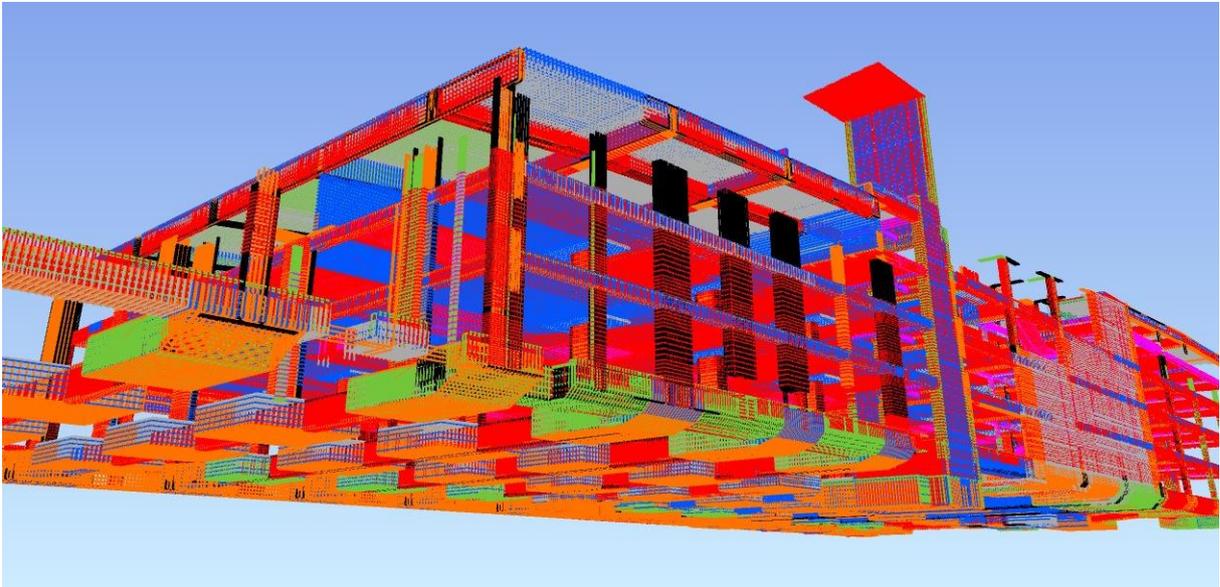
Em 2023, tiveram continuidade os projetos de inovação OMICRON, SHELTER, REV@CONSTRUCTION e METABUILDING, iniciados em anos anteriores e nos quais a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” participa.

No caso particular do Projeto Mobilizador REV@CONSTRUCTION, que encerrou no final do ano de 2023, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”, enquanto entidade líder, assumiu de forma dinâmica, através de uma comunicação aberta e constante com os intervenientes, que os resultados do projeto se mantivessem alinhados com os objetivos pré-estabelecidos.

Digitalização

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” investe significativamente na digitalização, implementando um plano ambicioso para consolidação da metodologia “Building Information Modeling” (BIM). O objetivo é alcançar um nível de competências em todas as dimensões do BIM que seja uma referência no mercado. Em 2023, observou-se um aumento exponencial no número de projetos geridos com recurso à metodologia BIM. Além disso, a Empresa manteve um forte

compromisso para com a formação dos colaboradores, a produção de *standards* e *templates* BIM adaptados à sua realidade e o desenvolvimento de aplicações que permitam a otimização de processos.



Extensão do Centro Comercial Colombo em Lisboa – Parque de Estacionamento (modelação 3D das armaduras)

Destaque para o modelo de implementação BIM federado que envolve a criação de uma base central, posteriormente enriquecida com informações específicas da área de negócio. Neste complemento, podem ser abordadas questões relacionadas ao país onde o projeto será executado, como procedimentos de trabalho, padronização e requisitos legais, entre outros.

O BIM da Teixeira Duarte fundamenta o desenvolvimento da sua documentação e processos em padrões de normalização internacional, garantindo a conformidade com as melhores práticas do mercado. Esta abordagem não só confirma o compromisso da Empresa com a excelência, mas também a coloca numa posição vantajosa para enfrentar novos desafios em qualquer parte do mundo, evidenciando a sua prontidão para atuar globalmente com eficácia e inovação.

O “GIPROJ” é uma aplicação desenvolvida internamente pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” com o objetivo de facilitar a gestão documental de um arquivo que remonta ao início da atividade da organização, há mais de 100 anos. Esta aplicação visa assegurar um registo preciso dos documentos, simplificando e agilizando simultaneamente o acesso à informação. Proporciona uma visualização e análise eficientes dos documentos originados na Direção de Projetos da Empresa, utilizando referências como nome, data, localização e designação técnica dos trabalhos. Atualmente em fase de desenvolvimento, esta aplicação visa proporcionar a autonomização de cada colaborador na pesquisa de dados históricos e técnicos relevantes, permitindo a utilização estratégica da experiência histórica da Empresa.

Outra aplicação desenvolvida internamente pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, denominada de “GeoReferências” possibilita o acesso a informações relacionadas com Relatórios Geotécnicos, Projetos realizados pela Empresa e Relatórios de Inspeções estruturais, conforme a sua localização geográfica ou referência nominal. O acesso pode ser feito diretamente, no caso dos relatórios geotécnicos realizados pela Teixeira Duarte, ou solicitado, no caso de informações consideradas confidenciais.

Nesta aplicação, a informação coligida na Direção de Projetos é disponibilizada *online* de forma intuitiva e rápida, através de motores de busca orientados por local, referência, título. Isso possibilita aos colaboradores a capacidade de realizar pesquisas ágeis e aceder a informações estratégicas, que podem melhorar o conhecimento do contexto hidrogeológico e geotécnico ocorrente, quantificar com maior rigor campanhas de prospeção geológica a executar nas proximidades, contribuindo para fundamentar soluções mais seguras e desenvolver soluções técnicas mais competitivas.

Atualmente, a aplicação disponibiliza o acesso a mais de 6.000 documentos relacionados com campanhas de prospeção geológico-geotécnica em 27 países, mais de 1.100 estudos e projetos em 26 países e 82 relatórios de inspeções estruturais em 8 países. Em 2023, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” reforçou os seus recursos com o propósito de intensificar a digitalização e disponibilização de documentos, desde os originados nas primeiras décadas do século passado até aos mais recentes.

Em 2023, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” deu início também ao desenvolvimento de uma outra solução inovadora: uma aplicação interna de gestão de projetos, cuidadosamente concebida para se alinhar com a realidade e especificidades das equipas de trabalho da Empresa. A “Timewise” é uma aplicação que utiliza a tecnologia de Automação Robótica de Processos (RPA) para processar dados já existentes e guiar os usuários para as melhores práticas em gestão de projetos, possibilitando uma abordagem cada vez mais eficiente e eficaz. Esta iniciativa não apenas eleva o padrão de gestão de projetos dentro da Teixeira Duarte, mas também estabelece um novo marco de eficiência e eficácia na indústria AEC.



Teixeira Duarte premiada pela Sociedade Portuguesa de Geotecnia

A 14 de maio de 2023, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” foi distinguida pela Sociedade Portuguesa de Geotecnia com o Prémio Ricardo Esquível Teixeira Duarte, que reconhece o melhor Projeto de Engenharia de caráter geotécnico concluído no biénio 2021-2022. O Projeto de "Reabilitação, Recalce e Reforço de uma Infraestrutura Portuária para instalação de um Synchrolift para navios de 9000 toneladas" foi o trabalho em destaque.

Gestão da segurança da informação

No mundo interconectado de hoje, onde a informação é um ativo valioso e as ameaças cibernéticas estão em constante evolução, comprometendo a integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” reconhece que a segurança da informação é um pilar fundamental para a estabilidade e confiabilidade da organização junto das suas partes interessadas e para garantir a continuidade do negócio.

Para gerir esse pilar, a Teixeira Duarte estabeleceu a segurança da informação como uma prioridade estratégica nos últimos anos, desenvolvendo e robustecendo sistemas que deem resposta à proteção de dados pessoais (RGPD), à segurança de matérias classificadas (SEGNAC) e à cibersegurança.

Preocupações com a confidencialidade, integridade, disponibilidade, propriedade intelectual, direitos de autor, entre outras, são também parte integrante na relação formal com os fornecedores da Empresa.



Certificação do sistema de gestão de acordo com a norma internacional ISO/IEC 27001:2022

Em 2023, e por forma a criar uma estrutura de gestão eficaz da segurança da informação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” ficou responsável por elevar a maturidade do sistema de gestão de segurança da informação, que, mediante os recursos e os objetivos futuros, pudesse ser incremental e abranger, a seu tempo, o Grupo Teixeira Duarte na íntegra. O referido processo de certificação estará concluído em 2024.

Como complemento das medidas e controlos de segurança da informação, a sensibilização dos colaboradores da Empresa em matéria de segurança da informação é frequente e a formação interna em cibersegurança tem carácter obrigatório. No ano de 2023, foram desenvolvidas mais de 10 iniciativas com o objetivo de que os colaboradores compreendam e adotem comportamentos de acordo com as políticas de segurança estabelecidas.

Pessoas, Processos e Tecnologias são assim os pilares do sistema de gestão da segurança da informação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” cujos alicerces incluem o cumprimento com os requisitos, a gestão do risco, a sensibilização e formação, a responsabilidade, melhoria contínua e garante da confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação e dos ativos de suporte.

Propriedade intelectual

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

- Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;
- Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem;
- Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No período de 2023, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui um meio de diferenciação concorrencial para as empresas, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Em 2023, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” manteve a sua participação no grupo de trabalho (*Technical Working Group*) da European Federation of Foundation Contractors (EFFC) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas. A Empresa participou ativamente na reunião anual deste grupo de trabalho, realizada em Bruxelas, nos dias 11 e 12 de maio de 2023, abordando, entre outros, os seguintes temas:

- Special geotechnical works standards
- DFI-EFFC Working Platform guide
- Watertightness of Retaining Walls
- Sustainability
- Pile Integrity Testing

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” integra o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing* e ISO 22477-6 *Geotechnical investigation and testing – Testing of geotechnical structures – Part 6: Testing of soil nails and rock bolts*.

A Teixeira Duarte participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil.

Já no domínio da normalização BIM em Portugal, a Empresa integra a CT197, cuja missão é desenvolver a normalização no âmbito dos sistemas de classificação, de modelação da informação e dos processos ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos de construção e acompanhar os desenvolvimentos do CEN/TC 442, Comité Técnico do CEN (*European Committee for Standardization*) relativo à normalização BIM.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, em colaboração com o Instituto Superior Técnico e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, deu início a um grupo de trabalho intitulado “Sistema de Medições e Quantificações BIM”. Este grupo tem como principal objetivo analisar a adaptação da norma de “Regras de Medição na Construção” para a incorporação de metodologias modernas, que utilizam *softwares* BIM.

Em 2023, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. manteve igualmente a sua participação na Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG), integrando os grupos de trabalho GT2 - Geotecnia Portuária e GT4 - BIM e Gestão da Informação em Obras Subterrâneas da Comissão Portuguesa de Túneis e do Espaço Subterrâneo (CPT), que visam a organização e participação em ações de formação e em eventos técnico-científicos de divulgação, a promoção de visitas a

obras e o desenvolvimento e publicação de documentação técnica nas diversas vertentes da área da geotecnia dos transportes, entre outros.

Colaboração em eventos técnico-científicos

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é frequentemente convidada a participar em eventos técnico-científicos em diversos países, enquanto entidade com reconhecida experiência nas mais diversas áreas de *expertise*. Em 2023, destacam-se algumas destas participações:

- Integração na Comissão Científica do XVIII Congresso Nacional de Geotecnia, através do GT2 da SPG supra mencionado; participou também no XVIII Congresso Nacional de Geotecnia, que decorreu em Évora entre 15 e 17 de abril de 2023, com a submissão de três artigos científicos apresentados nas sessões do evento;
- Presença no CBPE 2023 – XIV Congresso Brasileiro de Pontes e Estruturas realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 12 de maio, promovido pela Associação Brasileira de Pontes e Estruturas (ABPE) e a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (ABECE);
- Participação na sessão "Reforço Sísmico de Infraestruturas e Obras de Arte" integrada no âmbito da plataforma "Academia Urbanismo LX", promovida numa parceria entre o Programa ReSist, da Câmara Municipal de Lisboa e Ordem dos Engenheiros; na sessão, que decorreu no dia 22 de novembro de 2023, a Empresa apresentou o trabalho "Projetar/Reabilitar para o reforço sísmico – Caso prático de uma intervenção numa infraestrutura portuária existente";
- Integração na Comissão Científica e na Comissão Organizadora do Congresso do "European Conference of Soil Mechanics and Geotechnical Engineering - ECSMGE2024", um Congresso que se realiza a cada quatro anos, e que, em 2024, se realiza em Lisboa; a participação da Empresa inclui a submissão de um artigo científico "Matias Ramos, Paulo; Esteves, Laura – Underpinning and strengthening of an existing port infrastructure to allow 8m depth dredging for the installation of a high-capacity vessel synchrolift";
- Participação em palestra no "6º Think Tank de Inovação", organizado pela Infraestruturas de Portugal, onde a Empresa apresentou o tema "O BIM em Fase de Construção";

Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção

No âmbito do setor onde se insere, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas congéneres.

Principais parcerias em Portugal:

- a) PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e

projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a **Presidência da PTPC** desde a data da sua constituição em 2011.

b) Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção

Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Atua no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

c) Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro

Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

- Produtividade e Competitividade;
- Transformação Digital;
- Edifícios e Infraestruturas Inteligentes;
- Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a **Presidência do Conselho de Administração do Built CoLAB**

Em 2023, a Teixeira Duarte e o BuiltCoLAB estabeleceram um acordo permitindo que a equipa deste Laboratório Colaborativo utilizasse semanalmente as instalações da empresa, com o objetivo de criar sinergias e dar respostas integradas para maiores níveis de inovação e coordenação com as diversas áreas de negócio do Grupo Teixeira Duarte.

d) Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da *International Association for Bridge & Structural Engineer (IABSE)*

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

e) Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção (FUNDCIC)

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” preside à Assembleia Geral da FUNDCIC, associação de carácter científico de direito privado que reúne, como associados, entre várias entidades, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e que, não tendo intuítos lucrativos, tem como objeto o apoio e o funcionamento à investigação e desenvolvimento da engenharia.

f) Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura (FUNDEC)

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” é membro do Conselho Consultivo da FUNDEC desde a sua fundação. A FUNDEC tem como objetivos institucionalizar as ações de formação contínua, com a finalidade de valorizar e requalificar as pessoas e as empresas que se dedicam ao domínio alargado da Engenharia Civil e Arquitetura. Simultaneamente, apoia as empresas através de prestação de serviços de ciência e tecnologia.

g) Associação *BuildingSMART*

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” é associada da *BuildingSMART*, cujo principal objetivo é promover a eficiência no setor da construção através da utilização de normas abertas de interoperabilidade no BIM para alcançar novos níveis de redução de custos, tempos de execução e de qualidade.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Universidade do Minho (UM), ICSCTE – Instituto Universitário de Lisboa, entre outras.

Principais parcerias internacionais:

a) ENCORD - *European Network of Construction for Research and Development*

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” foi admitida no ENCORD em 2014. O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia em matéria de inovação na Construção, e supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

b) ECTP – *European Construction Technology Platform*

A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” participa no *Sterling Comité* da ECTP, no *Vision Group* e no *Working Group Heritage and Regeneration*.

c) B4P - *Built4People*

Através da PTPC e da ECTP, a Empresa participa nesta parceria no âmbito do *Horizon Europe* desde 2021. A parceria visa catalisar a transição para um ambiente construído centrado nas pessoas, neutro para o clima, sustentável e inteligente.

GESTÃO AMBIENTAL

Os princípios da atuação dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta e transmitidos também aos destinatários indiretos deste instrumento, assentam numa abordagem de gestão dos riscos ambientais que permita, eficazmente, minimizar os impactos das atividades das empresas e melhorar o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que a Empresa constrói.

Com efeito, a Empresa, enquanto referência numa indústria onde as atividades têm um significativo impacto ambiental, está particularmente comprometida em inovar em processos, matérias-primas e operações, que não só permitam modernizar e aumentar a produtividade, como também contribuir para um maior alinhamento da indústria com as metas ambientais mundiais. Na gestão dos temas ambientais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." considera as principais macrotendências globais, o contexto regulatório e normativo (Agenda 2030 das Nações Unidas, Pacto Ecológico Europeu, Lei Europeia do Clima), os principais quadros económicos e financeiros ("Next Generation EU", Taxonomia), requisitos ESG para investidores, e outros instrumentos.

Dia Mundial do Ambiente

Por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente, que se assinala anualmente a 5 de junho, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." voltou a promover múltiplas iniciativas para sensibilizar os colaboradores para o seu papel na ação sobre o ambiente.

«Soluções para a poluição plástica» foi o tema da campanha de 2023 e pretendeu destacar a omnipresença do lixo no mar e os impactos adversos da poluição plástica – da degradação ambiental às perdas económicas para as comunidades e indústrias, aos riscos à saúde humana – e alertar para a necessidade de implementar soluções – grandes e pequenas – com urgência, inovação, compromisso e responsabilidade.



Setembro Amarelo, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Portugal



Setembro Amarelo, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Angola

Dada a atividade da Empresa estar sujeita a fortes flutuações nos impactos causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das suas atividades encontra-se condicionada.

Sistemas de gestão ambiental

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual a Empresa apoia as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais.

A 31 de dezembro de 2023, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tinha um **sistema de gestão ambiental certificado em Portugal e no Brasil** de acordo com o referencial ISO 14001.

De forma global, os riscos ambientais parametrizados e salvaguardados estão indexados aos aspetos legais, a requisitos contratuais, quando aplicável, e à própria eficiência operacional, na medida em que são também implementadas medidas e investimentos que se refletem em ganhos, nomeadamente no que respeita ao consumo de energia, de água, de materiais, à gestão de resíduos, entre outros.

Energia

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem atuado com vista a minimizar os consumos energéticos nas suas instalações fixas e temporárias e, conseqüentemente, a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), procurando na melhoria do desempenho ambiental também uma maior eficiência operacional.

Esta atuação envolve o investimento cada vez maior em tecnologias "limpas" e a sensibilização dos colaboradores.

Têm também sido implementadas medidas de racionalização energética para proporcionar a redução do consumo específico por utilizador nas instalações fixas das empresas, nomeadamente nos escritórios e polos operacionais, que incluem a sensibilização dos colaboradores para a utilização regrada da energia e boas práticas a ter em conta.

Recursos hídricos

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das suas atividades, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação de águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada – estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra.

É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega / aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorrem junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações

das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

A implementação de boas práticas e procura de melhoria constante na redução e reutilização de água tem-se traduzido na implementação de boas práticas, que incluem medidas de reutilização de água, otimização dos momentos de consumos e ações de sensibilização dos colaboradores.



Ação de sensibilização da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, em Moçambique

Consumo de Materiais

Também o consumo de materiais na Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas. Entre as matérias-primas mais utilizadas destaca-se o betão, cimento e agregados.

Laboratório de Betões e Agregados em Portugal

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras. Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve, em 2023, a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC17025.

Em 2023, a Empresa prosseguiu com a sua estratégia de transformação digital de processos, consolidando vários projetos que vem implementando nos últimos três anos, e como referido anteriormente, tem vindo a desenvolver novos instrumentos que não só melhoram processos, como também reduzem a sua dependência/consumo do papel.

Produção certificada de estruturas metálicas

Em 2023, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” manteve a sua certificação no âmbito da produção de estruturas metálicas de acordo com a norma EN 1090-1. Esta norma contém os requisitos técnicos para a execução das estruturas e constitui a base para a marcação CE. A Empresa detém a Classe de Execução EXC4, que constitui o nível mais elevado de Certificação de Controlo de Produção em Fábrica ao abrigo da referida norma.

Ruído

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de sábados, domingos e feriados.

Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

Emissões

Seja nos escritórios, nas suas instalações operacionais ou na cadeia de abastecimento, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." trabalha para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO₂e inerentes às atividades.



Redução das emissões de GEE em Portugal

Em 2023, terminou a instalação da Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) no Polo Operacional da Teixeira Duarte em Portugal. Fruto de um acordo celebrado com a Greenvolt Next Portugal, esta UPAC conta com mais de 2.100 painéis solares fotovoltaicos que permitirão reduzir em 62% a fatura energética das instalações e evitarão a emissão de 823 toneladas de CO₂e por ano. A UPAC tem uma capacidade instalada de 1.174 kWp. As emissões evitadas através desta solução são equivalentes ao CO₂e capturado anualmente por 5.700 árvores.

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte, nomeadamente na área da Construção, são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

Resíduos

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. A Empresa tem desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, conseqüentemente, a sua valorização. Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores da Empresa, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores.



Ação de sensibilização da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, no Brasil

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização, os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados.

Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais

No decurso normal das suas atividades, as empresas que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes do Decreto-Lei n.º 147/2008 e alterações subsequentes, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." optou, em Portugal, por constituir garantias financeiras para acautelar eventuais danos ambientais originados nas atividades da Empresa. Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica Outras reservas inclui 67 milhares de euros referente ao Fundo de Reserva Ambiental.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades da Empresa se encontra devidamente acautelado.

Parcerias na investigação ambiental

A “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” integra o Consórcio GreeNexUS, inserido no programa Marie Skłodowska-Curie Actions, a referência da União Europeia para doutoramentos e pós-doutoramentos, liderando o tema “Green-BIM”.

O GreeNexUS é apoiado pelo “Horizonte Europa” e permite que 20 instituições de nove países europeus desenvolvam 10 temas específicos para transformar as cidades europeias em lugares mais verdes, saudáveis e seguros.

A Teixeira Duarte, em conjunto com seis universidades europeias, beneficia deste projeto totalmente financiado da Comissão Europeia, sendo a única empresa com esse estatuto no consórcio.

Lançado em fevereiro de 2023 e com conclusão em dezembro de 2026, este programa colaborativo orienta um programa de doutoramento com o objetivo de 1) criar um “framework” para promover edifícios verdes como impulsionadores da melhoria da qualidade urbana e saúde ambiental em futuras sociedades de baixo carbono; 2) estabelecer um fluxo de trabalho em BIM para projetar edifícios verdes de alto desempenho; 3) definir diretrizes para novos requisitos profissionais e plataformas futuras para aceleração do desenvolvimento do BIM.

DC6-BIM workflow for green high-performance building: design to construction (GREEN-BIM)

O doutoramento “DC6-BIM workflow for green high-performance building: design to construction (GREEN-BIM)” será desenvolvido na Direção de Projetos da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”.

O programa de doutoramento centra-se no desenvolvimento de um fluxo de trabalho BIM baseado em LCA (“Life Cycle Assessment”), combinando princípios de *design* sustentável e integração de infraestruturas verdes na envolvente do edifício. A incorporação desta investigação científica no projeto de edifícios e na conceção da envolvente, utilizando a metodologia BIM, tem como objetivo a descarbonização e a melhoria da qualidade do ambiente urbano, com foco na otimização da eficiência da cadeia projeto-construção-manutenção.

Taxonomia Europeia

Com a aprovação do Regulamento (UE) 2020/852 a 22 de junho de 2020 - Regulamento da Taxonomia - as empresas sujeitas à obrigação de publicar uma demonstração não financeira consolidada nos termos do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, passam a ter que divulgar a proporção de volume de negócios, despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) que deriva de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Este Regulamento, ao qual está obrigada a Teixeira Duarte, S.A., empresa de topo do Grupo Teixeira Duarte, procura direcionar os investimentos para projetos e atividades sustentáveis, contribuindo para a materialização do Pacto Ecológico Europeu como parte da resposta da UE aos desafios climáticos e ambientais.

Em 2021, a Teixeira Duarte, S.A. iniciou o exercício de implementação da Taxonomia com o mapeamento das atividades económicas elegíveis e não elegíveis das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação. Deste mapeamento, foram

identificadas atividades elegíveis no âmbito das atividades do Grupo nos setores da Construção, Concessões e Serviços e Imobiliária.

Assim, e enquanto empresa de referência no setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” deu início, em 2023, ao acompanhamento das suas atividades nas dimensões que o Regulamento da Taxonomia prevê, nomeadamente em termos de resposta aos critérios de alinhamento do mesmo, de modo a permitir à Teixeira Duarte, S.A. dar cumprimento ao Regulamento numa lógica consolidada.

V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2023

Âmbito do Relato da Atividade

Os números acima expostos nos capítulos anteriores (Relato de Informação Financeira e de Informação Não Financeira) refletem o resultado da atuação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

Os relatos que se seguem referem-se à atuação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, das suas sucursais, assim como das sociedades e agrupamentos em que participa e que operam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Desse conjunto, para além das sucursais da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e de diversos ACEs em que participa, destacam-se as participadas “EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.” (e suas sucursais), a SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias” (e suas sucursais), a “Teixeira Duarte Algérie, SPA”, a “EMPA, Serviços de Engenharia, S.A.” (no Brasil), a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S” e a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.” e a “Teixeira Duarte Madeira, S.A.”.

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulo V.1.), e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo V.2.).

V.1. CONSTRUÇÃO

Na sua atuação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” assumiu-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Dentro do Setor da Construção a Teixeira Duarte divide as suas valências naquilo a que designa seis **Áreas de Atuação**:

Geotecnia e Fundações, na qual através do seu corpo técnico, das suas equipas de reconhecimento Geológico e Geotécnico e da Direção de Projetos, desenvolve para os seus clientes soluções técnicas de engenharia na interface solo-estruturas à medida de cada “desafio” e que realiza também os respetivos trabalhos de construção com meios e tecnologias próprias, seja para tratamento de solos, reforço de fundações, fundações indiretas, escavações e contenções periféricas, contenções de taludes, entre outros trabalhos da especialidade.

Edificações, assente na construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações e segmentos, desde residencial a escritórios, comércio, área hospitalar, hoteleira, serviços e construção industrial.

Infraestruturas, onde as empresas do Grupo Teixeira Duarte reúnem um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras e trabalhos marítimos, fluviais e portuários, construção ambiental e ainda infraestruturas de produção de energia, água e gás natural e saneamento.

Metalomecânica é a área de atuação vocacionada para a construção metálica, especialidade que domina nas suas vertentes de fabrico e montagem, salientando-se ainda a sua especialização na área da mecânica, nomeadamente no domínio de sistemas de movimentação sincronizada e na produção, montagem e movimentação de estruturas de grande porte.

Nas **Obras Subterrâneas** a Teixeira Duarte é detentora de 100% do capital de uma empresa especialista, a EPOS, S.A., que, desde 1986, atua na indústria de construção civil e obras públicas e privadas, especialmente as de carácter subterrâneo e a realização de trabalhos na área das explorações mineiras.

E nas **Obras Ferroviárias** a Teixeira Duarte é detentora de 100% do capital de uma empresa especialista a "SOMAFEL, S.A.", que é, desde 1956, vocacionada para a construção, renovação e conservação de infraestruturas ferroviárias incluindo a sua eletrificação (catenária), que, para além da valia técnica, da experiência de várias décadas a trabalhar em diversos mercados, da capacidade de equipamentos e recursos humanos especializados, distingue-se por trabalhar em quatro bitolas distintas, nas especialidades simultâneas de via e de catenária.

Em 2023, a Teixeira Duarte e as suas sucursais, participadas e agrupamentos operaram nos mercados históricos e estratégicos de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, bem como noutros com operações ainda em conclusão ou com contratos específicos como são os casos da Argélia, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Kuwait, Gabão e Perú.

Será o desempenho nessas geografias – e dentro delas em cada uma das referidas Áreas de Atuação – que se analisará de seguida:

V.1.1. PORTUGAL

Na área da **Geotecnia e Fundações**, conseguiram-se bons resultados neste ano e otimizaram-se bem os equipamentos e a operação, tendo-se obtido oportunidades de negócio, umas em empreitadas que depois a própria Empresa também executou em fases seguintes, e outras em que a elevada valia técnica da Teixeira Duarte foi fator comercial decisivo de contratação.

Dos casos de empreitadas cujos subsequentes edifícios também foram executados pela Teixeira Duarte, destacam-se:

- As demolições, reforço estrutural e de fundações com microestacas, contenção periférica e escavação no âmbito da Reabilitação e ampliação do Edifício Rua Garrett, nº 53 e 67, em Lisboa, para a “Barlow Invest NV”;
- A conclusão dos trabalhos de escavação e contenção periférica no âmbito do empreendimento “Entrada Nascente de Cascais”, em Cascais, para a “Grand Bay Residences - SICAFI, S.A.” e a “Auchan Retail Portugal, S.A.”; e
- Escavação e contenção periférica do novo parque de estacionamento anexo ao Centro Comercial Colombo, em Lisboa, bem como o reforço de fundações no piso -3, no âmbito da empreitada da “1ª Fase da Torre de Escritórios do Centro Comercial Colombo e respetivo Parque de Estacionamento”, em Lisboa para a Sonae Sierra;

Noutros âmbitos, realçam-se os seguintes trabalhos:

Integrados em obras de edificações:

- Demolições, contenção e suspensão das fachadas, escavação geral e contenção periférica do edifício “Estrela 46”, em Lisboa, para a “REFORMOSA”;
- Contenção Periférica e Estacas de Fundação no Edifício “DOURO NÓBILIS – River View”, para o Grupo Empresarial “REVITO – Real Estate Vision for Tomorrow”;

Integrados em obras de arte e infraestruturas:

- Realização, por imperiosa “emergência” devido a intempérie, da estabilização de um talude em Algés, para a Câmara Municipal de Oeiras;
- Cortinas de estacas para duas passagens inferiores à Linha ferroviária do Norte, em Arcozelo, Vila Nova de Gaia;
- Execução das Paredes Moldadas da “Torre Silo Automóvel Lisboa”, em Alcântara;
- Reabilitação dos sistemas de ancoragens definitivas em 2 taludes, na CREL, para a “BRISA – Concessão Rodoviária, S.A.”;
- Execução da 3ª Fase das cortinas de estacas de contenção periférica na nova Estação da Casa da Música, no Metro do Porto.

Ao longo do ano de 2023, a empresa realizou também várias obras de fundações indiretas, industriais e residenciais, com estacas de fundação pela metodologia de trado contínuo, bem como diversos trabalhos de prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico, incluindo sondagens à rotação com recolha contínua de amostras e posteriores ensaios laboratoriais.

Prevê-se que em 2024 esta área de atuação continue o alinhamento estratégico assumido nos últimos anos e otimize ainda mais a sua rentabilidade operacional e sirva, com a reconhecida valência de projetos, engenharia e elevada tecnologia e

inovação, os clientes numa área tão sensível e especializada da construção e onde o Grupo Teixeira Duarte tem uma experiência de mais de 100 anos.

Já no âmbito das **Edificações**, em 2023, realizaram-se diversas empreitadas de edifícios de habitação, alguns para a imobiliária do próprio Grupo e outros para outros clientes, tendo-se também realizado alguns edifícios de serviços e escritórios e um importante contrato na área da construção industrial, que é uma aposta estratégica do posicionamento do Grupo para o seu futuro nesta área.

Assim, no segmento residencial e para a imobiliária do Grupo Teixeira Duarte, salientam-se os seguintes trabalhos realizados:

- A conclusão do edifício “River Plaza”, em Vila Nova de Gaia, constituído por 39 apartamentos e com uma área de construção de 10.650 m²;
- A continuação da construção do Lote Q19, na “Quinta do Cravel”, em Vila Nova de Gaia, constituído por 50 apartamentos, maioritariamente de tipologias T2 e T3, e com uma área de construção de 12.500 m²;
- O início da construção dos edifícios habitacionais dos Lote 1 e 3 do empreendimento “Vila Rio”, na Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira, constituídos por 68 apartamentos e duas caves de estacionamento; Este empreendimento tem uma área de construção prevista acima do solo de aproximadamente 136.000m², prevendo-se a construção de cerca de 600 fogos de habitação e de 30.000m² de área destinada a comércio e serviços.
- A segunda fase do empreendimento “Fábrica 1921”, em Benfica, Lisboa, que integra 82 unidades residenciais e cuja conclusão global está prevista para meados de 2024.

Ainda no mesmo segmento residencial, mas para outros clientes que não do Grupo Teixeira Duarte, destacam-se:

- Reabilitação de edifício residencial na Avenida da República nº 55, em Lisboa, para o “First Global/EMGI – Investment Group (EMGI)”, compreendendo a reformulação integral do interior, mantendo e recuperando a fachada existente, num total de 18 apartamentos com tipologias T0 a T4 e uma Penthouse com piscina privativa no topo do edifício, com áreas que variam entre 33 e 198 m² e ainda um parque de estacionamento automático distribuído por quatro caves;
- Empreendimento “Villa Unika”, junto ao mar, no Estoril, Cascais, para a “SOLYD Property Developers”. Trata-se de um condomínio fechado com elevado nível de acabamentos composto por 16 elegantes apartamentos de tipologias T3 a T6 Duplex com amplas áreas, compreendidas entre 154 m² e 354 m², cuidadosamente equipados por marcas de referência e com acabamentos de excelência;
- Edifícios habitacionais nos lotes 14.3 e 14.6, na Alta de Lisboa, para a “OCM Capital Partners”, com um total de 71 apartamentos de diferentes tipologias, tendo sido realizados trabalhos de contenção periférica, estrutura de betão armado, instalações especiais e acabamentos de Arquitetura;
- Ainda para a “OCM Capital Partners”, deu-se continuidade à construção do empreendimento habitacional sito nos Lotes 19 e 21 do “Parque dos Cisnes”, em Miraflores, constituído por 204 apartamentos de diferentes tipologias e 14 lojas, com 4 caves e 13 pisos acima do solo, num total de 64.000 m² de construção;
- Em Cascais, no âmbito da empreitada “Entrada Nascente de Cascais”, em curso continuamente desde 2019, concluiu-se, para a “Grand Bay Residences - SICAFI, S.A.” e a “Auchan Retail Portugal, S.A.”, o segundo parque de estacionamento do “AUCHAN”, bem como os trabalhos de acabamentos e instalações especiais dos Lotes 2 e

- 3, num total de 52 apartamentos, tendo-se dado continuidade aos trabalhos de Estrutura de Betão Armado do Lote 1, estacionamento e residencial, num total de mais 64 apartamentos;
- Deu-se continuidade ao empreendimento residencial e hoteleiro “Legacy”, em Cascais, para a “REFORMOSA”, numa empreitada que consiste na remodelação integral dos acabamentos e instalações especiais do antigo Hotel Cidadela;
 - Realizada a 2ª fase da empreitada de Construção do Empreendimento residencial “High Lapa”, também para a “REFORMOSA”, que consistiu na execução dos acabamentos e decoração do Palacete Lote 2 desse empreendimento;
 - Reabilitação e ampliação do Edifício Rua Garrett, nº 53 e 67, em Lisboa, para a “Barlow Invest NV”. Obra de grande complexidade técnica, com manutenção/reabilitação de elementos construtivos existentes e adequação dos novos espaços comerciais e habitacionais aos atuais requisitos de segurança e de utilização.

Já no âmbito de escritórios, serviços e comércio, realçam-se:

- Continuação da empreitada da “1ª Fase da Torre de Escritórios do Centro Comercial Colombo e respetivo Parque de Estacionamento”, em Lisboa, para a “SONAE SIERRA”. Esta empreitada é de elevada complexidade técnica de execução, sendo constituída por um parque de estacionamento com 3 pisos enterrados, com uma área total de 17.000 m2, e pelo reforço estrutural do edifício existente, e em operação, com vista à execução de um edifício de escritórios com 9 pisos e uma área de construção de 36.000m2;
- Continuação da empreitada do “MUDE – Museu do Design e da Moda”, no edifício da antiga sede do “Banco Nacional Ultramarino”, para a “Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A.”. Este edifício que tem 7 pisos e 12.500m2 de área coberta, ocupa um quarteirão completo na Baixa Pombalina, junto ao Arco da Rua Augusta;
- Execução de acabamentos e instalações do Hotel “Dom Luís Boavista”, da cadeia Hilton, localizado na Rua D. Luís, em Lisboa, para o “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Sete Colinas”. O empreendimento é constituído por dois edifícios distintos: um de 5 pisos, a reabilitar na Rua da Boavista; e outro na Rua D. Luís, com 10 pisos.
- Conclusão do Centro de Investigação “IBET – Biofarma”, em Oeiras, para o Instituto de Biologia Experimental e Tecnologia (IBET), uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, que visa o exercício e a promoção de investigação no campo da biologia, química e da biotecnologia e a formação, reciclagem e atualização de quadros científicos e técnicos necessários ao desenvolvimento económico. O edifício, projetado com múltiplos pormenores adequados à atividade do Instituto e para dar espaço e condições ao crescimento da sua atividade, tem espaço para 29 laboratórios, distribuídos por cinco pisos.
- Foi também iniciada a construção de uma Plataforma Desportiva e de uma Sala Polivalente para o Colégio Moderno, em Lisboa.

Numa perspetiva de diversificação e retomando o segmento da construção industrial, no qual a Teixeira Duarte já trabalhou muitos anos com sucesso,

- Iniciou-se em maio de 2023 a empreitada de construção civil da Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros, para a “TECNIMONT, SpA”. Este empreendimento está integrado no arranque de um forte plano

de investimentos que se prevê para Sines, onde a Teixeira Duarte já realizou múltiplas empreitadas, e estrategicamente pretende estar presente desde o primeiro momento. A empreitada desenvolve-se numa área de implantação de 70.000,00m² e compreende a execução de movimento de terras, estruturas de betão armado (fundações e elevações), fornecimento e aplicação de chumbadouros, inserções metálicas, execução de infraestruturas enterradas, instalação e soldadura de tubagem em aço carbono e tubagem de polietileno de alta densidade e os arranjos exteriores (pavimentos betuminosos e betão).

Além das empreitadas em curso e das novas já contratadas em 2024 – estas últimas num total de 91 milhões de euros –, acresce uma reorganização interna que tem otimizado a prestação operacional, bem como um reposicionamento estratégico de afetação de meios que privilegiará no âmbito residencial os empreendimentos imobiliários do Grupo Teixeira Duarte e um foco nos demais segmentos de edifícios, nomeadamente escritórios, hotelaria, serviços e construção industrial, para as quais a Teixeira Duarte está a concentrar os seus esforços comerciais para poder servir os clientes com as suas reconhecidas valias de soluções de engenharia e de eficiência de construção, desenvolvendo – como em vários exemplos recentes – verdadeiras parcerias criativas de soluções para os projetos e para os clientes.

Na área das **Infraestruturas**, a Teixeira Duarte prosseguiu o cumprimento das suas obrigações nas empreitadas em curso, optimizou as prestações nas mesmas e obteve novos contratos resultantes de um posicionamento assumido nos últimos anos de maior prudência em função da conjuntura do mercado, tendo neste ano em análise atuado em todas as suas três sub-áreas de atuação: Infraestruturas, Reabilitação e Obras Marítimas e Portuárias.

Destacam-se, no âmbito das Infraestruturas, as seguintes empreitadas

- Conclusão da Reabilitação e Reforço do Viaduto sobre o rio Este, no sublanço Cruz/Braga Sul, da A3 - Autoestrada Porto/Valença, para a “BRISA – Concessão Rodoviária S.A.”. O Viaduto sobre o Rio Este é constituído por dois tabuleiros paralelos e independentes entre si, tendo dois vãos extremos de 27 metros, vinte e seis vãos intermédios de 34 metros e uma extensão total de 938m. A empreitada contemplou os trabalhos de substituição dos aparelhos de apoio, o tratamento da fissuração e zonas de betão degradado, a reabilitação das vigas de bordadura, a beneficiação do sistema de drenagem do tabuleiro e encontros, a regularização e proteção dos taludes dos encontros e dos terrenos em torno das fundações dos pilares;
- Realização da “Empreitada de Construção Civil para a Ampliação da Subestação de Ourique”, no distrito de Beja, para a “REN – Rede Elétrica Nacional”. A empreitada consistiu na ampliação da plataforma existente, na execução de 2 painéis e de uma casa de painel, abrangendo ainda a integração paisagística na zona da ampliação;
- Execução, no âmbito do “ACE Viadutos do Campo Grande” – constituído pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” e a sua participada “SOMAFEL– Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.” – dos trabalhos da Empreitada de Projeto e Construção dos toscos, acabamentos e sistemas no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa – Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – VIADUTOS DO CAMPO GRANDE – LOTE 3, para a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.”. Os dois novos viadutos abrangidos pelo contrato celebrado, permitem a ligação entre as Linhas Verde e Amarela a poente da Estação do Campo Grande, fechando a linha Circular (futura Linha Verde), e possibilitando uma nova ligação a norte por viaduto a Telheiras (futura Linha Amarela). Assim, foram executados dois viadutos, o Viaduto Norte de Ligação à Linha Amarela - (VL2) - com

extensão de 410,703m que substitui o viaduto atual na ligação da Estação Campo Grande a Telheiras e passa a ser um troço da Linha Amarela e o Viaduto de Ligação Linha Verde - (VL1) – extensão de 157,607m, que liga as duas linhas materializando uma ligação diagonal entre os viadutos atuais (Sul e Norte) a Poente da estação, fechando e integrando a futura linha circular. De salientar que durante o ano de 2023 foram realizados os trabalhos de ligação entre os dois novos Viadutos construídos e a infraestrutura existente, permitindo, no futuro, o fecho do anel da linha circular;

- Realização da “Empreitada de Conceção e Adaptação do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Continente e Aquisição de Bens e Serviços de Instalação para a Criação do Centro de Controlo do Mar”, para a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos. Tratou-se de um contrato de “conceção-execução” e teve como objetivo a ampliação do edifício existente do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Continente (CCTMC) para albergar também os serviços do Centro de Controlo e Vigilância das Pescas (CCVP – atualmente localizado em Algés), criando assim o CMAR.
- Continuação da empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do sub-troço Évora - Évora Norte, que é realizada em consórcio, no qual está também integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”. O projeto integra o denominado Corredor Internacional Sul e tem como objetivo principal fazer a ligação entre os Portos do Sul (Sines, Setúbal e Lisboa) e a fronteira espanhola (Caia/Badajoz). Este corredor ferroviário permitirá a redução da distância em 140 km e a redução do tempo de percurso em cerca de 3h00 e viabilizará a circulação com tração elétrica em todo o percurso, bem como a circulação de comboios de mercadorias com 750 m de comprimento;
- Continuação da Empreitada de Modernização da Linha da Beira da Alta, troço Celorico da Beira – Guarda, que está a ser realizada em consórcio, no qual está também integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”. A intervenção contempla as Estações de Celorico da Beira, Vila Franca das Naves, Pinhel e Guarda, bem como cinco apeadeiros: Baraçal, Maçal do Chão, Cerejo, Trajinha e Sobral; Com este projeto pretende-se Iniciar um novo ciclo da vida útil da infraestrutura, aumentar as condições de segurança e os índices de conforto, garantir uma velocidade de projeto de 120 km/h, garantir a interoperabilidade da linha, nomeadamente com a adoção de travessa polivalente, que permita no futuro migrar para a bitola europeia e aumentar a capacidade de carga máxima rebocada;
- Início da Impermeabilização da Galeria da Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem da Freixeirinha, sita no concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, para a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Os trabalhos mais significativos a executar correspondem à Impermeabilização da Galeria de Descarga de Fundo e Tomada de Água da Barragem através de uma solução de encamisamento total, com recurso a uma blindagem em chapas de aço soldadas, de diâmetro interno próximo de 1600mm. O espaço entre a blindagem e o revestimento em betão armado será preenchido por injeção de uma calda de cimento e reabilitação da conduta existente em betão à base de argamassas e resinas, para reforço do betão e tamponamento dos fluxos de água, de modo a permitir as condições necessárias ao encamisamento da galeria;

- Início da execução de intervenções para a garantia de acessibilidades a pessoas de mobilidade reduzida da estação de metro do Campo Grande, também para a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.”, que consiste na instalação de novos sistemas mecânicos nessa estação para permitir a ligação entre o piso térreo (onde é feita a entrada na estação) e

o piso onde é feito o embarque, a qual é feita através de quatro sistemas de elevadores, melhorando as acessibilidades de todos os utentes do sistema, nomeadamente as pessoas de mobilidade reduzida. Para a instalação dos equipamentos procedeu-se à eliminação de barreiras arquitetónicas, deslocação de equipamentos e mobiliário existente de forma a possibilitar a instalação dos referidos meios mecânicos;

Na sub-área da Reabilitação:

- Conclusão de duas empreitadas relevantes para a Universidade de Coimbra, a “Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas da Sala dos Capelos e Palácio Real da Universidade de Coimbra” e a “Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra”. A Biblioteca Joanina é o expoente máximo do Barroco português e é considerada uma das mais ricas bibliotecas da Europa. Datada do início do séc. XVIII, alberga no seu interior cerca de 60 mil volumes, datados dos séculos XVI ao XVIII, de elevado valor patrimonial;
- Conclusão da reabilitação e reforço de estruturas no terminal de granéis líquidos de Sines para a “CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.”. Esta relevante intervenção no Terminal, contemplou a reabilitação e reforço de diversas estruturas. Apesar dos fortes constrangimentos de execução inerentes à operação, conseguiu-se articular com o Cliente a minimização desses constrangimentos, permitindo a operação do Terminal em condições normais de exploração em simultaneidade com a execução da empreitada;
- Conclusão da “Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça”, em Paião, para a Câmara Municipal da Figueira da Foz. O Convento de Santa Maria de Seiça foi fundado no séc. XII no reinado de D. Afonso Henriques, estando classificado como Monumento Nacional desde 2019. Esteve a cargo da Ordem Beneditina e mais tarde da Ordem de Cister, tendo sido abandonado no século XIX, sendo que, no século XX, foi nele instalada uma unidade industrial de descasque de arroz que funcionou até 1976. Os trabalhos realizados contemplaram a conservação e restauro do corpo da igreja, transformando-a em ruína visitável e na reabilitação e reconstrução do edifício conventual adjacente e claustros, para espaço com finalidade museológica;
- Continuação da empreitada “IC15 - Viaduto Duarte Pacheco, reforço sísmico e reabilitação complementar”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”. O Viaduto Duarte Pacheco é uma infraestrutura histórica e estruturante da cidade de Lisboa e um símbolo incontornável da engenharia portuguesa, que acumula já cerca de 80 anos de existência ao serviço da rede viária nacional. A intervenção contempla a reabilitação e reforço estrutural, a pavimentação total do tabuleiro e a pintura da obra de arte. Como principais desafios ultrapassados durante a construção destacam-se a necessidade de instalação de um sistema complexo de andaimes sobre infraestruturas rodoviárias e ferroviárias centrais no sistema de mobilidade da cidade de Lisboa (IP7, Avenida de Ceuta, Linha de Cintura e Linha Sul) e a execução de trabalhos em regime de interdição sobre linhas ferroviárias;
- Início dos trabalhos de desenvolvimento do Projeto de Execução referente à empreitada “IC17 CRIL - Túnel do Grilo - Requalificação da Infraestrutura e dos Sistemas de Segurança - Em Regime Conceção/Construção”, para a “IP, Infraestruturas de Portugal, S.A.”. A Empreitada prevê a requalificação ao nível dos requisitos de segurança, de eficiência energética e de sustentabilidade deste túnel, já com vinte anos de serviço, de modo a garantir o melhor nível de serviço e a exploração integrada da rede adjacente e o cumprimento da Diretiva Europeia 2004/54/CE e respetiva transposição para a legislação Portuguesa.

Na sub-área das infraestruturas portuárias e marítimas:

- Conclusão, através de consorcio liderado pela Teixeira Duarte, da empreitada de reperfilamento do cais -10m (ZH), repavimentação do terraplino Portuário e beneficiação das redes técnicas nele integradas e dragagem da bacia portuária do porto de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, para a “Portos dos Açores, S.A.”;
- Continuação, através de agrupamento de empresas que a Teixeira Duarte integra, da “Empreitada de Reparação do Molhe de Proteção, do Muro Cortina e das Infraestruturas do Porto Comercial de Ponta Delgada, no Âmbito dos Prejuízos Decorrentes do Furacão Lorenzo” (que assolou o arquipélago dos Açores a 2 e 3 de outubro de 2019), para a “Portos dos Açores, S.A.”. A intervenção de reforço envolve a pré-fabricação de blocos cúbicos tipo Antifer de pesos compreendidos entre 250 e 670 kN e posterior disposição dos mesmos no extradorso do molhe, ao longo de 5 setores que totalizam a extensão de 1.110 m, estabelecendo “prismas de sacrifício” na base do manto de proteção da obra de abrigo, com bermas à cota +3,5 m (ZH) e largas compreendidas entre 20 e 30 m;
- Continuação, pelo consorcio liderado pela Teixeira Duarte, da empreitada do prolongamento do quebra-Mar exterior e das acessibilidades marítimas do Porto de Leixões, para a “APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.”, que integra os trabalhos de prolongamento do quebra-mar exterior numa extensão de 300 m, assim como as acessibilidades Marítimas.

Metalomecânica

Com a saída estratégica de alguns mercados e o encerramento de empreitadas noutros, a atuação neste área foi-se cingindo a Portugal e Brasil, sendo que se tem em curso um processo de otimização da rentabilidade desta área, nomeadamente através da angariação de mais contratos que permitam a sustentabilidade de uma estrutura importante para as operações e soluções técnicas e de engenharia das empreitadas de outras áreas de atuação do Grupo neste setor, mas também uma efetiva mais valia para os clientes no mercado, que cumpre saber divulgar e mostrar.

Destaca-se, em 2023, a execução dos seguintes contratos:

- “Empreitada de Reforço e Reparação de Pórticos de Plena Via e na Ligação à Rede Exterior, na A12 – Autoestrada Setúbal Montijo e Ligação ao Alto do Guerra”, para a BRISA – Concessão Rodoviária, S.A.;
- Continuação do fabrico de contentores para instalação de unidades de produção de Hidrogénio, para a “UTIS – Ultimate Technology to Industrial Savings”;

Dos trabalhos realizados no âmbito de empreitadas de outras áreas do Grupo, nomeadamente das Edificações e Infraestruturas, realçam-se:

- A conclusão dos trabalhos em estruturas metálicas para a obra do “MUDE- Museu de Design e da Moda”, em Lisboa;
- Os trabalhos em estruturas metálicas e elevação hidráulica de estruturas de betão do cais para substituição de aparelhos de apoio na empreitada de reabilitação e reforço de estruturas no terminal de granéis líquidos de Sines;
- Os trabalhos de estruturas metálicas para a construção do Hotel “Dom Luís Boavista”, da cadeia Hilton, localizado na Rua D. Luís, em Lisboa;
- As coberturas metálicas na empreitada “Prolongamento das Linhas Amarela e Verde, Viadutos do Campo Grande – Lote 3”;

- Iniciados os trabalhos relativos à empreitada de construção civil da Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros;
- Trabalhos de elevação de tabuleiros de betão para substituição de aparelhos de apoio na empreitada de “Reabilitação e Reforço do Viaduto sobre o rio Este, no sublanço Cruz/Braga Sul, da A3 - Autoestrada Porto/Valença”;
- Trabalhos de elevação para substituição de aparelhos de apoio e reforço com pré-esforço de tabuleiros de betão na empreitada da empreitada “IC15 - Viaduto Duarte Pacheco, reforço sísmico e reabilitação complementar”;
- Início dos trabalhos de estruturas metálicas e revestimentos “Requalificação da Plataforma Desportiva e Construção de Sala Polivalente” no Colégio Moderno, em Lisboa.
- Início da execução do encamisamento da conduta de descarga de fundo da Barragem da Freixeirinha, sita no concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, no âmbito da empreitada de Impermeabilização da Galeria da Descarga de Fundo e Tomada de Água dessa unidade.

Manteve-se a atividade de Fabrico de estruturas metálicas para diversas obras do Grupo e para clientes externos, bem como a reparação de grandes equipamentos, nas instalações fabris no Pólo Operacional da Teixeira Duarte, no Montijo. Sendo que neste âmbito fabrico de estruturas metálicas, se manteve o nível de Certificação EXC4 no âmbito da norma EN 1090.

Na especialidade Mecânica – atividade desenvolvida nas instalações oficiais no Pólo Operacional Teixeira Duarte e nas Oficinas em Neves Corvo – manteve-se a colaboração com a EPOS, S.A., empresa do Grupo, e com o principal cliente neste âmbito, a “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”

Também para a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A., reforçou-se a prestação de serviço ao abrigo do Contrato de Assistência Técnica para reparação e manutenção de equipamentos mineiros nas instalações da mina.

Na área da investigação e desenvolvimento concluiu-se o projeto de desenvolvimento de um abrigo antissísmico designado “SHELTER”, no âmbito do Programa Portugal 2020, projeto levado a cabo numa parceria da Teixeira Duarte com o Instituto Superior Técnico.

Na atividade comercial tem-se mantido uma ação atenta no mercado português, com estudos e apresentação de propostas em número significativo, esperando-se uma taxa de sucesso que permita incrementar o volume de atividade, alimentando-se boas expectativas, aliás, em parte já concretizadas com:

- A contratualização da “Empreitada de Fornecimento e Montagem de Cais Metálico no Cais de Manobra da Estação Marquês de Pombal”, com a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E”, obra recentemente concluída com sucesso;
- A contratualização com a “EDP- Gestão e Produção de Energia, S.A.” do fornecimento e instalação de uma “Ensecadeira para o Descarregador de Cheias de Castelo de Bode”, cujos trabalhos decorrerão durante o ano de 2024.

Nas **Obras Subterrâneas** manteve-se a tendência dos anos mais recentes, tendo-se registado novo incremento relativamente a 2022.

Durante todo o ano se realizaram trabalhos – aliás, já continuados há décadas – na Mina de Neves Corvo, destacando-se, contudo, a celebração de um novo contrato com o cliente (“SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”), para trabalhos de desenvolvimento da infraestrutura mineira, transporte e aplicação de betão projetado. Este contrato, com prazo de 36 meses, entrou em vigor a 1 de novembro último – e regula a relação contratual entre as partes desde essa data – sendo a data prevista de término a 31 de outubro de 2026.

Continuaram-se os “Trabalhos de escavação, contenção e transporte nas Minas de Aljustrel”, ao abrigo de contrato com essa denominação celebrado em novembro de 2022 com a “ALMINA – Minas do Alentejo S.A.”.

Ainda nestas minas e para a mesma cliente, importa referir que em março de 2023 foi celebrado o primeiro adicional ao contrato acima referido, que incluiu, em simultâneo, a execução de uma nova rampa para infraestrutura mineira, a partir da superfície e alargou o prazo inicial do contrato de 14 meses para 32 meses.

Apesar de alguns desafios operacionais registados no início do ano de 2024 relativamente ao habitualmente regular funcionamento destes contratos, os mesmos continuam a ter boas prestações, as quais, acrescidas dos necessários investimentos em equipamento para o seu desenvolvimento, contribuem para a previsão de mais um ano de sucesso nesta área de atuação.

Relativamente às **Obras Ferroviárias**, a atuação voltou a crescer significativamente face ao ano anterior, fortemente impulsionada pelas obras associadas ao “Programa Ferrovia 2020”, lançado pela “IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.”, nomeadamente no que respeita às empreitadas da Linha da Beira Alta, troço Cerdeira/Vilar Formoso e troço de Évora/Elvas (maior obra ferroviária de via nova, em Portugal, dos últimos 100 anos).

Conseguiu-se também um crescimento e bom desempenho nas atividades no âmbito do contrato de Manutenção dos Lotes 1 e 2 (representa 70% da rede ferroviária nacional), em curso com a “IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.”, que findou no último trimestre de 2023 e respetivas obras de conservação ferroviária associadas.

No final de 2023, a “IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.” adjudicou ao ACE – SOMEFER (onde a “SOMAFEL, S.A.” é líder com participação de 36,5%) novos contratos de manutenção da rede ferroviária nacional, também nos Lotes 1 e 2, com um prazo de 3 anos, podendo ser renovável por mais 2 anos, num valor total de 133.600 milhares de euros.

É de referir também, a conclusão das principais atividades da SOMAFEL, S.A. no âmbito da empreitada executada pelo “ACE Viadutos do Campo Grande”, para a “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.”, prevendo-se a conclusão da 2ª fase desta obra para o decurso do ano de 2024.

Este foi, pois, um ótimo ano para o Grupo neste âmbito das obras ferroviárias em Portugal, sendo que se tem ainda a expectativa de uma melhoria para este período de 2024 e sobretudo a preparação para a participação em grandes concursos na sua área de atuação e na qual a SOMAFEL, S.A. é, de facto, a empresa de referencia no mercado, com 68 anos de atividade, e na qual o Grupo continua a apostar e otimizar a sua prestação, tanto do ponto de vista técnico, como operacional, como de equipamento e, conseqüentemente, de boa prestação e rentabilidade.

A este propósito, refira-se ainda a aquisição, neste ano, de um novo e moderno grupo de ataque mecânico pesado, do fabricante suíço de referência “MATISA – Matérielle Industriel, S.A.”, que representa um importante investimento do Grupo, em aumentar a sua competitividade e eficiência nesta área.

V.1.2. ANGOLA

A Economia manteve-se fortemente condicionada pelo contexto internacional, assistindo-se durante o ano de 2023 a uma desvalorização histórica da moeda nacional face ao dólar e ao contínuo retardar do início de novos projetos, sejam do domínio dos investimentos públicos ou privados.

Apesar desta conjuntura, a Teixeira Duarte manteve a sua forte capacidade operacional que lhe permite continuar a ser uma referência de qualidade técnica e de engenharia e de fiabilidade no cumprimento dos seus compromissos, bem como com vontade de continuar a desenvolver relações de confiança com fornecedores e clientes, promovendo verdadeiras parcerias para objetivos comuns, bem como a querer crescer neste mercado onde mantém capacidade para fazer mais nas suas múltiplas áreas de atuação, mas com a orientação clara de o querer fazer junto dos clientes com o mesmo sentido de compromisso e fiabilidade e que permitem minimizar o risco de crédito inerente a grandes empreitadas.

Geotecnia apesar da forte contração e incerteza do mercado, foi possível aumentar o nível de atividade em relação a 2022, destacando-se as seguintes empreitadas:

Dos casos de empreitadas cujos subsequentes edifícios também foram executados pela Teixeira Duarte, destaca-se:

- Fundações por estacas para o Hospital da Catumbela, em Benguela, para a “VAMED – Engineering Deutschland GmbH” (Luanda);
- Contenção periférica e escavação da nova clínica da rede de saúde privada angolana “Clínica Sagrada Esperança”, em Cabinda.

Noutros âmbitos, realçam-se os seguintes trabalhos:

- Fundações por estacas para os gasodutos de ligação entre fábricas de gás, no âmbito do projeto “Nag Pile Foundations”, no Soyo, da “Angola LNG Lda.”;
- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico na Barragem de Rejeitos da Mina de Catoca, em Saurimo, para a consultora internacional desta área “Kniight Piésold”.

Enquanto subempreiteira de especialidade, a Teixeira Duarte realizou os seguintes trabalhos:

- Execução de fundações indiretos por estacas, escavação e contenção periférica do “Edifício - Lote 10”, junto à marginal, em Luanda;
- Fundações por estacas para as Linhas de Transmissão de energia (400 kV) no âmbito do projeto de Laúca-Bita;
- Fundações por estacas na ponte sobre o rio Nhama, em Saurimo;
- Execução de fundações indiretas por estacas, escavação e contenção periférica de edifício de habitação e comércio, na zona da Sodimo, em Luanda;
- Fundações por estacas para uma fábrica de vacinas, na cidade do Huambo.

Nas Edificações o nível de atividade foi o possível dentro do cenário económico de maior retração e dos objetivos estratégicos de posicionamento da Teixeira Duarte, salientando-se:

- Conclusão dos trabalhos das alvenarias do “Edifício Mfinda”, para a “Cooperativa Mfinda” na Ilha de Luanda. Projeto marcado pela elevada exigência ao nível das peças de betão aparente da sua envolvente exterior;
- Realizadas diversas intervenções em algumas unidades hoteleiras do Grupo, destacando-se a continuação da reabilitação do Hotel HCTA, em Talatona;
- Início – após a realização da 1ª fase de fundações – da estrutura de betão armado do Hospital Geral da Catumbela, para a empresa do Dubai de tecnologias de Healthcare “Alkra Technologies FZ-LLC”;
- Início – após a realização da 1ª fase de contenção periférica – da construção de uma unidade hospitalar para a rede de saúde privada angolana “Clínica Sagrada Esperança”, em Cabinda, dotada de dois blocos operatórios e vinte e uma camas de internamento;

Em face da carteira de obras prevê-se um aumento do volume de faturação da área das Edificações neste mercado para 2024.

V.1.3. BRASIL

No Brasil o crescimento verificou-se essencialmente junto de grandes clientes privados, sendo que na área da geotecnia se privilegiou a manutenção de níveis apropriados de atividade por forma a manter capacidade disponível para oportunidades futuras.

Na área da **Geotecnia**, realizaram-se trabalhos na área residencial e de infraestruturas, destacando-se no âmbito da área residencial:

- Realização de diversas obras de escavação e contenção periférica com paredes moldadas, para a “GAFISA, S.A.”, designadamente nos empreendimentos “Lamborghini”, “Vinci”, “Evolve” e “Dráusio”, todos em São Paulo;
- Realização de um vasto leque de outros trabalhos, em São Paulo, no âmbito dos seguintes empreendimentos residenciais:
 - Empreendimento “Chácara Klabin” e Empreendimento “Moaci”, ambas da “SINCO – Engenharia, S.A.”;
 - Empreendimento “Dom José Barueri” da “CONSTRUTORA P4, Ltda”;
 - Empreendimento “Barueri” para a “MINT INC - Incorporações e Participações Ltda”;
 - Empreendimento “Unique Green” para a “EZ TEC - Empreendimentos E Participações S/A”;
 - Empreendimento “Alves Guimarães” para a “ATHIE WOHN RATH Associados Projetos, Construção e Gerenciamento S.A.”;
 - Empreendimento “Hadock Lobo” para a “TOLEDO FERRARI - Construtora e Incorporadora, Ltda.”

Relativamente a trabalhos integrados em obras de infraestruturas, realçam-se:

- Conclusão da execução das estacas de fundação dos aquedutos da transposição ramal Apodi, no estado da Paraíba, para a “ALYA Construtora S.A.”;
- Conclusão da execução das estacas de fundação das Obras de Arte Especial do complexo da Topolândia, em São Sebastião, no litoral norte do estado de São Paulo para a “ENGETEC – Construções e Montagens S.A.”;
- Realização de estacas de fundação da ponte sobre o Rio Jacundá, no estado do Pará para a “Empresa Construtora Brasil S.A.”,
- Execução das estacas de fundação tanto da Ponte Ferroviária como da Ponte Rodoviária sobre o Rio Tocantins para o Consórcio Ponte Rio Tocantins.

No decurso do ano 2023 e no âmbito das **Edificações**, destacam-se as seguintes empreitadas:

- Conclusão da execução do contrato do Templo para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mais conhecidos como Mórmons), na cidade de Salvador, no Estado da Bahia;
- Conclusão das obras na Empreitada do Hospital Regional de Ourilândia do Norte, no Estado do Pará, para a VALE;
- Conclusão do contrato de execução das obras de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto – e do Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna – ambos no Estado do Paraíba, para a AENA Brasil, em consórcio liderado pela Teixeira Duarte;
- Continuação da execução do contrato referente às obras de modernização e ampliação do terminal de passageiros e melhoria de infraestrutura aeroportuária do sistema de pistas e pátios do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhede, no Estado de Roraima e do Aeroporto Internacional de Porto Velho – Governador Jorge Teixeira de Oliveira, no Estado de Rondônia. Contrato em regime EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), para a Concessionária dos Aeroportos da Amazônia (Grupo Vinci Airports), através de consórcio liderado pela Teixeira Duarte;
- Início, em setembro 2023, da execução dos serviços para a implantação completa das obras de construção do Porto Futuro 02, compreendendo todos os trabalhos de implantação, construção e reformas, do empreendimento localizado no município de Belém, Estado do Pará, para a VALE, onde se realizará, em novembro 2025, a 30.ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30);
- Em 30 de outubro 2023 iniciou-se o contrato de Pré-Construção para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mais conhecidos como Mórmons), na cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

Apesar de se ter já uma considerável carteira de obras para 2025 e 2026, mas ainda não para 2024, prosseguiu-se o reforço da equipa comercial para esta área de atuação neste mercado, com especial foco na área privada nos segmentos de saúde, serviços e construção industrial.

Na área das **Infraestruturas** registou-se um ligeiro crescimento face ao ano anterior, e mantém-se neste período como o mercado com maior volume de atividade da área de infraestruturas.

Em termos de atividade de Infraestruturas exercida em 2023 destacam-se os seguintes contratos:

- Conclusão da execução das obras civis para alteamento do maciço da barragem Itabiruçu até elevação 841m, no município de Itabira, Estado de Minas Gerais, para a VALE;
- Continuação dos trabalhos de Elaboração de Projetos e Execução das Obras de Duplicação na Rodovia BR-116/BA – Lotes 06, com uma extensão de 40 Km, no Estado da Bahia, para o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Trata-se de um projeto de duplicação de uma das mais importantes rodovias do Brasil, num Estado muito carenciado de infraestruturas e onde a economia tem crescido a um ritmo mais acelerado que o das infraestruturas rodoviárias, executado em Consorcio com mais duas empresas;
- Continuação do Contrato de Execução das Obras Remanescentes para a Construção da Barragem Fronteiras, no Município de Crateús, no Estado do Ceará, Para o DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O projeto consiste na execução das obras remanescentes de uma barragem em Betão Compactado com Cilindros (BCC) no corpo central, terra nos encontros, respetivos órgãos complementares e acessos, executada em consórcio com mais duas empresas, com a liderança da EMPA;
- Início, em fevereiro 2023, do Contrato para a Descaraterização da Barragem de Campo Grande, no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais, para a VALE;

Na sub-área específica da reabilitação, em 2023 destacam-se as seguintes empreitadas executadas, todas elas para a VALE:

- Conclusão da empreitada de recuperação estrutural do Pier-2, no Porto do Tubarão, Estado do Espírito Santo, cujos trabalhos consistem na reabilitação e reforço estrutural de um cais em Betão Armado;
- Conclusão do contrato para preenchimento da Galeria da Barragem do Pontal e Tubo Armco do Dique 2 e Tamponamento da Galeria da Barragem de Santana, no Município de Itabira, no Estado de Minas Gerais;
- Continuação dos dois contratos de manutenção de obras de arte e Pontes metálicas na Estrada de Ferro Vitória – Minas;
- Continuação do contrato de Recuperação Estrutural do Cais do Terminal da Ilha de Guaíba (TIG), na região de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

Para 2024, prevemos ter crescimento da atividade em relação a 2023, atendendo à contratação da empreitada de execução das obras Civis, Drenagens, Terraplanagens e obras de Arte Especiais referente à Construção do Pacote 1B da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), numa extensão aproximada de 27.700 m, localizado nos municípios de Mara Rosa, Alto Horizonte, Nova Iguaçu de Goiás e Santa Terezinha, no estado de Goiás, para a VALE.

A atividade da **Metalomecânica** no Brasil manteve-se a um nível reduzido, bastante inferior ao que se vinha verificando em anos anteriores.

Com efeito, na produção, a atividade cingiu-se à participação na montagem de estruturas metálicas no âmbito da empreitada “Reforma e Ampliação dos Aeroportos de João Pessoa e Campina Grande, na Paraíba”, para a AENA Brasil.

Neste mercado a Teixeira Duarte tem mantido uma atividade comercial com apresentação de diversas propostas cujo âmbito de trabalhos integra esta área de atuação.

Mantém-se a expectativa de retoma da atividade da Metalomecânica a curto prazo neste mercado com a participação em projetos de relevância significativa, nomeadamente com a contratualização expectável, no primeiro semestre de 2024, de uma empreitada de substituição da ponte metálica ferroviária do Fundão, no Estado do Espírito Santo, para a VALE.

Nas **Obras Subterrâneas**, o ano de 2023 registou uma atividade muito próxima do ano transato.

Na sequência de uma alteração estratégica do grupo internacional de mineração AngloGold Ashanti de redução do recurso ao outsourcing nas suas operações, esta entidade procedeu à rescisão unilateral do contrato para a Mina de Cuiabá, cujo termo previsto era para abril de 2024 e que era o único contrato em curso nesta geografia no âmbito das obras subterrâneas.

Assim, a desmobilização de meios dessa empreitada ocorreu durante os meses de outubro e novembro, tendo-se dado início ao plano de recuperação e beneficiação dos equipamentos para garantir a sua disponibilidade para projetos futuros neste mercado.

O Grupo continua a apostar no desenvolvimento da atividade neste âmbito neste país, prosseguindo a atuação comercial nesse sentido.

Quanto às **Obras Ferroviárias** no Brasil, realça-se a boa recuperação da prestação, conseguida – após o termo de dois contratos importantes que estavam em vigor – através da atividade comercial e otimização do desempenho dos demais contratos em curso, o que permitiu fechar-se o período com uma performance positiva.

Da atividade em 2023, destacam-se os seguintes contratos que otimizaram a ocupação dos equipamentos e melhoraram a prestação neste ano:

- Conclusão da renovação de 50km de via férrea no Estado do Maranhão, para o Cliente CSN – Companhia Siderúrgica Nacional;
- Conclusão de 50km de via férrea nova e início de mais 108km, no Estado do Ceará, na Transnordestina, para o Cliente CSN – Companhia Siderúrgica Nacional;
- O início de importantes contratos no âmbito da última grande duplicação na Estrada de Ferro do Carajás, no Estado do Pará, para a VALE. Trata-se de uma das linhas mais carregadas do mundo, onde a SOMAFEL, S.A. já duplicou mais de 200kms.

V.1.4. MOÇAMBIQUE

A atividade da construção continuou muito condicionada pela difícil conjuntura económica e financeira que o País atravessa, não se tendo ainda verificado as condições que permitam o arranque dos novos investimentos há muito previstos para o Norte do País.

No âmbito da **Geotecnia** foram concluídos os trabalhos de fundações indiretas para Edifício Sede do Conselho Constitucional em Maputo e foram ainda iniciados os trabalhos de contenção periférica e estacas de fundação do Edifício Sidónio Tower em Maputo para a “H&B Investimentos”.

Foram ainda realizados diversos trabalhos de prospeção geotécnica.

No âmbito das **Edificações** apresentou-se durante o ano de 2023 um nível de atividade muito superior ao do ano transato, destacando-se durante os seguintes trabalhos:

- Conclusão da empreitada de conceção/execução da Estrutura, Acabamentos e Instalações Especiais do Silo Auto no Mercado Central de Maputo, para a Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento, E.P.;
- Início da construção do Edifício Sede do Conselho Constitucional, na cidade de Maputo. Edifício multifuncional, com cinco pisos destinados a albergar os vários departamentos do Conselho Constitucional, incluindo anfiteatro, biblioteca, refeitório e museu num total de 7.600 m² de área de construção;
- Início das fundações e estrutura do edifício habitacional, Sidónio Tower, para a “H&B Investimentos Imobiliários”. Edifício habitacional multifamiliar e de serviços, com 26 pisos, incluindo 4 pisos abaixo do solo e cobertura, com uma área total de construção de 11.000 m²;
- No domínio da construção industrial, foram iniciados, em Temane, no âmbito da Central Térmica, os trabalhos de arquitetura para a “TSK Moçambique”. Obra de caráter industrial, constituída pela execução dos revestimentos e acabamentos interiores de treze Edifícios / Pavilhões do complexo industrial.

Estas obras irão prolongar-se para 2024, deixando antever novo crescimento da atividade na área das Edificações para o ano de 2024.

Nas **Infraestruturas** em Moçambique, realçam-se as seguintes obras marítimas:

- Conclusão e receção da empreitada de “Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II”, em Nacala, para o consórcio japonês “Penta Ocean/Toa”. Importante infraestrutura portuária, que consistiu entre outros trabalhos na ampliação da frente de cais com 450 m de comprimento;
- Reparação dos danos causados pelo embate de um navio no Porto de Pemba, com o reforço estrutural do cais na zona afetada pelo acidente.

Nas **Obras Ferroviárias** destacam-se:

- A conclusão da construção da segunda Ponte Ferroviária ao Km 26+900 da linha de Ressano Garcia, para a “Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.”, que incluiu os trabalhos de construção de Plataforma e Via-Férrea de acesso a esta infraestrutura;
- A execução de cerca de 300km de ataques mecânicos pesados na Linha de Machipanda, distrito de Manica, junto à fronteira com o Zimbabue, para a “Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.”.

V.1.5. OUTROS MERCADOS

Como acima referido, além dos quatro mercados estratégicos de atuação da Teixeira Duarte neste Setor da Construção, existem também outros países em que o Grupo atua com carácter mais pontual, cuja atividade em 2023 abaixo se descreve, sendo eles: Argélia, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Gabão, Kuwait e Perú. De entre estes, aquele que teve maior expressão, atenta a dimensão da empreitada em causa, foi o Kuwait, mas cuja atividade se prevê encerrar com a entrega desta obra.

Na **Argélia**, a conjuntura política e económica continuou a condicionar o desenvolvimento da atividade, com a maior parte das empreitadas suspensas, com exceção da obra marítima “l'Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens”, para o E.C.R.N. “l'Établissement de Construction et de Réparation Navales” (integrado na Ministério da Defesa Nacional da Argélia), sediado na base Naval de Mers-EL-Kebir, cujos trabalhos foram concluídos e recebidos pelo Cliente no primeiro trimestre de 2023.

Neste enquadramento, prosseguem as negociações com autoridades locais tendentes ao encerramento dos dossiers em aberto por forma a acautelar os interesses das partes.

Em **Cabo Verde**, o consórcio liderado pela Teixeira Duarte deu início ao desenvolvimento do projeto de execução do Contrato EPC (Engineering, Procurement and Construction Agreement) relativo a sete aeroportos, para a “Cabo Verde Airports, S.A.”, empresa concessionária dos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, detida pela “Vinci Airports” e pela “ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.”, tendo-se já começado em 2024 os trabalhos de construção destas infraestruturas. Tratam-se dos Aeroportos Amílcar Cabral (Ilha do Sal), Nelson Mandela (Ilha de Santiago), Cesária Évora (Ilha de São Vicente), Aristides Pereira (Ilha da Boavista) e aos Aeródromos Preguiça (Ilha de São Nicolau); Maio (Ilha de Maio) e São Filipe (Ilha do Fogo).

Neste mercado antevêem-se boas perspectivas de continuidade da atividade em curso, quer através de outras oportunidades associadas a novos projetos com o cliente “Cabo Verde Airports, S.A.” quer através da angariação de projetos cujo lançamento a concurso se prevê venha a ocorrer num curto e médio prazo, na área de obras de infraestruturas marítimas.

Na **Colômbia**, a Teixeira Duarte focou-se essencialmente nos dois principais projetos abaixo identificados:

- Continuação da construção de um “Cut and Cover” designado “Deprimido Calle 72”, em Bogotá, para a concessionária “Metro Línea 1”;
- Execução de aproximadamente 11.000ml de estacas de fundação de 800 e 1200mm a 40 mts de profundidade do Edifício “Vive el Rio”, na cidade de Barranquilla.

A Teixeira Duarte mantém-se atenta a este mercado, visando aproveitar as oportunidades que possam surgir e analisando, de forma cuidadosa, a viabilidade de permanência e possível expansão da sua presença, destacando-se a este propósito o contexto macro do setor de obras públicas, que apresenta uma perspectiva positiva de investimento por parte do Estado.

Em **Espanha**, a Teixeira Duarte atua só na área das Subterrâneas, tendo-se mantido a atividade concentrada exclusivamente na prestação de serviços no setor mineiro.

Deu-se continuidade à execução dos dois contratos de prestação de serviços de manutenção, Mina de Aguas Teñidas, em Huelva, para a “MATSA – Mina de Aguas Teñidas, S.A.U.”: um para equipamentos mineiros e outro para manutenção de camiões, ambos assinados em outubro de 2020 pelo prazo de cinco anos.

De realçar também que, na sequência da atuação comercial desenvolvida em 2023, assinou-se já em 2024 o contrato com a GEOALCALI de empreitada de desenvolvimento de duas rampas subterrâneas e diversas infraestruturas subterrâneas, no projeto mineiro Muga-Vipasca Potash, na região de Pampelona, em partes iguais com empresa espanhola, através de agrupamento liderado pela EPOS, S.A., à qual cabem 24.000 milhares de euros.

No **Gabão**, a Teixeira Duarte atua através da sua participada SOMAFEL, S.A., no âmbito das obras ferroviárias, tendo em 2023 prosseguido a realização do contrato de prestação de serviços de ataques pesados na linha férrea entre Libreville e Franceville, para a “SETRAG – Société d’Exploitation du Transgabonais” (concessionária da linha de 650km designada de “Transgabonais”), tendo assinado e dado início a um adicional com o mesmo objeto e que permitirá a duplicação da sua atividade neste mercado até dezembro de 2024 e com perspectivas de continuidade para os anos seguintes.

No **Kuwait**, a Teixeira Duarte deu continuidade à empreitada de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Umm Al Hayman”, para a “WTE Wassertechnik GmbH – Koweit Branch”. A obra é de uma elevada dimensão e consiste na construção de 98 estruturas e edifícios (incluindo instalações internas), de 44 tipologias distintas – sendo as estruturas com maior evidência nesta construção são os seis Digestores, com 21 m de diâmetro e cerca de 35 m de altura – assim como todos os movimentos de terras associados, redes exteriores enterradas e drenagens, rede viária/sinalização, iluminação, CCTV, vedações e paisagismo. Esta nova ETAR tem uma capacidade inicial de tratamento de águas residuais de 500.000 m³/d e está preparada para se expandir até uma capacidade final de 700.000 m³/d e abrange o tratamento terciário dos efluentes, uma instalação para secagem e aproveitamento de lamas e a produção de biocombustível.

A área vedada de inserção da obra é de $\approx 1,5 \times 1,8$ km², implicando a escavação de 1.015.000 m³ e cerca de 356.000 m² de Cofragens, 7.271 m³ de Paredes/lajes (pré-fabricadas), 48.600 ml de Tubagens (até Ø 2200 mm) e 282.100 m² de estradas e pavimentação betuminosa.

No último trimestre de 2023 iniciaram-se as vistorias para efeitos de listagem de receção provisória e entrega dos primeiros edifícios ao cliente.

A empreitada está em fase de conclusão e prevê-se a sua receção provisória durante o primeiro semestre de 2024.

No **Peru**, em 2023, a Teixeira Duarte atuou na área das Obras Subterrâneas sendo que a angariação de vários contratos permitiu um significativo aumento da atividade relativamente a 2022.

A atuação neste país foi toda ela no âmbito de contratos no Metro de Lima, para o “Consórcio Construtor M2 Lima”, destacando-se:

- Conclusão dos trabalhos de movimento de terras e obras civis da “3ª Via Oscar Benavides”;
- Conclusão dos trabalhos de escavação e suporte dos poços de ventilação “PV17 e PV18”;
- Início da execução dos trabalhos prévios e subsequentes trabalhos de movimento de terras e obras civis no poço no poço de ventilação “PV01-BIS - Linha 4”;
- Início dos trabalhos prévios da “E1 - Estação Gambetta da Linha 4”;
- Início das obras civis da “E1 - Estação Gambetta da Linha 4”;
- Contratação da execução da escavação, suporte e restantes obras civis dos poços de ventilação “PV15 e PV 14”, cujo início se concretizou já em 2024.

V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

OPERAÇÃO PORTUÁRIA NA VENEZUELA

Ao abrigo da "Alianza Estratégica para la operación y gestión portuária del terminal especializado de contenedores del Puerto de la Guaira" celebrada com a entidade Venezuelana "Bolivariana de Puertos (Bolipuertos), S.A.", em 2017 e para um prazo de 20 anos, a Teixeira Duarte vinha procedendo, desde essa data, à comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do "terminal especializado de contenedores (Muelles 27 y 28- Sector Oeste) del Puerto de la Guaira". Em 2021 a Bolipuertos procedeu à rescisão unilateral e extemporânea do contrato, em flagrante violação clara aos acordos bilaterais vigentes e aos direitos e expectativas da Teixeira Duarte sobre este tema. Depois das reações havidas logo após a mencionada rescisão e as demais concretizadas em 2022, durante o ano 2023 a Teixeira Duarte prosseguiu com diligências visando o ressarcimento dos impactos gerados por tal rescisão ilícita.

A "**TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.**" (TDHOSP), na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem atualmente 10% do respetivo capital social, é uma sociedade que tem por objeto a gestão do Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A partir da conclusão da construção do Edifício do Hospital de Cascais, em fevereiro de 2010, a atividade da TDHOSP concentrou-se na gestão e manutenção do edifício hospitalar, bem como na gestão e exploração do respetivo parque de estacionamento.

O período em apreciação, o décimo terceiro ano civil de atividade da TDHOSP, voltou a pautar-se pelo cumprimento dos diversos parâmetros de avaliação do Contrato de Gestão, nomeadamente: Serviço, Disponibilidade e Satisfação.

Neste período foram emitidos relatórios regulares com caráter mensal que evidenciam um bom desempenho por parte desta sociedade, pelo que é exetável o recebimento de uma avaliação, de "Muito Bom", para o ano de 2023. No âmbito das atividades previstas no Contrato de Gestão, a TDHOSP realizou pequenos trabalhos de alteração ao edifício, solicitados e custeados pela Entidade Gestora do Estabelecimento e aprovados pela Entidade Pública Contratante.

De assinalar, que desde um de janeiro de 2023, que a Entidade Gestora do Estabelecimento foi "Galo Saúde - Parcerias Cascais, S.A.", que, nessa data substituiu a "Lusíadas - Parcerias Cascais, S.A."

A "**AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.**", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação que, em 2023, subiu de 9% para 21,5% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito

de Setúbal. A AEBT concluiu as atividades de construção dos seus lanços em novembro de 2012, com uma extensão de 25,6 km, encontrando-se desde então a operar uma rede de 60,2 km. A Subconcessão tem, à data de 31 de dezembro de 2022, por objeto:

- (i) Construção, exploração, operação e manutenção de dois lanços de autoestrada, A33/IC32 – Palhais / Coina e A33/IC32 – Casas Velhas / Palhais (que inclui a Ligação à Trafaria e a Ligação ao Funchalinho), com cobrança de portagem aos utentes, exceto para o tráfego local, no que se refere ao último lanço da A33. A extensão destas vias totaliza cerca de 25,6 km;
- (ii) Exploração, operação e manutenção dos lanços à data em serviço, IC32 – Coina / Montijo (IP1), IC3 – Montijo (IP1) / Alcochete, IC20 – Via Rápida da Caparica e IC21 – Via Rápida do Barreiro, perfazendo esta rede cerca de 34,6 km.

Para além das atividades normais de operação da rede subconcessionada, a atividade da AEBT em 2023 esteve focada na atividade de investimento. Foi concluído o projeto de aumento de número de vias da A33, com a respetiva abertura ao tráfego da 3ª via a 17 de novembro. Em relação ao IC20, iniciou-se a empreitada de aumento de número de vias a 2 de outubro, prevendo-se a conclusão até maio de 2025.

Para 2024, a atividade da AEBT continuará focada na atividade de investimento, nomeadamente na concretização/conclusão do aumento de número de vias do IC20, incluindo as habituais atividades de manutenção de infraestruturas, pela sua natureza e relevância.

VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO

A Teixeira Duarte não tem conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nos diferentes setores e mercados em que tem vindo a atuar, nos termos acima expostos para cada uma das geografias, setores e áreas de atuação.

VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da Sociedade durante o período de 2023.

Não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

A Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2023 a Empresa não detinha quaisquer ações próprias.

IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” apurado no período de 2023, negativo no montante de 1.949.468,66 € (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos), seja levado a Resultados transitados.

Lagoas Park, 22 de abril de 2024

O Conselho de Administração,

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

(Pedro Miguel Martins Cardoso Costa)

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

(Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I. BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	11.449	12.228
Propriedades de investimento	8	41	140
Goodwill	10 e 11	13.746	13.070
Ativos intangíveis	6	2.396	3.827
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11	273.151	281.609
Outros investimentos financeiros	19.1	8.779	8.832
Créditos a receber	19.1	46.749	89.246
Ativos por impostos diferidos	18	18.720	23.162
		375.031	432.114
Ativo corrente:			
Inventários	13	4.018	4.127
Clientes	19.1 e 26	226.771	279.446
Estado e outros entes públicos	19.1	15.665	15.007
Outros créditos a receber	19.1	503.814	508.785
Diferimentos	19.1	4.251	6.656
Ativos financeiros detidos para negociação	19.1	-	346
Ativos não correntes detidos para venda	19.1	5	5
Caixa e depósitos bancários	4	14.975	7.602
		769.499	821.974
Total do Ativo		1.144.530	1.254.088
Capital próprio e Passivo			
Capital próprio:			
Capital subscrito	27	280.000	280.000
Reservas legais	27	45.600	45.600
Outras reservas	27	114.082	114.082
Resultados transitados:			
Resultados transitados		(43.795)	(22.175)
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		(84.506)	(78.670)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		84.506	78.670
Outros ajustamentos em ativos financeiros		(86.931)	(52.809)
Outras variações no capital próprio	17	(79.441)	(64.757)
		229.515	299.941
Resultado líquido do período	27	(1.949)	(21.620)
Total do Capital próprio		227.566	278.321
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	16	23.569	20.317
Financiamentos obtidos	19.2 e 26	252.056	270.588
Passivos por impostos diferidos	18	7	17
Outras dívidas a pagar	19.2 e 26	4.700	-
		280.332	290.922
Passivo corrente:			
Fornecedores	19.2 e 26	157.955	173.544
Adiantamentos de clientes	19.2 e 26	73.087	80.003
Estado e outros entes públicos	19.2 e 26	8.151	8.104
Financiamentos obtidos	19.2 e 26	306.484	335.416
Outras dívidas a pagar	19.2 e 26	75.305	71.313
Diferimentos	19.2	15.650	16.465
		636.632	684.845
Total do Passivo		916.964	975.767
Total do Capital próprio e Passivo		1.144.530	1.254.088

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	339.252	407.537
Subsídios à exploração		391	31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11 e 12	27.014	12.322
Variação nos inventários da produção	13	(41)	(102)
Trabalhos para a própria entidade	7	1.621	392
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(64.625)	(94.433)
Fornecimentos e serviços externos	23	(227.343)	(263.183)
Gastos com o pessoal	22	(80.697)	(78.289)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(44)	(43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(8.435)	942
Provisões (aumentos/reduções)	16	(3.506)	(1.785)
Aumentos/reduções de justo valor	8	1	(4)
Outros rendimentos	24	35.233	21.274
Outros gastos	25	(15.712)	(13.034)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.109	(8.375)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 11	(10.626)	(10.448)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	7 e 9	320	657
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7.197)	(18.166)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	57.450	52.768
Juros e gastos similares suportados	21	(49.532)	(59.581)
Resultado antes de impostos		721	(24.979)
Imposto sobre o rendimento do período	18	(2.671)	3.360
Resultado líquido do período		(1.949)	(21.620)

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	280.000	45.600	114.082	15.598	(59.167)	(112.940)	283.173
Alterações no período:								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	17	-	-	-	-	816	-	816
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	19.734	-	19.734
MEP - Lucros não atribuídos		-	-	-	279	(279)	-	-
Aplicação de resultados		-	-	-	(112.940)	-	112.940	-
Outras operações reconhecidas em capital próprio		-	-	-	(3.782)	-	-	(3.782)
	2	-	-	-	(116.443)	20.271	112.940	16.768
Resultado líquido do período	3	-	-	-	-	-	(21.620)	(21.620)
Resultado integral do período	4=2+3	-	-	-	-	-	-	(4.852)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5=1+2+3	280.000	45.600	114.082	(100.845)	(38.896)	(21.620)	278.321
Saldo em 1 de janeiro de 2023	6	280.000	45.600	114.082	(100.845)	(38.896)	(21.620)	278.321
Alterações no período:								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	17	-	-	-	-	(14.685)	-	(14.685)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	(34.121)	-	(34.121)
MEP - Lucros não atribuídos		-	-	-	(5.836)	5.836	-	-
Aplicação de resultados	7	-	-	-	(21.620)	-	21.620	-
	8	-	-	-	(27.456)	(42.970)	21.620	(48.806)
Resultado líquido do período	8	-	-	-	-	-	(1.949)	(1.949)
Resultado integral do período	9=7+8	-	-	-	-	-	-	(50.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10=6+7+8	280.000	45.600	114.082	(128.301)	(81.866)	(1.949)	227.566

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2023	2022
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		328.766	412.995
Pagamentos a fornecedores		(297.258)	(365.300)
Pagamentos ao pessoal		(49.426)	(49.425)
Caixa gerada pelas operações		(17.918)	(1.730)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.941)	13.646
Outros recebimentos/pagamentos		(20.360)	18.347
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(40.219)	30.263
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
- Ativos fixos tangíveis		(2.175)	(3.463)
- Ativos intangíveis		(75)	(26)
- Investimentos financeiros	4	(14)	(33)
- Outros ativos - Partes relacionadas		(52.245)	(108.226)
Recebimentos provenientes de:			
- Ativos fixos tangíveis		924	527
- Investimentos financeiros	4	918	21
- Subsídios ao investimento		211	-
- Juros e rendimentos similares		28.262	13.732
- Dividendos	4	7.960	1.220
- Outros ativos - Partes relacionadas		99.708	22.245
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		83.474	(74.003)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
- Financiamento obtidos	19.2	2.333.828	2.885.562
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		3.675	-
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	19.2	493.273	580.171
- Outras operações de financiamento		1.123	-
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamento obtidos	19.2	(2.327.655)	(2.891.099)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(100)	-
- Amortização de contratos de locação financeira	19.2	(2.813)	(2.202)
- Juros e gastos similares		(37.308)	(21.453)
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	19.2	(497.889)	(504.609)
- Dividendos	4	(249)	-
- Outras operações de financiamento		(884)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(34.999)	46.370
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.256	2.630
Efeito das diferenças de câmbio		(883)	(2.731)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	7.602	7.703
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	14.975	7.602

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

V. ANEXO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por “Teixeira Duarte” ou “Empresa”), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações do capital próprio, a Demonstração de Fluxos de caixa e Anexo, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, o Grupo Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionárias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a economia angolana deixou de ser considerada como uma economia hiperinflacionária razão pela qual o Grupo Teixeira Duarte deixou igualmente de aplicar a IAS 29 às empresas domiciliadas naquela geografia.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 o Grupo Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de “classe homogénea”, do modelo de custo para modelo de revalorização, mantendo desde então este critério que se traduziu num aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito relevante nos capitais próprios da Empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há qualquer efeito nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

As contas de Balanço e de Demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento mensuradas ao justo valor, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da participada, se positivas, são registadas como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica “Outros rendimentos”.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

	Anos de vida útil
<i>Goodwill</i>	10

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos por contrapartida de “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de “Outros ajustamentos em ativos financeiros”, bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registado na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6
Direitos de superfície	3 - 20

e) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por imparidade de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

f) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, ou sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada

para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

g) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

h) Gastos com financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

i) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente de juros, royalties e dividendos é reconhecido quando seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com royalties deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

k) Saldos e transações expressas em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em rendimentos e gastos de financiamento do período em que são geradas.

I) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Contas a receber (Clientes e Outros créditos a receber)

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize no período de doze meses.

Os Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

Contas a pagar (Fornecedores e Outras dívidas a pagar)

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Financiamentos obtidos e concedidos

Os financiamentos obtidos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos concedidos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

m) Responsabilidades com pensões

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira da Empresa. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

n) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se desde 1 de janeiro de 2003 sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a Sociedade Dominante.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros do Grupo suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que

compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

p) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

q) Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os rendimentos e gastos associados realizados no período, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média,; e,
- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários, investimentos financeiros, Goodwill, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de Caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Numerário	378	642
Depósitos à ordem	13.315	5.505
Depósitos a prazo	1.282	1.455
	14.975	7.602

Fluxos das atividades de investimento

Os pagamentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
Depósito a prazo - CGD	(4)	-
GRUAÇORES, LDA	(10)	-
TDAP-ATIVIDADES PORTUÁRIAS, S.A.	-	(33)
	(14)	(33)

Os recebimentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
Reembolso de Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	24	21
Reembolso OT'S	894	-
	918	21

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
AEBT, S.A.	2.258	900
EPOS, S.A.	5.294	-
TDHOSP, S.A.	-	320
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	408	-
	7.960	1.220

5. PARTES RELACIONADAS

Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	2023	2022
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	1.004	646

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	2023	2022
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	4.146	4.327

Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Clientes (Nota 19.1)		Adiantamentos de clientes		Fornecedores (Nota 19.2)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresa-mãe:						
TEIXEIRA DUARTE, SA	87.080	86.660	-	-	2.047	2.159
	87.080	86.660	-	-	2.047	2.159
Subsidiárias:						
CONSORCIO BOYACÁ – LA GUAIRA	8.127	9.744	-	-	(5)	-
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, S.A.	2	143	-	-	847	525
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	447	414	-	-	73	41
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	192	1.027	-	-	3.907	2.959
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	1	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda	20.950	3.317	-	-	14.973	2.136
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS.	2.358	2.528	-	-	4	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda	-	-	-	-	-	49
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda	4.726	-	-	-	12.046	720
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	-	-	-	12.444	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	558	1.297	-	-	-	-
UTE DE VIANA	6	6	-	-	-	-
	37.366	18.477	-	-	44.289	6.430
Associadas:						
Gruaçoeres, Lda	-	-	-	-	26	-
	-	-	-	-	26	-
Empreendimentos conjuntos:						
CONBATE, ACE	7	12	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	-	-	-	-	1
DOURO LITORAL, ACE	3	5	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	9	9	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, A.C.E.	464	-	113	-	123	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	-	-	55	55
	490	33	113	-	178	56
Outras partes relacionadas:						
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	47	241	-	-	4.037	4.435
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda	71	67	-	-	(1)	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	893	260	-	-	-	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, SA	-	3	-	-	-	234
CND – Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda	17.494	18.102	-	-	26.314	26.294
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda	137	108	-	-	1	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	14	22	-	-	60	26
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	639	4.019	2.123	2.123	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF	7.669	-	112	-	(1)	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, SA	-	3	-	-	43	48
HOTEL BAÍA (SU), Lda	209	-	-	-	446	-
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, SA	-	2	-	-	-	-
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	4	-	-	71	-
LAGOAS HOTEL, SA	-	12	-	-	58	52
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	1.389	464	-	-	-	1
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, SA	-	5	-	-	-	7
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	1.269	704	-	-	4	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda	863	494	-	-	41	-
TDE - Empreendimentos Imobiliários, SA	113	6	-	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	150	381	-	-	159	43
TDGI FACILITIES E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES LTDA.	-	-	-	-	3	-
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	1	-	-	72	3
TDO - Investimento e Gestão, SA	8	52	-	-	758	-
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	1	-	-	-	-
TDSP - Participações, Ltda	1	-	-	-	-	-
Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda	1.013	-	-	-	1	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	2	-	-	17	-
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, SA	45	40	-	-	767	594
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	363	57	-	-	868	378
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda	469	-	-	-	-	-
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, SA	-	11	-	-	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	234	929	-	-	4	4
Outros	1.747	31.402	-	-	(36)	32.051
	34.837	57.392	2.235	2.123	33.686	64.170
	159.773	162.562	2.348	2.123	80.226	72.815

	Financiamentos obtidos (Nota 19.2)		Diferimentos		Créditos a receber/Outros créditos a receber (Nota 19.1)		Outras dívidas a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresa-mãe:								
TEIXEIRA DUARTE, SA	-	-	-	133	467.960	420.958	3.580	2.187
	-	-	-	133	467.960	420.958	3.580	2.187
Subsidiárias:								
DPLG - Desenv. do Terminal Especializado de Contentores do Porto de Guaira, Soc. Unipessoal Lda	-	-	-	-	1	-	-	-
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, S.A.	8.616	69	-	-	841	-	289	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	13.345	14.765	-	-	96	48	398	287
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	4.590	7.640	-	-	1.104	1.042	176	287
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda	13.150	-	(1)	-	14.462	12.233	224	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS.	-	-	-	-	668	-	188	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda	-	-	-	-	-	-	186	232
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda	156	-	-	-	-	42	18.094	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	-	-	-	-	41	(196)	-	-
UTE DE VIANA	-	-	-	-	1.336	-	-	-
	39.857	22.474	(1)	-	18.550	13.169	19.555	806
Associadas:								
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, ACE	-	-	-	-	101	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	345	-	-	-	-	2	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	-	-	-	11	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, A.C.E.	-	-	2	-	1	1.435	1	25
	-	345	2	-	113	1.435	3	25
Outras partes relacionadas:								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	-	-	-	-	90	-	10	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda	-	-	(7)	-	-	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc Angola	-	-	-	-	-	-	633	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc Brasil	4.415	-	-	-	120	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	12.230	8.675	-	-	-	-	249	150
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF	-	-	-	-	2	-	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, SA	4.085	4.215	-	-	67	-	106	85
HOTEL BAÍA (SU), Lda	-	-	-	-	90	-	-	-
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	19.055	4.093	-	-	-	-	260	-
LAGOAS HOTEL, SA	1.050	315	-	-	-	-	23	2
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	-	570	-	-	-	-	3	14
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, SA	-	2.249	-	-	-	-	-	32
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	995	-	-	-	-	-	8	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda	-	-	-	-	51	-	12	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	14.315	14.470	-	-	27	(21)	641	567
TDGI FACILITIES E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES LTDA.	-	-	-	-	883	-	20	-
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	18.230	1.200	-	-	-	-	306	12
TDO - Investimento e Gestão, SA	86.780	86.521	-	-	-	-	10.463	9.645
TDSP - Participações, Ltda	6.683	-	-	-	387	-	767	-
Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda	-	-	-	-	7	-	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	7.090	-	-	-	14	1.000	21.464	91
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	2.650	13.320	-	-	2	-	894	910
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, SA - Suc en Colômbia	-	-	-	-	-	-	(2.220)	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	35.065	76.789	(1)	1	3.202	3.196	1.351	1.121
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenier y Construction, Soc Anonim Cerrada	-	-	-	-	290	288	-	(12)
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, SA	-	-	-	-	10	1.633	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	-	-	(3)	3	1	1	-	-
Outros	209	30.607	-	-	291	(1.935)	312	9.345
	212.852	243.024	(11)	4	5.534	4.162	35.302	21.962
	252.709	265.843	(10)	137	492.157	439.724	58.440	24.980

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com partes relacionadas foram como segue:

	Vendas e serviços prestados (Nota 15)		Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 15 e 21)		Outros Rendimentos (Nota 24)		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Nota 13)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Empresa-mãe:								
TEIXEIRA DUARTE, SA	24	31	33.218	19.912	-	-	-	-
	24	31	33.218	19.912	-	-	-	-
Subsidiárias:								
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	-	-	-	1.532	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	1.299	1.089	-	-	571	-	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	1.610	3.727	-	-	97	-	-	272
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda	272	53	-	-	39	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS.	-	-	-	-	438	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda	255	-	-	-	1.515	-	-	-
	3.436	4.869	-	-	4.192	-	-	272
Associadas:								
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, ACE	35	69	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	25	25	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, A.C.E.	11.387	9.448	-	-	-	-	-	-
	11.447	9.542	-	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas:								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	187	131	-	-	343	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda	11	6	-	-	-	-	-	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	27	27	-	-	74	-	-	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, SA	46	30	-	-	-	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda	1.519	622	-	-	152	-	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda	114	57	-	-	-	-	-	-
CS ADVANTAGE	-	-	-	-	181	-	-	-
DCG - Distribuição e Comércio Geral (SU), Lda	171	-	-	-	1	-	-	-
EDUCARE - Atividades Educativas e Culturais (SU), Lda	190	-	-	-	84	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA - Suc Espanha	114	-	-	-	-	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	155	171	-	-	1	-	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF	10.801	-	-	-	-	-	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, SA	17	32	-	-	-	-	-	-
HENDA Hotelaria	220	-	-	-	104	-	-	-
HOTEL BAÍA (SU), Lda	125	-	-	-	318	-	-	-
HOTEL TRÓPICO, SA	188	-	-	-	194	-	-	-
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	66	-	-	-	-	-	-	-
LAGOAS HOTEL, SA	110	113	-	-	-	-	-	-
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	6.866	-	-	-	-	-	-	-
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	3.661	-	-	-	-	-	-	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda	990	290	-	-	68	-	-	-
TDE - Empreendimentos Imobiliários, SA	88	-	-	-	-	-	-	-
TDGI - Mantenimiento y Servicios Integrales, S.L.	72	-	-	-	-	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	1.515	2.291	-	-	30	-	-	4
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	7	5	-	-	-	-	-	-
TDO - Investimento e Gestão, SA	251	491	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda	195	-	-	-	92	-	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	93	22	66	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	251	358	-	-	1	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, SA - Suc em Colômbia	-	-	-	-	136	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	421	511	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE REAL ESTATE, SA	151	-	147	-	-	-	-	-
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, SA	70	-	42	-	-	-	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	3.025	-	-	-	-	-	-	-
Outros	283	2.176	12	273	19	-	-	1.458
	32.000	7.353	267	273	1.798	-	-	1.462
	46.907	21.795	33.485	20.185	5.990	-	-	1.734

	Fornecimentos e serviços externos (Nota 23)		Gastos com o Pessoal (Nota 22)		Juros e gastos similares suportados (Nota 21)		Outros Gastos (Nota 25)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Empresa-mãe:								
TEIXEIRA DUARTE, SA	3.528	3.174	-	-	-	144	-	-
	3.528	3.174	-	-	-	144	-	-
Subsidiárias:								
EMPA, SA - Serviços de Engenharia, S.A.	(344)	-	(547)	-	(1)	(74)	136	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, SA	-	-	-	-	1.197	812	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	3.573	423	14	-	440	344	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	-	-	6	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda	206	-	80	-	1.001	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda	154	-	-	-	6	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	1	-	-	-	-	-	-	-
	3.590	423	(453)	-	2.643	1.082	142	-
Associadas:								
Gruaçores, Lda	301	-	-	-	-	-	-	-
	301	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, ACE	1	2	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, ACE	-	-	-	-	8	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - VIADUTOS DO CAMPO GRANDE, A.C.E.	159	17	-	-	28	-	(7)	-
	160	19	-	-	36	-	(7)	-
Outras Partes Relacionadas:								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda	14	-	-	-	-	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda	6	-	-	-	-	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda	95	-	1	-	-	-	17	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda	4	-	-	-	-	-	-	-
EDUCARE - Atividades Educativas e Culturais (SU), Lda	-	-	2	-	-	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, SA	-	-	-	-	711	408	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF	9	-	-	-	-	-	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, SA	282	311	-	-	315	246	-	-
HENDA Hotelaria	26	-	13	-	-	-	-	-
HOTEL BAÍA (SU), Lda	9	-	-	-	-	-	-	-
HOTEL TRÓPICO, SA	110	-	-	-	-	-	-	-
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	578	-	-	-
LAGOAS HOTEL, SA	71	64	74	53	60	3	-	(21)
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, SA	-	-	-	-	12	-	-	-
TD VIA - Sociedade Imobiliária, SA	-	-	-	-	14	-	-	-
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda	292	-	-	-	38	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, SA	486	315	-	-	1.085	604	-	-
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	766	28	-	-
TDO - Investimento e Gestão, SA	-	-	-	-	6.487	3.019	-	-
TDSP - Participações, Ltda	485	-	-	-	-	-	231	-
Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda	6	-	-	-	-	-	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	-	-	-	-	1.279	301	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, SA	-	-	-	-	591	506	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, SA - Del. Moçambique	-	(1.206)	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, SA	2.178	2.133	-	-	3.760	2.984	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, SA	41	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(276)	311	(247)	-	44	267	108	-
	3.838	1.928	(157)	53	15.740	8.367	356	(21)
	11.417	5.544	(610)	53	18.419	9.593	491	(21)

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:					
Programas de computador	4.320	99	880	-	5.299
Propriedade industrial e outros direitos	38.804	-	-	(13)	38.791
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	934	228	(898)	-	264
	44.058	327	(18)	(13)	44.354
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	2.448	592	1.115	-	4.155
Propriedade industrial e outros direitos	8.836	22	-	(2)	8.856
	11.284	614	1.115	(2)	13.011
Perdas por imparidade acumulada:					
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	28.947	-	-	-	28.947
	28.947	-	-	-	28.947
Valor líquido dos Ativos intangíveis	3.827				2.396

Em 31 de dezembro de 2023 as transferências ocorridas da rubrica Ativos intangíveis em curso para Programas e computador, são referentes principalmente a implementações no Software SAP.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:					
Programas de computador	4.229	205	(114)	-	4.320
Propriedade industrial e outros direitos	46.194	-	(7.390)	-	38.804
Outros ativos intangíveis	965	-	(965)	-	-
Ativos intangíveis em curso	888	58	(12)	-	934
	52.276	263	(8.481)	-	44.058
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	3.450	272	(1.274)	-	2.448
Propriedade industrial e outros direitos	10.773	13	(1.950)	-	8.836
	14.223	285	(3.223)	-	11.284
Perdas por imparidade acumulada:					
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	28.947	-	-	-	28.947
	28.947	-	-	-	28.947
Valor líquido dos Ativos intangíveis	9.106				3.827

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade (a)	Transferências e abates	Alienações	Reversões	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
Ativo bruto:								
Edifícios e outras construções	8.552	8	-	(627)	(93)	-	-	7.840
Equipamento básico	97.904	1.587	1.293	103	(8.614)	-	(34)	92.241
Equipamento de transporte	18.208	533	-	(437)	(966)	-	-	17.338
Ferramentas e utensílios	25.578	437	328	(63)	(3.395)	-	(4)	22.881
Equipamento administrativo	7.349	172	-	(30)	(119)	-	-	7.372
Outros ativos fixos tangíveis	414	-	-	389	-	-	-	803
Ativos fixos tangíveis em curso	55	-	-	(55)	-	-	-	-
	158.060	2.737	1.621	(720)	(13.187)	-	(38)	148.475
Depreciações acumuladas:								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.200	710	-	(261)	(73)	-	-	5.575
Equipamento básico	92.259	3.265	-	(1.840)	(7.874)	-	-	85.810
Equipamento de transporte	16.231	685	-	(436)	(959)	-	-	15.522
Ferramentas e utensílios	24.425	495	-	52	(3.076)	-	-	21.896
Equipamento administrativo	6.870	229	-	(31)	(119)	-	-	6.949
Outros ativos fixos tangíveis	28	6	-	741	-	-	-	775
	145.013	5.390	-	(1.774)	(12.101)	-	-	136.527
Perdas por imparidade acumulada:								
Edifícios e outras construções (Nota 9)	718	-	-	-	-	(244)	-	474
Equipamento básico (Nota 9)	32	-	-	-	-	(32)	-	-
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	67	-	-	-	-	(43)	-	24
Equipamento administrativo (Nota 9)	2	-	-	-	-	(1)	-	1
	819	-	-	-	-	(320)	-	499
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	12.228							11.449

Em 31 de dezembro de 2023 as alienações ocorridas na rubrica Equipamento Básico são constituídas maioritariamente por vendas ocorridas na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, SA – Sucursal Brasil à subsidiária EMPA, S.A. (Nota 12).

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Reversões	Saldo final
Ativo bruto:							
Edifícios e outras construções	18.348	3	-	(9.642)	(157)	-	8.552
Equipamento básico	106.914	2.013	144	(5.581)	(5.586)	-	97.904
Equipamento de transporte	19.088	324	125	(52)	(1.279)	-	18.208
Ferramentas e utensílios	25.577	646	122	(267)	(502)	-	25.578
Equipamento administrativo	8.115	10	-	(626)	(148)	-	7.349
Outros ativos fixos tangíveis	61	504	-	(151)	-	-	414
Ativos fixos tangíveis em curso	-	55	-	-	-	-	55
	178.103	3.555	391	(16.319)	(7.672)	-	158.060
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	13.032	531	-	(8.247)	(116)	-	5.200
Equipamento básico	98.852	3.376	-	(4.645)	(5.323)	-	92.259
Equipamento de transporte	16.773	669	-	(52)	(1.162)	-	16.231
Ferramentas e utensílios	24.161	949	-	(185)	(499)	-	24.425
Equipamento administrativo	7.532	275	-	(797)	(141)	-	6.870
Outros ativos fixos tangíveis	21	7	-	-	-	-	28
	160.371	5.807	-	(13.926)	(7.241)	-	145.013
Perdas por imparidade acumulada:							
Edifícios e outras construções (Nota 9)	1.096	-	-	-	-	(378)	718
Equipamento básico (Nota 9)	232	-	-	-	-	(200)	32
Equipamento de transporte (Nota 9)	3	-	-	-	-	(3)	-
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	132	-	-	-	-	(65)	67
Equipamento administrativo (Nota 9)	13	-	-	-	-	(11)	2
	1.476	-	-	-	-	(657)	819
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	16.256						12.228

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das Propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.b)).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes inscritos na rubrica de Propriedades de investimento são como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Edifícios e outras construções	41	140

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das Propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 6,98%; e,
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a Propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram:

	2023	2022
Rendimentos:		
Rendas de propriedades de investimento	5	(19)
Gastos operacionais diretos:		
Geraram rendimentos de rendas	(4)	(6)
	1	(25)

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

No período findo em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Rendimentos – Rendas de propriedades de investimento é negativa por regularização de valores, no montante de 32 milhares de euros, na sequência da revogação de um contrato de arrendamento.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas Propriedades de investimento foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo em 1 de janeiro	140	193
Reduções	(100)	(49)
Variação no justo valor	1	(4)
Saldo em 31 de dezembro	41	140

A redução ocorrida no período findo em 31 dezembro de 2023 é referente à alienação de duas frações.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas/reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram:

	31/12/2023						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 19.1)	93.288	9.071	(7.867)	(636)	(10.507)	(497)	82.852
Inventários (Nota 13)	356	49	-	(5)	-	(107)	293
Investimentos financeiros (Nota 19.1)	148	-	-	-	10.507	-	10.655
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	819	-	-	(320)	-	-	499
Ativos intangíveis (Nota 6)	28.947	-	-	-	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 19.1)	382	-	-	-	-	-	382
	123.940	9.120	(7.867)	(961)	-	(604)	123.628

	31/12/2022						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 19.1)	91.931	-	(487)	(1.108)	-	2.952	93.288
Inventários (Nota 13)	281	59	-	(16)	-	32	356
Investimentos financeiros (Nota 19.1)	148	-	-	-	-	-	148
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	1.476	-	-	(657)	-	-	819
Ativos intangíveis (Nota 6)	28.947	-	-	-	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 19.1)	216	166	-	-	-	-	382
	122.999	225	(487)	(1.781)	-	2.984	123.940

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o reforço da imparidade de dívidas a receber inclui o montante de 9.065 milhares de euros referente à Bolivariana de Puertos (Bolipuertos) e decorre do plano de regularização de saldos efetuado pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, procedeu-se à conversão de dívida do CBLG – Consórcio Boyacá – La Guaira, em prestações suplementares que justifica a reclassificação de imparidade de dívidas a receber.

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados ou de se tornarem total ou parcialmente obsoletos.

A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam do seu uso ou venda.

A imparidade de inventários é ajustada pela avaliação efetuada pela gestão a cada data de reporte, com base no risco de recuperabilidade dos mesmos.

10. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram:

	31/12/2023		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	48.865	(35.119)	13.746

	31/12/2022		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	43.567	(30.497)	13.070

No período findo a 31 de dezembro de 2023, com base no plano de negócio previsional das subsidiárias EPOS, S.A. e SOMAFEL, S.A., a gestão não identificou indícios de imparidade.

11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos em subsidiárias	270.872	279.570
Investimentos em associadas	236	523
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	2.043	1.516
	273.151	281.609

Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela	57,20%
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	Lagoas Park - Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo	100,00%
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	100,00%
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	99,94%
TEIXEIRA DUARTE - Construccions Services (EUA), LLC	New Jersey - Estados Unidos da América	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	Bogota, D.C. - Colômbia	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	49,00%
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	Rua das Pretas nº 4, 4º D - Funchal - Ilha da Madeira	100,00%
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	Lima - Peru	80,00%
UTE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24-7ª - Madrid - Espanha	30,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022	2023	2022
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	7	15.419	28	15.434	2	2	(1.384)	(13)
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	60	41	3	4	6	8	(5)	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	49.215	37.231	29.439	18.404	64.983	55.535	126	1.331
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	54.488	51.693	37.680	30.282	80.108	69.088	3.647	5.545
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	51.516	37.527	33.174	22.583	55.423	31.833	2.642	1.230
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	1	75	20	355	349	74	113	(228)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	12.498	16.900	680	4.418	680	3.798	(456)	644
TEIXEIRA DUARTE - Construcions Services (EUA), LLC	328	350	603	625	-	(2)	(10)	(17)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	1.761	1.419	2.331	1.900	1.641	2.759	-	(16)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	364.985	418.086	125.807	154.604	22.185	36.912	14.691	7.755
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	268	273	-	4	-	-	-	1
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	60.997	63.621	29.385	31.514	26.655	28.589	394	(2.459)
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	100	-	1	-	-	-	(1)	-
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	29	30	295	305	29	47	7	11
UTE VIANA	1.669	1.277	1.643	1.649	6	-	6	(213)
	597.922	643.942	261.089	282.081	252.067	228.643	19.770	13.571

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda. tem no seu capital próprio o montante de 6.485 milhares de euros, referente a prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Em 31 de dezembro de 2018, o modelo de mensuração do Grupo Teixeira Duarte de um conjunto de ativos de “classe homogénea” alterou do modelo de custo para o modelo de revalorização. Esta alteração registou um impacto acumulado em 2022 de 106.974 milhares de euros no capital próprio da Empresa

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	243.791	17.426	261.217
Aumento	9.564	-	9.564
Redução	(72)	-	(72)
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	12.556	-	12.556
- Efeito em capitais próprios	19.751	-	19.751
- Dividendos	(6.019)	-	(6.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	279.570	13.070	292.640
Saldo em 1 de janeiro de 2023	279.570	13.070	292.640
Aumento	15.907	5.298	21.205
Amortização	-	(4.622)	(4.622)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	17.899	-	17.899
- Efeito em capitais próprios	(34.045)	-	(34.045)
- Dividendos	(8.459)	-	(8.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	270.872	13.746	284.618

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2023, em Partes de capital, refere-se à compra da participação da SOMAFEL, S.A. e ao reconhecimento da participação na subsidiária Teixeira Duarte - Madeira, S.A., no montante de

15.801 e 100 milhares de euros, respetivamente, e em Goodwill, refere-se à compra da participação da SOMAFEL, S.A. no montante de 5.298 milhares de euros.

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2022 refere-se a coberturas de prejuízos, no montante de 9.519 milhares de euros, nas subsidiárias TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Angola), Lda. e TDAP – Atividades Portuárias, S.A. e pelo reconhecimento da participação na subsidiária DPLG – Sociedade Unipessoal, Lda., no montante de 45 milhares de euros.

A redução ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 72 milhares de euros, refere-se ao desreconhecimento da participação na subsidiária TDAP – Atividades Portuárias, S.A..

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2023	31/12/2022
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	27	37
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	19.776	18.827
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	16.807	21.411
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	18.342	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	188.298	210.786
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	214	215
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	15.490	15.820
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	99	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	11.811	12.474
UTE VIANA	8	-
	270.872	279.570

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2023, um *Goodwill* no montante 8.713 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos e, um *Goodwill* no montante de 5.033 milhares de euros referente à participação na sociedade SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., o qual, desde 2023, é amortizado por um período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pode ser detalhado como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos		Aumentos / reduções	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	(5)	-	(4)	(9)	-	-	-	45
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	126	1.331	823	2.048	-	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	3.647	5.545	(2.956)	354	(5.294)	(5.573)	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, SA	2.641	-	(101)	-	-	-	15.801	-
TDAP - Atividades Portuárias, SA	-	(11)	-	28	-	-	-	(39)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	11.753	6.204	(31.075)	15.139	(3.165)	(446)	-	9.486
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	-	1	(2)	101	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	193	(1.157)	(523)	675	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Madeira, S.A.	(1)	-	-	-	-	-	100	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	(456)	643	(207)	1.415	-	-	-	-
UTE VIANA	2	-	-	-	-	-	6	-
	17.900	12.556	(34.045)	19.751	(8.459)	(6.019)	15.907	9.492

Investimentos em associadas

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em associadas, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Francisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	20,00%
Gruaçoeres, Lda	Estrada Nacional N°3 - 1° N57 3 - Rabo de Peixe - Açores	21,20%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas associadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022	2023	2022
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	1.284	2.530	150	152	-	-	50	(794)
Gruaçoeres, Lda	259	-	213	-	1.210	-	(4)	-
	1.543	2.530	363	152	1.210	-	46	(794)

As partes de capital em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	698	-	698
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(159)	-	(159)
Efeitos de conversão cambial	(16)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	523	-	523
Saldo em 1 de janeiro de 2023	523	-	523
Aumento	11	-	11
Redução	(297)	-	(297)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	236	-	236

O detalhe dos investimentos em associadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	Partes de capital	
	2023	2022
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	226	523
Gruaçoeres, Lda	10	-
	236	523

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pode ser detalhado como segue:

	Ganhos / perdas		Aumentos / reduções		Efeitos de conversão cambial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	-	(159)	(297)	-	-	(16)
Gruaçores, Lda	(1)	-	11	-	-	-
	(1)	(159)	(286)	-	-	(16)

Interesses em empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2023 a empresa apresentava as seguintes participações financeiras em empreendimentos conjuntos, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONBATE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	24,25%
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	52,50%
DOURO LITORAL, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	40,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	Rua Abranches Ferrão, Nº 10 – 5º F, Lisboa	26,80%
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - Viatutos do Campo Grande, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	78,00%
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	57,30%

A principal informação financeira, para efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, relativa aos Empreendimentos conjuntos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
CONBATE, A.C.E.	221	427	582	454	119	3	(333)	(599)
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	387	370	662	656	135	24	11	(112)
DOURO LITORAL, A.C.E.	5.738	4.612	631	823	1.866	312	1.319	169
METROLIGEIRO, A.C.E.	9	9	25	25	-	-	(1)	(5)
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL, A.C.E.	469	2.218	469	2.218	16.970	10.587	-	-
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, A.C.E.	189	190	189	190	-	-	-	(2)
	7.013	7.826	2.558	4.366	19.090	10.926	996	(549)

As partes de capital em empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 2023 e 2022:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.562	-	1.562
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(46)	-	(46)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1.516	-	1.516
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	1.516	-	1.516
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	527	-	527
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2.043	-	2.043

O detalhe dos investimentos em empreendimentos conjuntos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	Partes de capital	
	2023	2022
DOURO LITORAL, A.C.E.	2.043	1.516

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas	
	2023	2022
CONBATE, A.C.E.	-	(114)
DOURO LITORAL, A.C.E.	527	68
	527	(46)

12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa apresentava os seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

	2023	2022
Rendimentos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	19.004	13.791
Outros	8.491	-
	27.495	13.791
Gastos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(481)	(1.440)
Alienações	-	(29)
	(481)	(1.469)
	27.014	12.322

Os outros rendimentos são referentes à mais-valia interna que decorre da alienação de equipamento básico da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal Brasil à subsidiária EMPA, S.A., que foi anulada na aplicação do MEP na EMPA, S.A.

13. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de matérias-primas, subsidiárias e de consumo e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	31/12/2023								Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas						Variação nos inventários da produção	Saldo final		
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período					
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4.289	-	293	64.201	(64.625)	-	4.158	(293)	3.865	
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	194	-	-	-	-	(41)	153	-	153	
	4.483	-	293	64.201	(64.625)	(41)	4.311	(293)	4.018	

	31/12/2022								Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas						Variação nos inventários da produção	Saldo final		
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período					
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.822	-	596	95.304	(94.433)	-	4.289	(356)	3.933	
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	296	-	-	-	-	(102)	194	-	194	
	3.118	-	596	95.304	(94.433)	(102)	4.483	(356)	4.127	

14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção:

	2023	2022
Custos estimados	1.053.252	1.104.205
Custos incorridos em períodos anteriores	432.381	483.882
Custos incorridos no período	315.907	283.711
Custos incorridos acumulados	748.288	767.593
Valor do contrato	1.071.497	1.137.418
Rédito de períodos anteriores	431.634	475.051
Rédito do período	308.532	313.758
Rédito acumulado	740.166	788.809
Quantia de adiantamentos recebidos	21.791	49.867
Quantia de retenções	2.836	1.508

15. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

	2023	2022
Vendas	113	514
Serviços prestados	339.139	407.023
Royalties (Nota 24)	608	791
Juros (Nota 21 e Nota 24)	33.637	20.398
Dividendos (Nota 24)	2.258	1.220
	375.755	429.946

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as Vendas e serviços prestados da Empresa estavam geograficamente distribuídos da seguinte forma:

	2023			2022		
	Vendas	Serviços prestados	Total	Vendas	Serviços prestados	Total
Angola	-	13.073	13.073	-	17.089	17.089
Argélia	94	2.344	2.438	476	2.780	3.256
Brasil	-	51.224	51.224	-	69.495	69.495
Cabo Verde	5	(107)	(102)	-	2.643	2.643
Colômbia	-	5.501	5.501	-	374	374
Moçambique	-	-	-	-	115	115
Kuwait	-	52.182	52.182	-	96.698	96.698
Portugal	14	214.922	214.936	38	217.829	217.867
	113	339.139	339.252	514	407.023	407.537

16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	31/12/2023						Saldo final
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	
			Capital próprio	Reversão			
Garantias a clientes	7.955	3.871	-	(163)	-	(138)	11.525
Processos judiciais em curso	1.778	1.985	-	(1.330)	-	(6)	2.427
Contratos onerosos	3.057	1.369	-	(2.157)	-	(1)	2.268
Outras provisões	7.527	1.213	-	(1.282)	-	(109)	7.349
	20.317	8.438	-	(4.932)	-	(254)	23.569

	31/12/2022						Saldo final
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	
			Capital próprio	Reversão			
Garantias a clientes	7.110	1.542	-	(924)	-	227	7.955
Processos judiciais em curso	2.046	47	-	(385)	-	70	1.778
Contratos onerosos	2.295	1.495	-	(627)	-	(106)	3.057
Outras provisões	6.774	678	(13)	(41)	-	129	7.527
	18.225	3.762	(13)	(1.977)	-	320	20.317

As “Outras provisões” incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor das provisões relativas a partes de capital é de 1.780 milhares de euros e 1.862 milhares de euros, respetivamente.

17. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31/12/2023	31/12/2022	Variação	2023	2022	Variação
Bolívar Soberano Venezuelano (VES)	39,816650	18,693990	112,99%	39,816650	18,693990	112,99%
Dinar Argelino (DZD)	148,600000	146,052700	1,74%	146,994440	149,894570	(1,93%)
Dinar Kuwaitiano (KWD)	0,339460	0,326130	4,09%	0,332440	0,323100	2,89%
Dinar Marroquino (MAD)	10,899400	11,124600	(2,02%)	10,975150	10,672850	2,83%
Dinar Tunisino (TND)	3,398400	3,305400	2,81%	3,348740	3,233020	3,58%
Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED)	4,057900	3,916700	3,61%	3,972110	3,888170	2,16%
Dólar Americano (USD)	1,105000	1,066600	3,60%	1,081600	1,056340	2,39%
Escudo Cabo Verdiano (CVE)	110,265000	110,265000	-	110,265000	110,265000	-
Iene (JPY)	156,330000	140,660000	11,14%	152,138460	137,542310	10,61%
Kwanza Angolano (AON)	915,990000	537,438000	70,44%	740,594690	499,823780	48,17%
Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)	0,869050	0,886930	(2,02%)	0,870190	0,853700	1,93%
Metical Moçambicano (MZN)	71,340000	68,850000	3,62%	69,509230	68,140000	2,01%
Novo Sol Peruano (PEN)	4,103000	4,065000	0,93%	4,041540	4,072740	(0,77%)
Pataca Macaense (MOP)	8,890300	8,565800	3,79%	8,721600	8,517400	2,40%
Peso Colombiano (COP)	4.222,600840	5.134,407480	(17,76%)	4.662,322780	4.499,163220	3,63%
Rand Sul Africano (ZAR)	20,583900	18,105700	13,69%	19,880180	17,285780	15,01%
Real Brasileiro (BRA)	5,351600	5,569400	(3,91%)	5,408620	5,470420	(1,13%)
Rial do Qatar (QAR)	4,027200	3,910400	2,99%	3,942630	3,855210	2,27%

As diferenças de câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio referente à transposição de unidades operacionais com moeda de relato diferente do euro (Nota 3.2), nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

	Diferenças de câmbio líquidas
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(65.573)
Diferenças de câmbio positivas	14.196
Diferenças de câmbio negativas	(13.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(64.757)
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(64.757)
Diferenças de câmbio positivas	4.374
Diferenças de câmbio negativas	(19.058)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(79.441)

18. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Caso apure lucro tributável no período, fica ainda sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente. Está ainda sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com o disposto no Código do IRC, os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação a partir de 2017 são dedutíveis aos lucros tributáveis de um ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores.

Devido a alterações adotadas no âmbito da pandemia da doença COVID-19, os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 são dedutíveis por doze períodos de tributação.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável de cada período. Este limite é elevado em 10 pontos percentuais quando resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Note-se que, na sequência da aprovação da Lei do Orçamento do Estado para 2023, a qual entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2023, os prejuízos fiscais que estejam disponíveis para reporte àquela data passam a ter um período de reporte ilimitado, apesar de a sua dedução passar a estar limitada a 65% do lucro tributável de cada período (mantendo-se o acréscimo de 10 pontos percentuais quando esteja em causa a dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a países onde a Empresa exerce a sua atividade através de Sucursais / Estabelecimentos Estáveis, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os seis anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2023.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pode ser apresentado do seguinte modo:

	2023	2022
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	392	461
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	214	848
	606	1.309
Imposto diferido:		
Imposto diferido em Portugal	2.065	(4.669)
	2.065	(4.669)
	2.671	(3.360)

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	2023	2022
Resultado líquido do período	(1.949)	(21.620)
Ajustamentos para o lucro tributável:		
Diferenças definitivas:		
- A acrescer	28.351	15.416
- A deduzir	(33.306)	(21.990)
Diferenças temporárias:		
- A acrescer	18.388	7.603
- A deduzir	(12.290)	(1.686)
Prejuízo fiscal	(806)	(22.277)
Matéria coletável	-	-
Coleta total (inclui derrama estadual)	3	-
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	(112)	-
Outras componentes do imposto sobre o rendimento:		
Tributação autónoma	142	461
Derrama municipal	22	-
Imposto corrente	392	461
Imposto diferido	2.065	(4.669)
Gasto de imposto sobre o rendimento	2.457	(4.208)

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023						Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão		Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	
			Resultado líquido	Capital próprio			
Ativos por impostos diferidos:							
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	3.573	-	(1.089)	-	-	-	2.484
Ajustes em inventários	80	-	(14)	-	-	-	66
Dupla tributação internacional	11.677	-	(1.038)	-	-	(2.368)	8.271
Obras com prejuízo	685	-	(177)	-	-	-	508
Imparidade ativos tangíveis	183	-	(72)	-	-	-	111
Imparidade ativos intangíveis	6.484	-	-	-	-	-	6.484
Outras provisões tributadas	481	372	(59)	-	2	-	796
	23.163	372	(2.449)	-	2	(2.368)	18.720
Passivos por impostos diferidos:							
Propriedades de investimento	17	-	(10)	-	-	-	7
	17	-	(10)	-	-	-	7

	2022						
	Saldo inicial	Constituição	Reversão		Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	Saldo final
			Resultado líquido	Capital próprio			
Ativos por impostos diferidos:							
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	3.485	88	-	-	-	-	3.573
Ajustes em inventários	63	17	-	-	-	-	80
Prejuízos fiscais reportáveis	-	4.678	-	-	-	(4.678)	-
Dupla tributação internacional	10.702	1.800	(21)	-	-	(805)	11.676
Obras com prejuízo	502	183	-	-	-	-	685
Imparidade ativos tangíveis	330	-	(147)	-	-	-	183
Imparidade ativos intangíveis	6.513	-	(29)	-	-	-	6.484
Outras provisões tributadas	578	536	(633)	-	-	-	481
	22.173	7.302	(830)	-	-	(5.483)	23.162
Passivos por impostos diferidos:							
Propriedades de investimento	16	-	(16)	17	-	-	17
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.534	-	-	(1.534)	-	-	-
	1.550	-	(16)	(1.517)	-	-	17

As constituições e reversões verificadas nos períodos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período".

Os ajustamentos verificados, no período findo de 31 de dezembro de 2023 na rubrica de Dupla tributação internacional e no período findo em 31 de dezembro de 2022, nas rubricas de Prejuízos fiscais reportáveis e Dupla tributação internacional são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

19.1 ATIVOS FINANCEIROS

Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Clientes correntes tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Clientes conta corrente	66.998	159.773	226.771	116.884	162.562	279.446
Clientes cobrança duvidosa	82.852	-	82.852	93.288	-	93.288
	149.850	159.773	309.623	210.172	162.562	372.734
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(82.852)	-	(82.852)	(93.288)	-	(93.288)
	66.998	159.773	226.771	116.884	162.562	279.446

O risco de crédito do saldo de Clientes está detalhado na Nota 26.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Estado e outros entes públicos, tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento	7.469	7.734
Imposto sobre o valor acrescentado	7.638	6.817
Outros impostos	-	389
Outras tributações	558	67
	15.665	15.007

Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas Outros créditos a receber (corrente) e Créditos a receber (não corrente) tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	58.899	-	64.064	-
	58.899	-	64.064	-
Outros devedores:				
Adiantamentos a fornecedores	4.830	-	6.263	-
Acionistas	403.499	46.746	395.888	89.246
Pessoal	104	-	87	-
RETGS	25.812	-	22.351	-
Outros	11.052	3	20.514	-
	445.297	46.749	445.103	89.246
Perdas por imparidade acumuladas:				
Outros devedores (Nota 9)	(382)	-	(382)	-
	(382)	-	(382)	-
	503.814	46.749	508.785	89.246

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” incluem um montante de 46.174 e 55.027 milhares de euros, respetivamente, resultante da aplicação do método do grau de acabamento.

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer	4.251	6.656

Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Títulos negociáveis	-	346

Os Ativos financeiros, em 31 de dezembro de 2022, são referentes a Obrigações do Tesouro detidos pela Sucursal de Angola.

Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos financeiros	5	5

Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outros investimentos financeiros" tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos de financiamento:		
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	10.655	148
DPLG - Des. Terminal Esp. Contentores Porto La Guaira, Soc. Unip. Lda	30	30
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	-	11
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.	8.492	8.612
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(10.655)	(148)
	8.522	8.653
Participações financeiras outros métodos:		
Associação Built Colab - Collaborative Laboratory For The Future Built Environment	13	13
Outras Contribuições:		
Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	244	166
	8.779	8.832

19.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Fornecedores conta corrente	63.067	80.226	143.293	85.454	72.815	158.269
Fornecedores faturas em receção e conferência	(42)	-	(42)	518	-	518
Fornecedores outros	14.704	-	14.704	14.757	-	14.757
	77.729	80.226	157.955	100.730	72.815	173.544

O risco de liquidez do saldo de Fornecedores está detalhado na Nota 26.

Adiantamento de clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os adiantamentos de clientes tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes	73.087	80.003

O risco de liquidez dos Adiantamentos de clientes está detalhado na Nota 26.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento	4.832	5.240
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.455	1.540
Imposto sobre o valor acrescentado	101	60
Outros impostos	128	-
Contribuições para a Segurança Social	1.539	1.257
Outras tributações	96	7
	8.151	8.104

O risco de liquidez do saldo do Estado e outros entes públicos está detalhado na Nota 26.

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

		31/12/2023			31/12/2022		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	a)	28.648	35.647	64.295	54.204	43.431	97.635
Descobertos bancários	a)	6.628	-	6.628	4.659	-	4.659
Locações financeiras	a)	1.919	1.299	3.218	2.765	1.427	4.192
Outros financiamentos	b)	3.940	-	3.940	7.525	-	7.525
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	c)	12.640	215.110	227.750	420	225.730	226.150
Partes relacionadas	Nota 5	252.709	-	252.709	265.843	-	265.843
		306.484	252.056	558.540	335.416	270.588	606.004

O risco de liquidez do saldo de Financiamentos obtidos está detalhado na Nota 26.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2023				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Conversão cambial	Saldo final
Empréstimos bancários	97.635	399.647	(432.987)	-	64.295
Descobertos bancários	4.659	83.597	(81.628)	-	6.628
Locações financeiras	4.192	2.024	(2.998)	-	3.218
Outros financiamentos	7.525	52.340	(55.925)	-	3.940
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	226.150	1.799.050	(1.797.450)	-	227.750
Partes relacionadas	265.843	498.728	(509.488)	(2.374)	252.709
	606.004	2.835.386	(2.880.476)	(2.374)	558.540

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2022				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Moratórias	Saldo final
Empréstimos bancários	108.597	186.891	(197.862)	9	97.635
Descobertos bancários	3.701	958	-	-	4.659
Loações financeiras	2.137	4.257	(2.202)	-	4.192
Outros financiamentos	50	24.362	(16.886)	-	7.525
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	229.150	2.673.350	(2.676.350)	-	226.150
Partes relacionadas	190.282	580.171	(504.609)	-	265.843
	533.917	3.469.988	(3.397.910)	9	606.004

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Financiamentos obtidos respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, vencendo juros a taxas normais de mercado.

(a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 os empréstimos bancários referentes a empréstimos a prazo, descobertos bancários, contas caucionadas e locações financeiras, venciam juros a taxas normais de mercado.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	22 de setembro de 2014	15 de junho de 2034	Grupado	EURO	83.135	83.135	10.304	72.831
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	32.015	32.015	7.027	24.988
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	8.639	8.639	8.639	-
NOVO BANCO, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	8.233	8.233	8.233	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	6.099	6.099	6.099	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	2 de janeiro de 2020	2 de julho de 2025	Grupado	EURO	3.001	3.001	3.001	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	15 de março de 2023	15 de março de 2027	Individual	EURO	2.275	2.275	2.275	-
BANCO DE FOMENTO ANGOLA, S.A.	Empréstimos a Prazo	3 de março de 2022	4 de março de 2027	Individual	KWANZA ANGOLANO	2.000.000	2.183	1.749	-
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	Empréstimos a Prazo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	Individual	KWANZA ANGOLANO	1.800.000	1.965	1.058	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	16 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	EURO	9.490	9.490	-	-
DAYCOVAL	Empréstimo	27 de fevereiro de 2023	27 de janeiro de 2027	Individual	REAL	294	55	55	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	10.190	10.190	-	10.190
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	2 de junho de 2020	26 de janeiro de 2024	Individual	KWANZA ANGOLANO	4.762.716	5.200	5.200	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	7 de novembro de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	2.500	2.500	2.500	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	5.331	5.331	5.200	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	1 de janeiro de 2016	26 de janeiro de 2024	Individual	KWANZA ANGOLANO	380.000	415	415	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	10.312	10.312	2.540	-
NOVO BANCO, S.A.	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	18.283	18.283	6.628	6.222
DEUTSCHE LEASING	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	Individual	EURO	941	941	-	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	Individual	EURO	312	312	312	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	Individual	EURO	87	87	87	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	Individual	EURO	30	30	30	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	31 de outubro de 2022	15 de janeiro de 2028	Individual	EURO	159	159	159	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	15 de janeiro de 2023	15 de janeiro de 2028	Individual	EURO	150	150	150	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	Individual	REAL	9	9	9	-
Bradesco	Leasing	25 de maio de 2022	23 de janeiro de 2024	Individual	REAL	1.471	1.471	1.471	-
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	Individual	REAL	59	59	59	-
							212.539	74.141	114.231

(b) Outros financiamentos

Os Outros financiamentos contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Factoring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de janeiro de 2024	Individual	Euros	2.700	2.700	1.528	-
NOVO BANCO, S.A.	Factoring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de janeiro de 2024	Individual	Euros	4.700	4.700	2.412	-
						7.400	10.000	3.940	-

(c) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	125.650	125.650	125.650	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euros	98.400	98.400	8.850	89.550
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	56.150	56.150	56.150	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	16 de dezembro de 2005	15 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	21.300	21.300	-	21.300
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	20.100	20.100	20.100	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	12.500	12.500	12.500	-
Banco Português de Investimento, S.A.	Papel Comercial	20 de maio de 2021	20 de maio de 2024	Grupado	Euros	4.500	4.500	4.500	-
						338.600	338.600	227.750	110.850

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	31/12/2023	31/12/2022
Menos de um ano	306.484	335.416
1 a 2 anos	6.314	25.989
2 a 3 anos	4.675	15.896
3 a 4 anos	19.094	6.412
4 a 5 anos	19.225	4.844
Mais de 5 anos	202.748	217.447
	558.540	606.004

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Outras dívidas a pagar tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Credores por acréscimo de gastos	24.665	-	34.545	-
	24.665	-	34.545	-
Outros credores:				
Pessoal	499	-	172	-
Acionistas	5.686	-	278	-
Outros	44.455	4.700	36.317	-
	50.640	4.700	36.767	-
	75.305	4.700	71.312	-

O risco de liquidez do saldo de Outras dívidas a pagar está detalhado na Nota 26.

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer	15.650	16.465

Os rendimentos a reconhecer nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluem o montante de 15.452 e 16.324 milhares de euros, respetivamente, resultantes da aplicação do método do grau de acabamento.

20. GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Garantias bancárias	234.948	317.470
Seguros caução	84.103	88.922
	319.051	406.392

Em 31 de dezembro de 2023 estavam ativas as seguintes garantias bancárias e seguros-caução:

Descrição	Banco	Moeda	Montante - Moeda	Montante - Euros
Seguros-caução:	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Dinar Argelino	2.608.788	17.556
	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Euro	61.196	61.196
	Mapfre Seguros Gerais SA	Euro	5.299	5.299
	W. R. Berkley Europe AG Sucursal En España	Euro	52	52
				84.103
Garantias:	Banco BIC Português, S.A	Euro	4.273	4.273
	Banco Comercial Português, S.A	Dinar Argelino	192.743	1.297
	Banco Comercial Português, S.A	Euro	27.926	27.926
	Banco Comercial Português, S.A	Dinar Kuwaitiano	400	1.178
	Banco Comercial Português, S.A	Dólar Americano	87	79
	Banco Comercial Português, S.A	Euro	31	31
	Banco Português de Investimento, S.A	Dinar Argelino	565.590	3.806
	Banco Português de Investimento, S.A	Euro	1.516	1.516
	Banco Santander Totta, S.A.	Euro	128	128
	Caixa Económica Montepio Geral, S.A	Euro	5.402	5.402
	Caixa Geral de Depósitos, S.A	Dinar Argelino	5.542.457	37.298
	Caixa Geral de Depósitos, S.A	Euro	80.963	80.963
	Caixa Geral de Depósitos, S.A	Euro	53	53
	Novo Banco, S.A.	Escudo Cabo Verdiano	91.963	834
	Novo Banco, S.A.	Dinar Argelino	311.703	2.098
Novo Banco, S.A.	Euro	63.426	63.427	
Novo Banco, S.A.	Dólar Americano	5.120	4.634	
Novo Banco, S.A.	Euro	5	5	
				234.948
				319.051

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Montante	Colateral
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	7.027	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.639	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Comercial Português, S.A	Conta Cauionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	2.540	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Montepio, S.A	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	9	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	87	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	312	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	30	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	31 de outubro de 2022	15 de janeiro de 2028	159	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	15 de janeiro de 2023	15 de janeiro de 2028	150	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	6.099	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	22 de setembro de 2014	1 de junho de 2034	10.304	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	20.100	Penhor 3.147.706 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Conta Cauionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	5.200	Penhor 3.147.706 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Deutsche Leasing	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	941	Respetivo(s) Equipamento(s)
Novo Banco, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.233	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv) Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	6.628	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	125.650	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 892.131 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 9 lotes de terreno (V8), (iii) 7 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	56.150	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 892.131 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 9 lotes de terreno (V8), (iii) 7 lotes de terreno (Quinta do Cravel). Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	12.500.000	Penhor da totalidade das ações da TDGI. Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	8.850	Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 50% das ações da TDE. Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	Empréstimos a Prazo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	1.058	Carta Conforto TD -EC, SA. Compromisso de domiciliação de parte das receitas provenientes da marca.
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	2 de junho de 2020	26 de janeiro de 2024	5.200	Livrança em branco. Hipoteca: Prédio nº2554 e Domiciliação de receitas
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	1 de janeiro de 2016	26 de janeiro de 2024	415	Livrança em branco. Carta Conforto TD -EC, SA
Banco de Fomento Angola, S.A.	Empréstimos a Prazo	3 de março de 2022	4 de março de 2027	1.749	Livrança em branco e Hipoteca do Prédio nº 874-Sambizanga / Domiciliação obrigatória de pelo menos 50% das receitas decorrentes da actividade. Cláusula ownership ; Negative pledge ; Cross Default.
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	59	Respetivo(s) Equipamento(s)
Daycoval	Empréstimo	27 de fevereiro de 2023	27 de janeiro de 2027	55	Respetivo(s) Equipamento(s)

Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Factoring notificado sem recurso	3.114	1.672

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Em 31 de dezembro de 2023 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do Grupo conforme segue:

	Moeda	Montante - Moeda	Montante - Euros
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	EUR	998	998
HOTEL TRÓPICO, S.A.	AON	2.000.000	2.183
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.	EUR	6.732	6.733
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	EUR	398	398
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	USD	2.000	1.810
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Angola)	USD	29.000	26.244
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Venezuela)	VES	300.000	7.535
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	EUR	13.500	13.500
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	MZN	8.243.511	115.552
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	USD	75.027	67.897
			242.850

21. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

	2023	2022
Gastos financeiros:		
Juros suportados - Juros de financiamentos obtidos	(40.798)	(24.326)
Outros juros suportados	(56)	(823)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(3.990)	(28.854)
Outros gastos de financiamento	(4.688)	(5.578)
	(49.532)	(59.581)
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos (Nota 15)	33.626	20.330
Diferenças de câmbio favoráveis	23.818	32.279
Outros rendimentos financeiros	6	159
	57.450	52.768
	7.918	(6.813)

22. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 939 e 916 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 1.294 e 1.302 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os Gastos com o pessoal tinham a seguinte decomposição:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	849	839
Remunerações do pessoal	56.312	55.706
Indemnizações	1.665	1.646
Encargos sobre remunerações	11.089	9.934
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	528	439
Gastos de ação social	192	183
Outros gastos com o pessoal	10.062	9.542
	80.697	78.289

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

	2023	2022
Subcontratos	140.450	168.686
Serviços especializados	19.035	20.118
Materiais	5.570	9.996
Energia e fluidos	2.784	3.536
Deslocações, estadas e transportes	12.112	11.401
Serviços diversos	47.392	49.446
	227.343	263.183

24. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Outros rendimentos eram como segue:

	2023	2022
Aluguer de equipamento	185	149
Desempenho de cargos de órgãos sociais	535	459
Royalties (Nota 15)	608	791
Outros rendimentos suplementares	6.021	7.625
Ganhos em inventários - Sobras	21	27
Alienação de ativos fixos tangíveis	2.337	1.474
Correções referentes a períodos anteriores	21	105
Excesso da estimativa para impostos	919	17
Indeminizações	261	201
Diferenças de câmbio favoráveis	590	7.271
Juros obtidos de depósitos (Nota 15)	4	19
Juros obtidos de outros financiamentos concedidos (Nota 15)	6	49
Dividendos obtidos	2.258	1.220
Outros	21.467	1.867
	35.233	21.274

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Outros rendimentos – Outros, inclui regularizações de saldos efetuadas pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela, no montante de 19.997 milhares de euros.

25. OUTROS GASTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Outros gastos eram como segue:

	2023	2022
Impostos e taxas	1.941	1.336
Dívidas incobráveis	-	32
Quebras em inventários	22	87
Diferenças de câmbio desfavoráveis	5.966	6.810
Menos valias com ativos fixos tangíveis	511	135
Correções relativas a períodos anteriores	319	166
Quotizações	40	29
Insuficiência da estimativa para impostos	625	1.166
Retenções de imposto sobre o rendimento - Outros países	822	2.094
Outros	5.466	1.179
	15.712	13.034

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Outros gastos – Outros, inclui regularizações de saldos efetuadas pela Empresa no âmbito da simplificação da exposição do Grupo Teixeira Duarte na geografia Venezuela, no montante de 3.182 milhares de euros.

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do ativo e passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa; e
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

(a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos e passivos financeiros são compostos única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 1.954 milhares de euros e 1.519 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 1.954 milhares de euros e 1.519 milhares de euros, respetivamente.

(b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a Empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Peru e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela Empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são como segue:

	Ativo		Passivo		SalDOS	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Angola - Kwanza	22.879	152.467	(67.384)	101.819	90.263	50.648
Argélia - Dinar	(2.187)	792	40.302	62.123	(42.489)	(61.331)
Brasil - Real	48.139	2.650	47.326	455	813	2.195
Estados Unidos - Dólar	129.359	97.358	147.215	36.482	(17.856)	60.876
Japão - Iene	19	22	19	22	-	-
Kuwait - Dinar	-	582	-	1.343	-	(761)
Macau - Pataca	(187)	-	-	197	(187)	(197)
Marrocos - Dirham	-	-	-	53	-	(53)
Moçambique - Metical	30.112	30.236	5.137	28.346	24.975	1.890
Venezuela - Bolívar Soberano	25.847	-	26.215	-	(368)	-
	253.981	284.107	198.830	230.840	55.151	53.267

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo		SalDOS	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Angola - Kwanza	1.144	7.623	(3.369)	5.091	4.513	2.532
Argélia - Dinar	(109)	40	2.015	3.106	(2.124)	(3.067)
Brasil - Real	2.407	132	2.366	23	41	110
Estados Unidos - Dólar	6.468	4.868	7.361	1.824	(893)	3.044
Japão - Iene	1	1	1	1	-	-
Kuwait - Dinar	-	29	-	67	-	(38)
Macau - Pataca	(9)	-	-	10	(9)	(10)
Marrocos - Dirham	-	-	-	3	-	(3)
Moçambique - Metical	1.506	1.512	257	1.417	1.249	95
Venezuela - Bolívar Soberano	1.292	-	1.311	-	(19)	-
	12.700	14.205	9.942	11.542	2.758	2.663

(c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de contas a receber de clientes (Nota 19.1) para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos:		
Não vencidos	22.827	31.100
Até 180 dias	53.073	53.900
De 180 a 360 dias	9.951	3.624
Mais de 360 dias (a)	140.920	190.822
	226.771	279.446

(a) No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de contas a receber com mais de 360 dias, incluem 131.781 e 125.829 milhares de euros com partes relacionadas, respetivamente.

(d) Risco de liquidez

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros (Nota 19.2) em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme segue:

	31/12/2023				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	157.955	-	-	-	157.955
Adiantamentos de clientes	73.087	-	-	-	73.087
Estado e outros entes públicos	8.151	-	-	-	8.151
Financiamentos obtidos	306.484	6.314	4.675	241.067	558.540
Outras dívidas a pagar	75.306	4.700	-	-	80.006
	620.983	11.014	4.675	241.067	877.739

	31/12/2022				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	173.544	-	-	-	173.544
Adiantamentos de clientes	80.003	-	-	-	80.003
Estado e outros entes públicos	8.104	-	-	-	8.104
Financiamentos obtidos	335.416	25.988	15.896	228.704	606.004
Outras dívidas a pagar	71.313	-	-	-	71.313
	668.380	25.988	15.896	228.704	938.968

27. CAPITAL

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Capital social da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Capital social da Empresa era de 280.000 milhares de euros.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Reserva legal era de 45.600 milhares de euros.

Outras reservas

As Outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as Outras reservas eram de 114.082 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica Reservas livres inclui 67 milhares de euros referente ao Fundo de Reserva Ambiental.

Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 20 de abril de 2023, foram aprovadas as contas do período 2022 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado negativo no montante 21.619.975,47 € (vinte e um milhões, seiscentos e dezanove mil, novecentos e setenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos) fosse levado para:

	Valor
Resultados Transitados	(21.619.975,47)

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados no período findo em 31 de dezembro de 2023, no montante negativo de 1.949.468,66 € (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos), é como segue:

	Valor
Resultados Transitados	(1.949.468,66)

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do período de 2023 no dia 22 de abril de 2024.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

	2023	2022
Revisor oficial de contas:		
Honorários	78	58

29. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não temos conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

Lagoas Park, 22 de abril de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TDEC), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da TDEC, tendo obtido da Administração e dos Serviços os esclarecimentos que consideramos necessários para o adequado conhecimento das questões de natureza operacional e financeira que ocorreram no referido período.

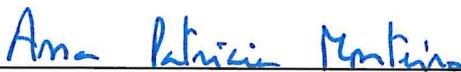
No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade, referente ao período de 2023.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que descreve os factos mais relevantes que ocorreram no período.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023;
- b) A proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 24 de abril de 2024



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.144.530 milhares de euros e um total de capital próprio de 227.566 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.949 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 24 de abril de 2024



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela
ROC N.º 1418, Registo CMVM N.º 20161028